



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS PÚBLICOS

O Prefeito Municipal de Canguçu-RS, Sua Excelência Sr. **CÁSSIO LUIZ FREITAS MOTA**, através da Secretaria de Administração, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Art. 37 da Constituição Federal e da Lei Orgânica Municipal, TORNA PÚBLICO que se realizará Concurso Público sob regime estatutário, para provimento de cargos efetivos do quadro geral dos servidores públicos municipais, com a execução técnico-administrativa da empresa Energia Essencial Concursos Ltda., sob a supervisão da Comissão de Coordenação e Fiscalização para Seleção de Pessoal, através de Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado, Instituída Pela Portaria Municipal Nº 359/2011 alterada pelas Portarias 015/2012 e 105/2012 que se regerá pelas instruções contidas neste Edital, pelo Decreto Municipal Nº 4.900/2009 e pelas demais disposições legais vigentes.

### 1. DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

1.1. É obrigação do candidato acompanhar todos os editais, erratas e demais publicações referentes ao andamento do presente Concurso Público.

1.2. A divulgação oficial deste Edital deverá ocorrer através da afixação dos documentos no Pannel de Publicações do Município e através de extrato em jornal de circulação local, além de ser publicado em caráter meramente informativo na INTERNET, pelo *site* da empresa **www.energiaessencial.com** e **www.cangucu.rs.gov.br**.

1.3. As datas lançadas no **Anexo I** do presente Edital **poderão ser alteradas** em razão de recursos, solicitações ou motivos de força maior, podendo ser postergadas ou antecipadas para melhor atender às necessidades da Administração e garantirem o bom andamento do Concurso Público, sempre amplamente publicadas em editais.

1.4. Os atos presenciais referentes a inscrições, entrega dos recursos e de documentos, poderão ser realizados através de procurador legalmente investido, com procuração registrada em cartório e cópia simples de qualquer um dos documentos do candidato que contenham foto, apresentados adiante neste edital.

1.4.1. É de responsabilidade do candidato os atos praticados pelo seu procurador, não cabendo recorrer à Banca nem à Prefeitura Municipal por atos que contenham vícios, má-fé ou qualquer intercorrência por parte deste.

1.5. Fazem parte deste Edital:

1.5.1. Anexo I – que apresenta a Previsão de Cronograma dos eventos do concurso;

1.5.2. Anexo II – que apresenta as Atribuições dos Cargos;

1.5.3. Anexo III – que apresenta o Conteúdo Programático e Bibliografia sugerida;

1.5.4. Anexo IV – que apresenta o Requerimento para Pessoas Portadoras de Deficiência - Acessibilidade;

1.5.5. Anexo V – que apresenta o Atestado/Laudo médico para Participação de PPD em vaga especial;

1.5.6. Anexo VI – que apresenta o Formulário de Recurso;

1.5.7. Anexo VII – que apresenta o relatório de discriminação de títulos;

1.5.8. Anexo VII – que apresenta a Identificação de Emitente;

1.5.9. Anexo VIII – que apresenta as orientações sobre os cartões de resposta.

1.6. Os cargos contidos neste edital são acessíveis a todos os brasileiros natos ou naturalizados – assim como aos portugueses, nas condições do § 1º do art. 12 da Constituição Federal, e aos estrangeiros, na forma da lei – que preencham os requisitos constantes na Lei Municipal nº 2.239 de 11 de março de 2003 (Estatuto dos Servidores e suas alterações).



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

**2. DAS VAGAS**

2.1. O Concurso Público destina-se ao provimento das vagas existentes apresentadas na tabela a seguir, cujos dados estão em conformidade com as Leis do Município.

**Quadro 1** - Cargos, vagas, escolaridade, requisitos, carga horária e vencimentos.

	<b>Cargo</b>	<b>Vagas</b>	<b>Escolaridade mínima e/ou outros requisitos para Provimento</b>	<b>CH</b>	<b>Vencimento</b>
01	Advogado <sup>5</sup>	01	Ensino Superior com registro no órgão de classe	33	R\$ 2.305,64
02	Agente de Saúde da Dengue <sup>8</sup>	CR	Ensino Fundamental; aptidão para o exercício do cargo de Agente de Saúde da Dengue	44	R\$ 725,75
03	Arquiteto <sup>5</sup>	01	Ensino Superior com registro no órgão de classe	33	R\$ 2.305,64
04	Assistente Social <sup>5</sup>	CR	Ensino Superior com registro no órgão de classe	44	R\$ 2.749,56
05	Atendente de Biblioteca <sup>8</sup>	CR	Ensino Médio; Habilitação Funcional legal e específica para o exercício do cargo de Atendente de Biblioteca; possibilidade de exercer as atividades no interior do Município	44	R\$ 690,52
06	Auxiliar de Enfermagem <sup>5</sup>	02	Ensino Fundamental com curso específico na área de Auxiliar de Enfermagem e ou Técnico em Enfermagem, com inscrição regular no órgão de classe	44	R\$ 830,26
07	Bacharel em Artes <sup>5</sup>	CR	Ensino Superior com registro no órgão de classe	44	R\$ 2.749,56
08	Educador Social	02	Ensino Médio na modalidade Normal/Magistério; Habilitação Funcional legal para o exercício do cargo; o exercício do cargo poderá exigir disponibilidade de horários, inclusive à noite, feriados, finais de semana e pontos facultativos.	40	R\$ 764,92
09	Enfermeiro <sup>5</sup>	01	Ensino Superior com registro no órgão de classe	44	R\$ 2.749,56
10	Engenheiro Agrônomo <sup>5</sup>	CR	Ensino Superior com registro no órgão de classe	44	R\$ 2.749,56
11	Engenheiro Civil <sup>5</sup>	CR	Ensino Superior com registro no órgão de classe	33	R\$ 2.305,64
12	Farmacêutico <sup>5</sup>	01	Ensino Superior com registro no órgão de classe	44	R\$ 2.749,56
13	Fiscal de Trânsito e Transportes <sup>9</sup>	CR	Ensino Médio Aptidão para as atribuições do cargo e conhecimentos na área de fiscalização de trânsito e transportes; habilitação para conduzir veículos.	33	R\$ 1.979,23
14	Fiscal de Transporte Escolar <sup>4</sup>	CR	Ensino Médio; Habilitação Funcional legal e específica para o exercício do cargo de Fiscal de Transporte Escolar; sujeito a deslocamentos para o interior do Município, se habilitado o profissional conduzirá o veículo para sua locomoção.	44	R\$ 764,92
15	Fiscal Tributário <sup>8</sup>	01	Ensino Médio com formação em Contabilidade e conhecimentos na área fiscal; Habilitação Funcional legal e específica para o exercício do cargo de Fiscal Tributário	33	R\$ 1.979,23
16	Gari <sup>4</sup>	CR	Ensino Fundamental Incompleto	44	R\$ 612,15
17	Geólogo <sup>5</sup>	CR	Ensino Superior em Geologia com inscrição regular no órgão de classe	22	R\$ 1.979,23



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

18	Mecânico Especializado em Máquinas Pesadas <sup>4</sup>	CR	Ensino Fundamental Incompleto, correspondente, no mínimo, a 5ª série; Carteira de Habilitação Profissional	44	R\$ 1.143,63
19	Médico Ginecologista/Obstetra <sup>5,7</sup>	CR	Ensino Superior com registro no órgão de classe	22	R\$ 1.979,23
20	Médico Pediatra suporte <sup>5</sup> 10h	04	Ensino Superior com registro no órgão de classe	10	R\$ 1.940,21
21	Médico Plantonista <sup>5,6</sup> 24h	02	Ensino Superior com registro no órgão de classe	24	R\$ 3.035,23
22	Médico Psiquiatra <sup>5</sup>	02	Ensino Superior com registro no órgão de classe	22	R\$ 1.979,23
23	Médico Suporte <sup>5</sup> 10h	08	Ensino Superior com registro no órgão de classe	10	R\$ 1.940,21
24	Médico Veterinário <sup>5</sup>	CR	Ensino Superior com registro no órgão de classe	44	R\$ 2.749,56
25	Nutricionista <sup>5</sup>	CR	Ensino Superior com registro no órgão de classe	44	R\$ 2.749,56
26	Odontólogo <sup>5</sup>	02	Ensino Superior com registro no órgão de classe	22	R\$ 1.979,23
27	Odontólogo <sup>1,5</sup>	CR	Ensino Superior com registro no órgão de classe com especialização em Periodontia	44	R\$ 2.749,56
28	Operador de Máquina <sup>4</sup>	CR	Ensino Fundamental Incompleto, correspondente, no mínimo, à 5ª série; Carteira de Habilitação Profissional com categoria C ou superior; aptidão para trabalhos com máquinas agrícolas e rodoviárias	44	R\$ 830,26
29	Operário <sup>4</sup>	CR	Ensino Fundamental Incompleto; sujeito ao trabalho desabrigado, o exercício da função poderá exigir prestação de serviços à noite, aos domingos e feriados inclusive no interior.	44	R\$ 576,94
30	Padeiro <sup>4</sup>	CR	Ensino Fundamental Incompleto; aptidão, curso de formação na área e ou comprovação conforme as atribuições do cargo.	44	R\$ 690,52
31	Pintor <sup>4</sup>	CR	Ensino Fundamental Incompleto; aptidão comprovada em trabalhos de pintura, preparação de tintas e superfícies para pinturas.	44	R\$ 764,92
32	Professor de Educação Física <sup>3,5</sup>	CR	Ensino Superior Licenciatura Plena em Educação Física	20 <sup>3</sup>	R\$ 859,34 <sup>2</sup>
33	Professor de Geografia <sup>3,5</sup>	CR	Ensino Superior Licenciatura Plena em Geografia	20 <sup>3</sup>	R\$ 859,34 <sup>2</sup>
34	Professor de História <sup>3,5</sup>	CR	Ensino Superior Licenciatura Plena em História	20 <sup>3</sup>	R\$ 859,34 <sup>2</sup>
35	Professor de Língua Portuguesa <sup>3,5</sup>	CR	Ensino Superior Licenciatura Plena em Língua Portuguesa	20 <sup>3</sup>	R\$ 859,34 <sup>2</sup>
36	Professor de Matemática <sup>3,5</sup>	CR	Ensino Superior Licenciatura Plena em Matemática	20 <sup>3</sup>	R\$ 859,34 <sup>2</sup>
37	Psicólogo <sup>5</sup>	CR	Ensino Superior com registro no órgão de classe	44	R\$ 2.749,56
38	Secretário de Escola <sup>8</sup>	CR	Ensino Médio; Habilitação Funcional legal e específica para o exercício do cargo de Secretário de Escola; possibilidade de exercer as atividades no interior do Município	44	R\$ 764,92



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

39	Técnico em Agricultura <sup>5</sup>	CR	Ensino Técnico com habilitação legal e específica para o exercício do cargo	44	R\$ 1.228,42
40	Técnico em Edificações <sup>5</sup>	CR	Ensino Técnico com habilitação legal e específica para o exercício do cargo	44	R\$ 1,228,42
41	Técnico em Educação Ambiental <sup>5</sup>	CR	Ensino superior com formação nas áreas de Ciências Biológicas e ou Ecologia e ou áreas afins, com inscrição regular no órgão regional de classe	44	R\$ 2.749,56
42	Técnico em Fiscalização Ambiental <sup>5</sup>	CR	Ensino médio; Ensino Técnico com habilitação legal e específica para o exercício do cargo	44	R\$ 1.228,42
43	Técnico em Prótese Dentária <sup>4</sup>	01	Ensino Médio com inscrição regular no órgão de classe; habilitação Funcional legal e específica para o exercício do cargo de Técnico em Prótese Dentária	44	R\$ 1.414,76
44	Topógrafo <sup>4</sup>	CR	Ensino Técnico com habilitação legal e específica para o exercício do cargo	44	R\$ 1.979,23
45	Zelador de Estrada <sup>4</sup>	CR	Ensino Fundamental Incompleto; o exercício do cargo se dará na zona rural do município, portanto, deverá o servidor residir no distrito onde exercer suas atribuições, mediante comprovação que poderá ser através de declaração com assinatura de duas testemunhas e/ou comprovante de residência conforme Lei Municipal 3592/2011	44	R\$ 612,15

**Legenda:**

CH : Carga Horária Semanal.

CR : Cadastro Reserva.

1: Profissional com Especialização em Periodontia;

2: Nível 4;

3: O cargo será exercido pelo turno da manhã conforme necessidade do Município;

4: Candidatos com prova prática;

5: Candidatos com provas de títulos;

6: Ao vencimento será acrescido o valor de R\$ 365,38 por plantão realizado;

7: Ao vencimento será acrescido o valor de R\$ 182,94 por plantão realizado;

8: Candidatos com prova prática de informática;

9: Para o provimento do cargo é necessário Cursos de Treinamento e Aperfeiçoamento, com carga horária mínima de 120 (cento e vinte) horas, desconsiderando cursos com menos de 20 (vinte) horas.

**Todos os candidatos terão provas objetiva.**

2.1.1. O exercício dos cargos poderá exigir trabalho à noite, aos sábados, domingos e feriados, ou quando houver a necessidade de serviço.

2.2. A idade mínima para provimento dos cargos do Concurso Público é de 18 anos para todos os candidatos.

2.3. A aprovação em Concurso não gera direito à nomeação, mas apenas a expectativa de ser admitido, segundo as vagas previstas, de acordo com as necessidades da administração e a disponibilidade orçamentária administrativa, respeitados a ordem de classificação e o prazo legal de validade deste Concurso Público.

2.4. As Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD) terão suas vagas e procedimentos necessários para participação neste Concurso Público esclarecidos ainda neste Edital.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

2.5. É vedada a inscrição condicional ou extemporânea.

2.6. Ao efetivar sua inscrição, o candidato assume inteira responsabilidade por todas as informações constantes na ficha de inscrição, sob as penas da lei, bem como assume que está ciente e de acordo com as exigências e condições previstas neste Edital, do qual o candidato não poderá alegar desconhecimento ou falta de informação.

2.6.1. O conhecimento das informações e dos prazos contidos neste Edital - inclusive os prazos recursais e informações sobre conteúdo programático e recomendações bibliográficas - e dos demais documentos relativos ao andamento do presente Concurso Público deve ser de inteira responsabilidade do candidato sem poder furtar-se de obedecer-lhes.

### **3. DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS**

3.1. As atribuições dos cargos efetivos estão definidas no **Anexo II**, e constam em sua íntegra nas Leis do Município de Canguçu-RS, até a presente data.

3.2. A escolaridade, a carga horária semanal e demais requisitos exigidos para ocupar os cargos públicos que constam neste Edital obedecem às informações constantes nas Leis Municipais de Canguçu-RS.

### **4. DAS INSCRIÇÕES**

4.1. As inscrições ocorrerão do dia **06 de março de 2012** até o dia **22 de março de 2012**. Os candidatos poderão inscrever-se em mais de um cargo.

4.1.1. Havendo inscrições múltiplas por parte do mesmo candidato no mesmo horário de prova, fica valendo a inscrição **realizada por último**, tornando as demais inscrições para o mesmo horário de prova sem valor para este Concurso Público.

4.2. A inscrição no Concurso Público implica, desde logo, o conhecimento e plena aceitação, pelo candidato, de todas as condições estabelecidas neste Edital inclusive do conteúdo programático apresentado, assim como todas as informações constantes nos Anexos deste Edital.

4.2.1. Qualquer declaração falsa ou inexata dos dados constantes na ficha de inscrição determinará o cancelamento da inscrição e tornarão nulos todos os atos decorrentes dessa inscrição, em qualquer época, podendo o candidato responder legalmente.

4.3. As inscrições ocorrerão somente via INTERNET através do site [www.energiaessencial.com](http://www.energiaessencial.com). O candidato que não dispuser de acesso a INTERNET poderá efetuar a sua inscrição de forma presencial no prédio Central da Prefeitura Municipal de Canguçu-RS situado na Praça Dr. Francisco Carlos dos Santos, nº 240, Canguçu-RS no horário das 9h às 11h30min e das 13h às 16h de segunda à sexta-feira.

4.4. Não será aceita inscrição por outra forma que não a estabelecida neste Edital.

4.5. A empresa Energia Essencial Concursos Ltda., assim como a Prefeitura Municipal de Canguçu-RS, não se responsabilizam por solicitação de inscrição via INTERNET não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamentos de linha, ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

4.6. Após o preenchimento do formulário eletrônico na INTERNET, o candidato deverá imprimir o documento para o pagamento da taxa de inscrição. Este será o seu registro provisório de inscrição.

4.7. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado em qualquer agência bancária ou terminal de auto-atendimento até o dia **23 de março de 2012**, com o boleto bancário impresso até 23h 59min e 59seg do dia **22 de março de 2012**.

4.7.1. A empresa Energia Essencial Concursos Ltda. juntamente com a Prefeitura Municipal de Canguçu-RS reservam-se o



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

direito de não aceitar pagamento sob forma de depósito ou transferência entre contas.

4.7.2. Antes de efetuar o pagamento da inscrição, o candidato deverá certificar-se de que possui todas as condições e pré-requisitos para inscrição. Não haverá devolução do valor da inscrição, salvo se for anulada a realização do Concurso Público por conveniência ou interesse da Administração Municipal.

4.8. Não será processado qualquer registro de pagamento de boleto com data posterior ao limite estabelecido por este Edital. As solicitações de inscrições realizadas com pagamento após esta data ou de outra forma das previstas neste Edital não serão acolhidas nem validadas.

4.9. O candidato terá sua inscrição homologada somente após a confirmação do pagamento, através da autenticação da taxa de inscrição, do valor estipulado neste Edital. Como todo o procedimento é realizado por via eletrônica, o candidato não deve remeter à empresa Energia Essencial Concursos Ltda., nem mesmo à Prefeitura Municipal de Canguçu-RS cópia de sua documentação ou recibo de pagamento de taxa de inscrição, sendo de sua exclusiva responsabilidade a informação dos dados no ato de inscrição, sob as penas da lei.

4.10. Após a realização da inscrição, observados os itens acima, não serão aceitos pedidos de alterações das opções de cargo e/ou complementação/alteração de quaisquer dados cadastrais.

4.11. Para efetuar a inscrição, é necessário o registro de documento de identidade. São considerados documentos de identidade para este Edital: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Públicas, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte brasileiro, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo aprovado pelo Art. 159 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997).

4.12. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais, sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis ou danificados.

4.13. Para efetivar sua inscrição, é imprescindível que o candidato possua número de CPF – Cadastro de Pessoa Física, regularizado.

4.13.1. Terá sua inscrição cancelada e será automaticamente eliminado do Concurso Público o candidato que utilizar o CPF de terceiro, podendo o candidato responder pelo ato nas formas da lei. As informações prestadas na ficha de inscrição bem como o preenchimento dos requisitos exigidos serão de total responsabilidade do candidato.

4.14. Os documentos exigidos para a investidura do cargo não são exigidos no ato da inscrição, porém, para que o candidato goze dos benefícios decorrentes da aprovação, o candidato deverá comprovar devidamente toda a documentação exigida pelo Município.

## **5. DO PERÍODO DE INSCRIÇÃO**

5.1. O período de inscrição para o presente Concurso Público, de que trata este Edital, inicia em **06 de março de 2012** e encerra-se no dia **22 de março de 2012**.

5.2. As inscrições só ocorrerão neste período determinado e regulam-se pelos critérios apresentados neste Edital.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

## 6. DOS VALORES DE INSCRIÇÃO

6.1. Os valores das inscrições de cada cargo de que trata este Edital estão apresentados na tabela abaixo:

**Quadro 2** - Valores das inscrições.

Cargos	Nível	Valor da inscrição
Advogado, Arquiteto, Assistente Social, Bacharel em Artes, Enfermeiro, Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Civil, Farmacêutico, Geólogo, Médico Ginecologista/Obstetra, Médico Pediatra, Médico Plantonista, Médico Psiquiatra, Médico Suporte, Médico Veterinário, Nutricionista, Odontólogo, Odontólogo com especialização em Periodontia, Professor de Educação Física, Professor de Geografia, Professor de História, Professor de Língua Portuguesa, Professor de Matemática, Psicólogo e Técnico em Educação Ambiental.	Superior	R\$ 64,50
Atendente de Biblioteca, Educador Social, Fiscal de Transporte Escolar, Fiscal Tributário, Secretário de Escola, Técnico em Agricultura, Técnico em Edificações, Técnico em Fiscalização Ambiental, Técnico em Prótese Dentária, Fiscal de Trânsito e Transportes e Topógrafo.	Médio	R\$ 38,70
Agente de Saúde da Dengue, Auxiliar de Enfermagem, Gari, Operador de Máquina, Operário, Padeiro, Pintor, Mecânico Especializado em Máquinas Pesadas e Zelador de Estrada.	Fundamental	R\$ 12,90

6.2. A Prefeitura Municipal de Canguçu-RS e a Empresa Energia Essencial Concursos Ltda. não se responsabilizam por inscrições realizadas fora do horário ou condições estabelecidas neste Edital.

6.3. Não serão aceitos qualquer pedido de isenção total ou parcial do pagamento da taxa de inscrição seja qual for o motivo alegado.

## 7. DAS INSCRIÇÕES E PARTICIPAÇÕES DE CANDIDATOS PPD (Pessoas Portadoras de Deficiência)

7.1. Os candidatos Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD) têm assegurado o direito de prestar as provas objetivas, práticas e de títulos deste Concurso Público. Participarão em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário, duração e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida, desde que as atribuições do cargo público sejam compatíveis com as características da deficiência de que são portadores, em obediência ao disposto no Artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal, no Decreto Federal nº 3.298 de 1999, no Artigo 70 do Decreto Federal nº 5.296 de 2004 e na Lei Municipal nº 2.809 de 2006.

7.2. Serão asseguradas aos candidatos PPD 10% (dez por cento) das vagas, por cargo, então existentes e das futuras, até extinta a validade do concurso.

7.3. A homologação do concurso far-se-á em lista separada para os portadores de deficiência, constando em ambas a nota final de aprovação e classificação original em cada uma das listas;

7.3.1. As nomeações obedecerão predominantemente à nota final obtida independente da lista em que esteja o candidato.

7.4. A comprovação da deficiência, sua identificação e a compatibilidade para o exercício do cargo, na forma prevista neste Edital, serão previamente atestadas por laudo ou atestado médico, no momento da inscrição, sob pena de perda da vaga destinada às pessoas com deficiência.

7.4.1. O laudo de que trata o item anterior deverá ser atestado nos moldes do **Anexo V** deste Edital.

7.4.2. No caso de o candidato ser considerado sem condições compatíveis para o benefício da vaga especial, não haverá a



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

devolução do valor da taxa de inscrição.

7.5. Os candidatos que necessitarem de tratamento diferenciado para poderem executar a prova objetiva ou os que necessitarem de provas especiais deverão obrigatoriamente discriminar no Requerimento apresentado no **Anexo IV**, e encaminhar à Comissão de Coordenação e Fiscalização para Seleção de Pessoal, através de Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado.

7.6. Os candidatos, no momento da posse, poderão ser submetidos à avaliação por junta médica, nomeada pelo município, para comprovação da deficiência, bem como sua compatibilidade com o exercício das atribuições.

7.6.1. Se o candidato for considerado pelo Laudo Médico sem condições compatíveis com o cargo pretendido, não poderá ter investidura no Cargo para o qual se inscreveu.

7.7. Qualquer declaração falsa ou inexata dos dados constantes na ficha de inscrição determinará o cancelamento da inscrição e tornarão nulos todos os atos decorrentes dessa inscrição, em qualquer época, podendo o candidato responder legalmente.

7.8. A Comissão de Coordenação e Fiscalização para Seleção de Pessoal, através de Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado e a empresa Energia Essencial Concursos Ltda. não classificam como PPDs os candidatos com distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e similares.

#### **8. DO ENCERRAMENTO E DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES**

8.1. No dia **22 de março de 2012** encerra-se o período de inscrição. Em seguida, e em conformidade com o previsto no **Anexo I**, será divulgado o Edital com a Listagem Inicial de inscrições.

8.2. O candidato deverá acompanhar esse Edital, bem como a relação inicial das inscrições para confirmar sua inscrição. Caso sua inscrição não tenha sido homologada ou tenha sido homologada com dados incorretos, o candidato poderá se utilizar do período recursal para solicitar a devida alteração do Edital de homologação inicial de inscrições.

8.2.1. Não haverá hipótese de admissão de recurso fora do prazo previsto e nem de outra instância para apresentação de novo recurso.

8.3. Se mantida a não homologação, o candidato será eliminado do Concurso Público, não assistindo direito à devolução do valor da inscrição.

8.4. O candidato terá acesso ao Edital com a Listagem Final das Inscrições, com a respectiva relação de inscritos, o qual será publicado no Quadro de Aviso e Publicações da Prefeitura Municipal de Canguçu-RS e em caráter meramente informativo, na INTERNET, pelos links já apresentados neste Edital. A previsão de data consta no **Anexo I** deste Edital.

#### **9. DAS PROVAS OBJETIVAS**

9.1. As Provas Objetivas para todos os cargos constantes neste Edital ocorrerão nos dias **14 e 15 de abril de 2012** e ocorrerão de acordo com a tabela de horários abaixo.

<b>Datas</b>	<b>Horário</b>	<b>Cargos</b>
14/04/2012 (sábado)	8h às 12h	Agente de Saúde da Dengue, Operador de Máquina, Padeiro, Auxiliar de Enfermagem, Zelador de Estradas, Operário, Atendente de Biblioteca, Técnico em Prótese Dentária, Técnico em Fiscalização Ambiental e Mecânico Especializado em Máquinas Pesadas.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

	14h às 18h	Fiscal de Transporte Escolar, Fiscal Tributário, Topógrafo, Técnico em Edificações, Técnico em Agricultura, Educador Social Secretário de Escola, Gari, Fiscal de Trânsito e Transportes e Pintor.
15/04/2012 (domingo)	8h às 12h	Médico Plantonista, Médico Ginecologista/Obstetra, Médico Psiquiatra, Advogado, Arquiteto, Psicólogo, Nutricionista, Farmacêutico, Bacharel em Artes e Engenheiro Agrônomo, Geólogo, Engenheiro Civil, Odontólogo-Periododontia, Enfermeiro, Assistente Social e Médico Veterinário e Médico Pediatra Suporte.
	14h às 18h	Médico Suporte, Odontólogo, Professor de Educação Física, Professor de Língua Portuguesa, Professor de Matemática, Professor de Geografia, Professor de História e Técnico em Educação Ambiental.

9.1.1. O caderno de questões das Provas Objetivas conterà questões com 5(cinco) alternativas de resposta, identificadas pelas letras **a**, **b**, **c**, **d** e **e** sendo correta apenas uma dessas alternativas.

9.2. As Provas Objetivas serão realizadas na cidade de Canguçu-RS, nas escolas municipais publicadas no Edital que tratará sobre a Listagem Final das Inscrições e Convocação para Prova Objetiva.

9.3. Encontra-se descrito nos quadros a seguir as relações de disciplinas, a quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão e a pontuação necessária para aprovação dos cargos de que trata esse Edital:

**Quadro 3** - Relação das disciplinas para os cargos de Advogado, Arquiteto, Assistente Social, Atendente de Biblioteca, Auxiliar de Enfermagem, Bacharel em Artes, Enfermeiro, Engenheiro Agrônomo, Educador Social, Engenheiro Civil, Farmacêutico, Fiscal de Trânsito e Transportes, Fiscal do Transporte Escolar, Geólogo, Médico Ginecologista/Obstetra, Médico Pediatra, Médico Plantonista, Médico Psiquiatra, Médico Suporte, Médico Veterinário, Nutricionista, Odontólogo, Odontólogo com especialização em Periodontia, Psicólogo, Técnico em Educação Ambiental, Técnico em Agricultura, Técnico em Edificações, Técnico em Fiscalização Ambiental, Topógrafo, Técnico em Prótese Dentária e Secretário de Escola.

Disciplina / Área de Conhecimento	Nº de Questões	Pontuação por Questão	Pontuação Total
Língua Portuguesa	10	2,5	25
Legislação	10	1,5	15
Conhecimentos Específicos	20	3,0	60
Total	40	-	100

**Quadro 4** - Relação das disciplinas para todos os cargos de Professor de Educação Física, Professor de Geografia, Professor de História, Professor de Língua Portuguesa e Professor de Matemática.

Disciplina / Área de Conhecimento	Nº de Questões	Pontuação por Questão	Pontuação Total
Língua Portuguesa	10	2,5	25
Legislação	10	1,5	15
Conhecimentos Pedagógicos	10	3,0	30



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Conhecimentos Específicos (por área)	10	3,0	30
Total	40	-	100

**Quadro 5** - Relação das disciplinas para todos os cargos de Agente de Saúde da Dengue, Gari, Mecânico Especializado em Máquinas Pesadas, Operador de Máquina, Operário, Padeiro, Pintor e Zelador de Estrada.

Disciplina / Área de Conhecimento	Nº de Questões	Pontuação por Questão	Pontuação Total
Língua Portuguesa	10	2, 5	25
Legislação	10	1, 5	15
Matemática	10	3,0	30
Conhecimentos Específicos	10	3,0	30
Total	40	-	100

**Quadro 6** - Relação das disciplinas para o cargo de Fiscal Tributário.

Disciplina / Área de Conhecimento	Nº de Questões	Pontuação por Questão	Pontuação Total
Língua Portuguesa	10	2, 5	25
Legislação	10	1, 5	15
Matemática Financeira	10	3,0	30
Conhecimentos Específicos	10	3,0	30
Total	40	-	100

9.4. Será considerado aprovado o candidato que alcançar **todos** os quesitos mínimos apresentados:

- a) atingir o mínimo de 50 (cinquenta) por cento de acerto no total da prova;
- b) atingir o mínimo de 50 (cinquenta) por cento de acerto na prova de conteúdo de Conhecimentos Específicos;
- c) acertar ao menos uma questão em todas as disciplinas.

9.5. Os Conteúdos Programáticos de cada uma das Provas Objetivas e a sua Bibliografia sugerida constam no **Anexo III** deste Edital.

9.6. A duração da Prova Objetiva será de 4 horas para todos os cargos de todos os níveis.

9.7. O candidato deverá **obrigatoriamente** comparecer para a realização das provas objetivas munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta e acompanhado também **obrigatoriamente** de documento oficial de identificação em perfeito estado de conservação que contenha foto.

9.8. Deverá o candidato estar presente no local das provas objetivas com no mínimo 30 (trinta) minutos de antecedência.

9.9. Não será admitido o ingresso de candidatos no local de realização das provas objetivas após ter iniciado a realização da prova.

9.10. Não haverá segunda chamada para as provas objetivas; o não comparecimento nessas provas, qualquer que seja a alegação, acarretará a eliminação automática do candidato do certame.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

9.11. É vedado ao candidato prestar a prova objetiva fora do local, data e horário divulgado pela organização do Concurso Público.

9.12. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova, após 1 (uma) hora do início do evento; descumprido esse item, o candidato estará automaticamente desclassificado do Concurso Público.

9.13. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo – 4 horas – previsto para a aplicação das provas.

9.14. Durante a realização das provas objetivas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação, informações referentes ao conteúdo e aos critérios de avaliação.

9.15. Não será fornecido, por qualquer membro da equipe de aplicação, material ou equipamento de apoio para realização da prova, como, por exemplo, lápis, caneta, borracha, régua, folha de papel.

9.16. Será automaticamente ELIMINADO do certame o candidato que, durante a realização das provas objetivas:

- a) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais para a sua realização;
- b) for surpreendido dando ou recebendo auxílio na resolução da prova;
- c) utilizar-se de anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta;
- d) utilizar-se de quaisquer equipamentos eletrônicos que permitam o armazenamento ou a comunicação de dados e informações;
- e) faltar com a devida urbanidade e/ou educação para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes ou outros candidatos;
- f) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- g) ausentar-se da sala, durante a prova, portando o Cartão de Respostas ou Caderno de Questões;
- h) descumprir as instruções contidas no Caderno de Questões;
- i) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- j) caso o candidato use cabelos compridos ou vestimenta que cubra a estrutura externa auditiva, o candidato deverá permitir que seja examinado para que o fiscal possa constatar visualmente a inexistência de qualquer aparelho auditivo ilegal.
- k) Recusar-se a retirar e/ou guardar seus pertences pessoais como boné, chapéu, óculos escuros, relógio digital, garrafa com rótulo, régua com tabuada ou tabela periódica, etc. (a enumeração é meramente exemplificativa, podendo ser expandida a outros objetos similares quanto ao aspecto prejudicial à aplicação das provas).

9.17. Será anulada a resposta que contiver mais de uma ou nenhuma alternativa assinalada, ou que contiver emenda ou rasura no Cartão de Respostas.

9.18. Os cadernos das provas objetivas poderão ser levados pelos candidatos.

## **10. DA DESIDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS**

10.1. O candidato deverá transcrever as respostas das provas objetivas para o Cartão de Respostas o qual se encontra representado por um modelo no **Anexo VIII**, que será o único documento válido para a correção.

10.1.1. O cartão de respostas será composto de duas partes:

- a) PARTE 1 - Gabarito de respostas do candidato que possui as áreas destinadas ao assinalamento das respostas dos candidatos, além de conter espaço específico para registro da impressão digital do candidato e a numeração aleatória específica do cartão;
- b) PARTE 2 – Cartão de Identificação do candidato que apresenta o local da prova, data, hora, sala, cargo, nome e assinatura do candidato, nº do documento, nº de inscrição e a numeração aleatória específica do cartão.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

10.2. O preenchimento do Cartão de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas na capa do Caderno de Questões e no próprio Cartão de Respostas. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10.2.1. O preenchimento das áreas específicas de respostas no Cartão de Respostas deve ser obrigatoriamente ocorrer de maneira integral cobrindo todo o espaço conforme exemplo apresentado no próprio Cartão de Respostas.

10.2.2. Ao terminar as provas objetivas, o candidato entregará ao Fiscal de Sala, obrigatoriamente, o Cartão de Respostas devidamente assinado na área específica designada nas instruções do próprio Cartão de Respostas.

10.3. Caso o Cartão de Respostas esteja danificado, ou mesmo, não exista por ocasião da entrega ao candidato, neste caso será prontamente providenciado o fornecimento de um Cartão de Respostas reserva sem oferecer prejuízo algum ao candidato.

10.4. Para garantir a lisura do concurso, será feito o processo de desidentificação do cartão de resposta.

10.4.1. No momento em que o candidato entregar o Cartão de Respostas ao fiscal, este irá destacar a PARTE 1 do cartão de resposta da PARTE 2.

10.4.2. A PARTE 1 do cartão de resposta será colocada em um envelope diferente daquele que conterà a PARTE 2.

10.4.3. O envelope com a PARTE 2 ficará sob a guarda e responsabilidade da Prefeitura Municipal.

10.4.4. Ao final, o fiscal de sala, juntamente com os dois últimos candidatos que permanecerem no local até a entrega da última prova, lacrará os envelopes.

10.4.5. A Banca Examinadora procederá à correção utilizando o envelope com a PARTE 1.

## **11. DA PROVA DE TÍTULOS**

11.1. Ocorrerá Prova de Títulos de caráter classificatório, atendendo aos requisitos legais das Leis Municipais, para todos os seguintes cargos: Advogado, Arquiteto, Assistente Social, Bacharel em Artes, Enfermeiro, Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Civil, Farmacêutico, Geólogo, Médico Ginecologista/Obstetra, Médico Pediatra, Médico Plantonista, Médico Psiquiatra, Médico Suporte, Médico Veterinário, Nutricionista, Odontólogo, Odontólogo com especialização em Periodontia, Professor de Educação Física, Professor de Geografia, Professor de História, Professor de Língua Portuguesa, Professor de Matemática, Psicólogo e Técnico em Educação Ambiental, Técnico em Agricultura, Técnico em Edificações, Técnico em Fiscalização Ambiental, Auxiliar de Enfermagem.

11.2. A Prova de Títulos será aplicada para os candidatos aprovados nas Provas Objetivas, e terá critério de soma simples em suas notas na Prova Objetiva, compondo a nota final do candidato de forma a respeitar os critérios estabelecidos pelo Regime Jurídico do Município e o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal de Canguçu-RS e demais legislação que ampare o tema.

11.2.1. A tabela abaixo apresenta o critério de pontuação dos títulos:

<b>TÍTULOS POR FORMAÇÃO PARA OS CARGOS DE PROFESSOR</b>		
<b>TÍTULO</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor máximo</b>
Comprovante de Pós Graduação em nível de Doutorado ou Mestrado	3,0	3,0
Comprovante de Pós Graduação em nível de Especialização (mínimo 360 horas), não valendo o comprovante que deu direito a inscrição.	2,5	2,5
Comprovante de Graduação, não vale o comprovante do curso que deu direito a inscrição.	2,0	2,0



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Comprovante de Trabalho Científico na área da formação publicado ou reproduzido por órgão oficial	1,5	1,5
Comprovante de participação em curso/evento, a partir de 80 horas, realizado a contar de 01/01/2007.	1,0	1,0
<b>Total de pontos</b>	-	<b>10</b>

11.2.2. O total máximo de pontos que o candidato pode obter com a prova de títulos pela formação é de 10 (dez) pontos e somente será pontuado 1 (um) título para cada tipo apresentado.

11.3. Portanto, será admitido o envio de apenas 1 (um) título por tipo especificado neste Edital.

11.4. O candidato que enviar mais de 1 (um) título por tipo poderá perder o direito à pontuação naquele tipo do título cabendo aos membros da Banca Avaliadora da empresa ENERGIA ESSENCIAL CONCURSOSLTDA. julgar o fato.

11.5. Não será contado na pontuação o título de graduação acadêmica na área específica para a qual o candidato se inscreveu.

11.6. O candidato terá o período de 5 (cinco) dias úteis a partir da publicação do Edital que divulgará o gabarito final após os recursos da prova objetiva, para enviar todos os títulos, sendo todas as cópias obrigatoriamente autenticadas, assim como também deverá ocorrer em caráter obrigatório o Relatório de Discriminação de Títulos perfeitamente preenchido de forma legível e sem rasuras, conforme **Anexo VII**, à Comissão de Coordenação e Fiscalização para Seleção de Pessoal, através de Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado a qual encaminhará à empresa Energia Essencial Concursos Ltda.

11.7. Somente serão considerados aptos para avaliação, os títulos enviados até a data limite especificada neste Edital.

11.7.1 Somente serão considerados e avaliados aqueles títulos que:

a) estiverem acompanhados do relatório do Anexo VII perfeitamente preenchidos;

b) apresentar na parte externa do envelope na face frontal a etiqueta apresentada no modelo apresentado no Anexo IX com o nome da Prefeitura, o número do Edital do Concurso Público, o nome do candidato, o número da inscrição e o cargo pretendido do candidato;

c) apresentar **autenticação** na face do documento onde constam as informações necessárias para cumprir os requisitos exigidos para a pontuação do título.

11.8. Será de exclusiva responsabilidade do candidato a entrega da documentação referente a títulos, os quais deverão ser entregues de uma única vez, não se admitindo complementação, suplementação, inclusão e/ou substituição de documentos.

11.8.1. Não serão aceitos títulos entregues em qualquer uma das seguintes condições: fora do prazo, por fax, por INTERNET ou por qualquer outra forma não prevista na publicação deste Edital.

11.9. Somente serão aceitas certidões ou declarações de instituição de ensino superior legalmente reconhecida pelo sistema de ensino, conforme a legislação em vigor e ainda devem referir-se a cursos comprovadamente concluídos.

11.10. Os títulos referentes à conclusão de Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado ou de Doutorado deverão ser de cursos reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - do Ministério da Educação e, caso o candidato ainda não detenha a posse de seu diploma de mestrado e/ou doutorado, deverá apresentar em seu lugar a ata da dissertação e ata da defesa de tese, acompanhadas da declaração do coordenador do curso atestando a aprovação.

11.10.1. Os títulos referentes ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* somente serão aceitos mediante certificados de conclusão que mencionem a área de conhecimento do curso e **forem acompanhados do respectivo histórico escolar**, do qual deve constar, **obrigatoriamente** (Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007):

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

responsáveis;

II - período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da presente Resolução; e

V - indicação do ato legal de credenciamento da instituição, tanto no caso de cursos ministrados à distância como nos presenciais.

11.11. O título referente ao Curso de Pós-Graduação, quando for realizado no exterior somente será considerado válido se o documento estiver traduzido para o português, por tradutor juramentado e em conformidade com as normas estabelecidas na Resolução nº. 01, de 03 de abril de 2001 e suas atualizações, se houver, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

11.12. Em nenhuma hipótese serão devolvidas ou disponibilizadas cópias, aos candidatos, dos documentos referentes aos títulos. Por este motivo, os candidatos não devem enviar seus documentos, certificados e diplomas originais, e sim autenticados conforme já disposto neste Edital.

## **12. DA PROVA PRÁTICA**

12.1. Somente serão convocados para a Prova Prática os candidatos que forem aprovados na Prova Objetiva respeitando todos os critérios.

12.1.1. Ocorrerá Prova Prática de caráter classificatório e eliminatório, atendendo aos requisitos legais das Leis Municipais, para os cargos de Topógrafo, Técnico em Prótese Dentária, Fiscal do Transporte Escolar, Padeiro, Zelador de Estrada, Gari, Operário, Pintor, Mecânico Especializado em Máquinas Pesadas e Operador de Máquina.

12.1.2. Ocorrerá Prova Prática de informática de caráter classificatório e eliminatório para os cargos de Agente de Saúde da Dengue, Atendente de Biblioteca, Fiscal Tributário e Secretário de Escola.

12.2. A prova prática destina-se a avaliar os conhecimentos práticos que os candidatos possuem no desempenho de atividades que são inerentes ao cargo pleiteado, constando de demonstração prática de sua habilitação na execução das atribuições do cargo diante de perito ou equipe de perícia especializada em avaliação técnica do cargo concorrido.

12.3. Caso o candidato não esteja portando a documentação completa necessária para a execução da Prova Prática no momento exato do início da Prova Prática, esse passa a ser considerado reprovado na Prova Prática e, por consequência, reprovado no concurso.

12.4 A aplicação da Prova Prática ocorrerá em **05 e 06 de maio de 2012**, destinada a todos os aprovados na etapa do concurso que alcançarem classificação de acordo com o quadro abaixo.

<b>Cargos</b>	<b>Nº de Candidatos Convocados para a Prova Prática</b>
Fiscal do Transporte Escolar	50
Gari	50
Mecânico Especializado em Máquinas Pesadas	50
Operador de Máquina	50



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Operário	50
Padeiro	20
Pintor	20
Técnico em Prótese Dentária	10
Topógrafo	10
Zelador de Estrada	50

12.5. Realizada a Prova Prática, será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos em um total de 100 (cem) pontos estabelecidos para a avaliação de desempenho prático do candidato. Portanto estará automaticamente eliminado do certame o candidato que não atingir esta pontuação mínima.

12.6. A pontuação atribuída à prova prática será contada de maneira absoluta e única para a contagem da pontuação definidora da classificação do candidato no certame.

12.7. A pontuação das provas objetivas para os candidatos submetidos à prova prática será o primeiro critério de desempate para os candidatos que auferirem a mesma nota na avaliação da prova prática.

12.8. Na aplicação da prova, com utilização de equipamentos de elevado valor, pertencentes ou sob a responsabilidade do Município ou da entidade que realiza o concurso, poderá ser procedida, a critério da Banca de avaliação e/ou do perito, a imediata exclusão do candidato que demonstre não possuir a necessária capacidade no seu manejo – seja por clara e manifesta falta de condição técnica ou falta de condições físicas de pilotagem ou uso as quais podem ser ocasionadas por ingestão de álcool, medicação etc. - sem danificar equipamentos, veículos e/ou sem pôr em risco a comunidade.

12.9. Haverá um tempo máximo para a realização de cada quesito de avaliação da prova, que será fixado pela Banca Examinadora, considerando a dificuldade e demais aspectos necessários para o desempenho satisfatório dos testes por parte dos candidatos.

12.10. O candidato, no início, deverá apresentar-se à Banca Realizadora da Prova Prática e permanecer em local determinado pelo perito responsável pela avaliação da prova antes de efetivamente realizá-la; ao terminar a prova prática, deverá se retirar do local de aplicação da prova a fim de não prejudicar o andamento do processo de avaliação, bem como não intervir psicologicamente na avaliação do próximo candidato.

12.11. Todos os candidatos deverão apresentar-se com trinta minutos de antecedência e em trajes apropriados que permitam ampla liberdade de movimento e compatíveis ao cargo que se candidataram (calça, preferencialmente macacão, camiseta, calçado fechado, preferencialmente botina - os Equipamentos de Proteção Individual serão fornecidos pela Prefeitura) e obrigatoriamente portando:

a) cédula de identidade;

b) documento de inscrição.

c) Carteira Nacional de Habilitação - CNH compatível com o veículo ou equipamento a ser utilizado na realização dos testes. Não serão aceitos protocolos ou encaminhamentos da mesma, nem Permissão para Dirigir (Nos casos em que a Carteira Nacional de Habilitação se fizer necessária).

12.12. Os candidatos participantes da fase das provas práticas terão suas pontuações anteriores zeradas, ou seja, todos participarão em total igualdade de condições para averiguação de sua nova pontuação que será estabelecida de 0 (zero) a 10



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

(dez).

### **13. DOS RECURSOS**

13.1. O prazo para apresentação de recursos são os seguintes:

- a) Recurso contra inscrições indeferidas – prazo 3 (três) dias úteis a contar do dia da publicação do Edital;
- b) Recurso contra gabarito oficial das provas objetivas – prazo 3 (três) dias úteis a contar do dia da publicação do Edital;
- c) Recurso contra avaliação das provas de títulos e provas práticas – 3 (três) dias úteis a contar do dia da publicação do Edital.

13.2. Recursos quanto às inscrições, questões aplicadas, ao gabarito e quanto às notas atribuídas, sejam elas das provas práticas ou de títulos deverão ser feitos por escrito e em formulário próprio para recursos, conforme **Anexo VI** deste Edital, dirigidos ao Secretário Municipal de Administração e protocolado no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Canguçu-RS, na Praça Dr. Francisco Carlos dos Santos nº 240, na forma de requerimento, em duas vias, dentro do horário de funcionamento da prefeitura, e devendo estar devidamente fundamentado, constando o nome do candidato, a opção de cargo, o número de inscrição, telefone, respeitando aos prazos previstos neste Edital e à forma de endereçamento indicada no **Anexo VII**.

13.3. Somente serão apreciados os recursos interpostos dentro do prazo estabelecido e que possuírem:

- a) fundamentação, argumentação lógica e consistente que permita sua adequada avaliação;
- b) redigido com grafia compreensível e, quando grafado a punho, perfeitamente legível;
- c) 01 (um) recurso por formulário.

13.3.1. Os recursos referentes a questões das provas objetivas só serão avaliados se houver o devido, correto e justo preenchimento do campo do Requerimento apresentado no **Anexo IV**.

13.4. Havendo questões anuladas, elas serão pontuadas como corretas a todos os candidatos.

13.5. Não serão aceitos recursos interpostos por fax, INTERNET, telegrama ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

13.6. A BANCA examinadora do Concurso Público constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

### **14. DA CLASSIFICAÇÃO**

14.1. A classificação final observará a ordem numérica decrescente da pontuação obtida nas provas objetivas, aplicando-se os critérios de desempate conforme este Edital.

14.2. A classificação final dos cargos que realizarem provas de títulos, observará a ordem numérica decrescente da pontuação obtida pela soma simples da nota das provas objetivas somadas à nota obtida no total da prova de títulos.

14.3. A classificação final do cargo que necessita de prova prática, contará apenas da pontuação final da prova prática. A prova objetiva servirá apenas para habilitar o candidato à realização da prova prática e, quando houver situação de empate, servirá para desempatar a pontuação final dos candidatos.

### **15. DO DESEMPATE**

15.1. Os aprovados nas provas objetivas para os cargos com exigência das provas práticas realizarão as provas práticas e, baseados nessas provas, formarão sua pontuação para fins de classificação final do concurso. Se houver empate em pontuação na prova prática, os candidatos em situação de igualdade terão seu desempate estabelecido pela pontuação na prova objetiva ocorrida na etapa anterior do concurso.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

15.1.1. A persistir o empate nos critérios apresentados no item 15.1, os candidatos em situação de igualdade passarão a se submeter aos critérios do item 15.2 até o item 15.3 como é o caso de todos os demais candidatos.

15.2. Em todos os demais casos, em que não ocorrer prova prática, em situação de igualdade na pontuação final do Concurso Público, o desempate dar-se-á de acordo com os critérios abaixo, pela ordem e na sequência apresentada, obtendo melhor classificação o candidato que obtiver:

- a) idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição, conforme art. 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;
- b) maior pontuação em Conhecimentos Específicos;
- c) maior pontuação em Língua Portuguesa;
- d) sorteio.

15.3. O desempate, por sorteio, dar-se-á através do sistema de sorteio apresentado a seguir:

15.3.1. Os candidatos empatados serão ordenados de acordo com seu número de inscrição, de forma crescente ou decrescente, conforme o resultado do primeiro prêmio da extração da Loteria Federal imediatamente posterior ao dia da prova objetiva, segundo os critérios a seguir:

- a) Se a soma dos algarismos do número sorteado no primeiro prêmio da Loteria Federal for par, a ordem será crescente;
- b) Se a soma dos algarismos da Loteria Federal for ímpar, a ordem será decrescente.

15.3.2. Não havendo extração da Loteria Federal na data marcada, será considerada a data da extração imediatamente posterior.

## **16. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA A POSSE**

16.1. São requisitos para ingresso no serviço público, a serem apresentados quando da posse:

- a) Estar devidamente aprovado no concurso público classificado dentro das vagas estabelecidas neste Edital.
- b) Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa, desde que o candidato esteja amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, no termos do parágrafo 1º, Art. 12, da Constituição Federal e do Decreto Federal nº 70.436/72.
- c) Ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos no ato da posse, respeitando a idade mínima apresentada neste Edital exigida para o cargo pretendido.
- d) Estar quite com as obrigações eleitorais e militares (esta última para candidatos do sexo masculino).
- e) Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo.
- f) Possuir habilitação para o cargo pretendido com documentos comprobatórios de escolaridade e titulação, conforme o disposto neste Edital, na data da posse.
- g) Não perceber proventos de aposentadoria civil ou militar ou remuneração de cargo, emprego ou função pública que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do inciso XVI e parágrafo 10º do Art. 37 da Constituição Federal.

16.2. O candidato, por ocasião da POSSE, deverá comprovar todos os requisitos acima relacionados além de outros documentos que o Poder Público Municipal o exigir no momento da convocação para a nomeação. A não apresentação dos comprovantes exigidos, tornará sem efeito a aprovação obtida pelo candidato, anulando-se todos os atos ou efeitos decorrentes da inscrição no Concurso Público.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

**17. DO PROVIMENTO DAS VAGAS**

17.1. O provimento das funções públicas obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos aprovados.

17.2. O candidato aprovado obriga-se a manter atualizados seus dados pessoais e de endereço mantendo sempre informada a Prefeitura Municipal de Canguçu-RS sobre estes dados pessoais.

17.3. Os aprovados que vierem a ingressar no serviço público municipal, serão regidos pelas leis vigentes municipais e estarão sujeitos à jornada de trabalho correspondente ao que este Edital preceitua, inclusive com as alterações que vierem a se efetivar, podendo ser convocados para trabalhar em dias de sábado e domingo para o bom desempenho do serviço.

**18. DA HOMOLOGAÇÃO E DA VALIDADE**

18.1. O resultado final será homologado pelo Município e será divulgado publicamente com a afixação no Painel de Publicações da Prefeitura Municipal e, se a autoridade competente julgar necessário, também em veículos de comunicação de ampla circulação da região do município.

18.2. A validade do Concurso Público será de 2 (dois) anos a partir da data da publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado pelo mesmo período pelo poder público municipal.

**19. DA CONVOCAÇÃO PARA NOMEAÇÃO**

19.1. Os candidatos chamados para nomeação, que não comparecerem nos prazos estabelecidos, perderão a sua nomeação, convocando-se o candidato seguinte.

19.1.1. O candidato que não aceitar a sua designação perderá o lugar na classificação inicial, passando a ocupar o último lugar na lista dos classificados, com vistas à nova convocação, devendo fazer a sua opção por escrito.

19.2. Por ocasião da nomeação serão exigidos dos candidatos classificados os documentos relativos à confirmação das condições estabelecidas neste Edital sendo que a não apresentação de quaisquer deles importará na exclusão do candidato da lista de classificados.

19.2.1. Não serão aceitos protocolos dos documentos exigidos, nem fotocópias não autenticadas.

19.2.2. É facultado ao Município de Canguçu-RS exigir dos candidatos, na nomeação, além da documentação prevista neste Edital e pelo Poder Público Municipal, outros documentos comprobatórios que se fizerem necessários.

19.3. O candidato aposentado por aposentadoria especial não poderá ingressar na Prefeitura em cargo cujo exercício da atividade infrinja disposição contida na Lei Federal nº 9.032 de 28 de abril de 1995.

19.4. No ato da nomeação, o candidato não poderá estar aposentado por invalidez e nem possuir idade de aposentadoria compulsória, ou seja, 70 anos. Também não poderá receber proventos de aposentadoria oriundo de cargo, emprego ou função exercidos perante a União, Estado, Distrito Federal, Município e suas autarquias, empresas ou fundações, conforme preceitua o Art. 37, § 10 da Constituição Federal, com a redação de Emenda Constitucional nº 20 de 15/12/98, ressalvada as acumulações permitidas pelo inciso XVI do citado dispositivo constitucional, os cargos eletivos e os cargos ou empregos em comissão.

19.5. O candidato PPD que for aprovado no Concurso e nomeado ao cargo pretendido, deverá participar de exame pericial efetuado por médico credenciado pela Prefeitura Municipal de Canguçu-RS, com data marcada para perícia divulgada em Edital próprio conforme o Art. 2º da Lei Municipal nº 3.992 de 2004.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

**20. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

20.1. O Município de Canguçu-RS e a empresa Energia Essencial Concursos Ltda. não assumem qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alojamento e/ou alimentação dos candidatos, quando da realização das etapas deste Concurso Público.

20.2. O candidato que fizer qualquer declaração falsa ou inexata ao se inscrever, ou que não possa satisfazer todas as condições enumeradas neste Edital, terá cancelada sua inscrição e serão anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que tenha sido aprovado nas provas e exames ou nomeado.

20.3. A candidata que desejar amamentar deverá, além de requerer atendimento especial para realizar a prova, deverá comparecer ao local do exame com a antecedência mínima de sessenta minutos, acompanhada de pessoa maior de 18 anos que ficará responsável pela guarda da criança. O menor e o responsável ficarão em sala especial. Nos momentos de amamentação a candidata solicitará ao fiscal de sala que a conduza ao local. O tempo destinado à amamentação que não poderá exceder 15 minutos não será descontado do tempo de duração da prova.

20.3.1. Se a candidata requerente de realização de amamentação não comparecer com a pessoa maior de 18 anos, que ficaria responsável pela guarda da criança, não poderá realizar a prova, ficando por isso desclassificada do concurso.

20.4. Os candidatos aprovados neste Concurso Público serão convocados na medida das necessidades de pessoal da Prefeitura.

20.5. Por justo motivo, a critério do Município de Canguçu-RS, a realização de 1 (uma) ou mais provas do presente Concurso Público poderá ser adiada, sem a necessidade de prévio aviso, devendo, no entanto, ser comunicado aos candidatos por novo Edital as novas datas em que se realizarão as provas.

20.6. Todas as demais informações sobre o presente Concurso Público, as listas contendo os resultados das provas, serão divulgadas conforme o disposto neste Edital, cabendo, no entanto, ao candidato, a responsabilidade de manter-se informado.

20.7. Os casos omissos, pertinentes à realização deste Concurso Público e os efeitos decorrentes deles serão dirimidos, pela Prefeitura Municipal Canguçu-RS, em conjunto com a empresa Energia Essencial Concursos Ltda.

20.8. O Foro da Comarca à qual pertence o Município de Canguçu-RS será o competente para dirimir qualquer questão relacionada ao Concurso Público de que trata este Edital.

Gabinete do Prefeito Municipal de Canguçu-RS, 5 de março de 2012.

**CÁSSIO LUIZ FREITAS MOTA**

Prefeito Municipal

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

**PAULO FERNANDO DA CUNHA PERES**

Secretário Municipal de Administração



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

ANEXO I

PREVISÃO DE CRONOGRAMA DOS EVENTOS DO CONCURSO*	
Publicação do Edital de abertura do Concurso	05/03/2012
Abertura de inscrições	06/03/2012
Encerramento do período de inscrição	22/03/2012
Edital de listagem inicial das inscrições, antes dos recursos + Abertura do prazo para recursos sobre as inscrições	28/03/2012
Encerramento do prazo para recursos sobre as inscrições	30/03/2012
Publicação do Edital de homologação final das inscrições e convocação para as provas	04/04/2012
Realização das <b>Provas Objetivas</b>	<b>14 e 15/04/2012</b>
Publicação do Edital do gabarito das provas objetivas, antes dos recursos + Abertura do prazo para recursos sobre o gabarito	17/04/2012
Encerramento do prazo para recursos sobre o gabarito	19/04/2012
Publicação do Edital com análise dos recursos sobre o gabarito + Gabarito Final + Convocação para Prova Prática + convocação para o envio de títulos	24/04/2012
Encerramento do prazo para envio dos Títulos	02/05/2012
Realização das <b>Provas Práticas</b>	<b>05 e 06/05/2012</b>
Publicação do Edital com resultado da avaliação das Provas Práticas + Avaliação dos Títulos	11/05/2012
Abertura do prazo para recurso sobre Provas Práticas e Títulos	11/05/2012
Encerramento do prazo para recurso sobre as Provas Práticas e Títulos	15/05/2012
Publicação do Edital com resultado dos recursos sobre Provas Práticas e Títulos + Classificação final	23/05/2012
Abertura do período para recurso de recontagem de pontos	23/05/2012
Encerramento do período para recurso de recontagem de pontos	25/05/2012
Publicação do Edital de homologação do Resultado Final do concurso com a lista de classificação final	31/05/2012

\* As datas apresentadas no quadro acima, assim como todas as demais datas apresentadas neste Edital, são apenas previsões para a execução e andamento do certame de que trata este Edital. Possíveis alteração de adiamento ou antecipação são passíveis de ocorrer desde que devidamente informadas em Edital sempre com a intenção de agilizar o processo e beneficiar a comunidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

ANEXO II

ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

01	Advogado
<b>Resumo das atribuições:</b> Prestar assistência jurídica às questões de direito administrativo, trabalhista e civil; examinar previamente contratos e convênios em que a Prefeitura seja parte; estudar, interpretar e propor alterações na legislação básica do Município; representar o Município em juízo; emitir pareceres jurídicos sempre que for solicitado; presidir comissões de inquérito; examinar texto de projetos de leis encaminhados e emendas propostas pelo Poder Legislativo; elaborar minutas de contratos, convênios, termos de ajustes, etc...; executar outras tarefas afins.	
02	Agente de Saúde da Dengue
<b>Resumo das atribuições:</b> Visitas domiciliares para orientações sobre como evitar e ou eliminar focos da dengue; visitas em pontos estratégicos (locais de fluxo de veículos de fora do município madeireiras, borracharias, cemitérios) para evitar focos da dengue; colocação de armadilhas (pedaços de pneus para armazenamento de água para atrair mosquitos) em lugares estratégicos (fluxos de carros oriundos de outros municípios e estados, tais como garagem de automóveis, rodoviários, postos de gasolina); limpeza em terrenos baldios; detecções de possíveis focos da dengue; oficina de saneamento; fabricação de vasos sanitários, pias para cozinha e para banheiros, tanques para lavagem de roupas, tampas de poço negro e fossas; mapeamento das áreas de atuação; colocação de PIT (pontos de informação de triatomíneos) e visita aos mesmos; recebimento de barbeiros e endereços de onde foram encontrados; visita do agente em locais estratégicos no interior do Município para possibilitar a borrifação de locais infestados por barbeiros; alimentação de dados informatizados para o nível central da Secretaria de Saúde (SES); recolhimento de cabeças de cães para controle da raiva canina e envio das mesmas para laboratórios credenciados; proferir palestra sobre controle de dengue, leptospirose, lixo e demais assuntos relacionados à saúde pública; orientação e limpeza de locais com presença de ratos, para evitar leptospirose; coleta e envio de amostras de água para análise (SIS/ÁGUA); executar outras tarefas afins.	
03	Arquiteto
<b>Resumo das atribuições:</b> Projetar, dirigir e fiscalizar obras de decoração arquitetônica; elaborar projetos de escolas, hospitais e edifícios públicos; realizar perícias e fazer arbitramentos; colaborar na elaboração de projetos de acordo com o Plano Diretor do Município; elaborar projetos de conjuntos residenciais e praças públicas; fazer orçamentos e cálculos sobre projetos de construção em geral; planejar ou orientar a construção e reparos de monumentos públicos; projetar, dirigir e fiscalizar os serviços de urbanismo e a construção de obras de arquitetura paisagística; examinar projetos e proceder à vistoria de construções; emitir parecer sobre questões da sua especialidade; executar outras tarefas afins.	
04	Assistente Social
<b>Resumo das atribuições:</b> Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta; encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população na defesa de seus direitos civis, políticos e sociais; coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social; assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social; realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social; assumir no magistério de Serviço Social, tanto em nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular; treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social, de graduação e pós-graduação; coordenar seminários, encontros, congressos e eventos; dirigir Serviço Técnico de Serviço Social em entidades públicas; realizar estudos sócio-econômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública ou empresas privadas; executar outras tarefas afins.	
05	Atendente de Biblioteca
<b>Descrição Analítica:</b> Organizar e cadastrar o acervo bibliográfico em livro próprio; manter o controle de entrada e saída de livros, bem como daqueles que se encontram sem condições de uso, que porventura forem extraviados ou que já estiverem desatualizados; zelar pelo acervo conservando-o e consertando aqueles livros que se encontrarem em más condições; incentivar a leitura; auxiliar os usuários em pesquisas bibliográficas; atender com presteza os visitantes da biblioteca; realizar campanhas para divulgação dos recursos disponíveis na Biblioteca Escolar; incentivar toda a forma de pesquisa pelos alunos e comunidade escolar; auxiliar os professores na identificação dos recursos disponíveis na Biblioteca para utilização com os alunos; estudar, cumprir e divulgar as normas referentes à Biblioteca Escolar; zelar pelo asseio do ambiente da Biblioteca Escolar; elaborar relatórios referentes ao trabalho da Biblioteca Escolar; realizar pesquisas através da rede mundial de computadores, disponibilizando a professores e alunos, manusear recursos disponíveis na Biblioteca; executar outras tarefas afins.	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

06	Auxiliar de Enfermagem
<b>Resumo das atribuições:</b> Efetuar curativos, prestar atendimento de primeiros socorros; estancar hemorragias, medir temperatura e pressão arterial, aplicar injeções, prestar assistência a enfermos, segundo prescrição médica, auxiliar o profissional da saúde (médicos e odontólogos) no desempenho de suas funções; executar outras tarefas afins.	
07	Bacharel em Artes
<b>Resumo das atribuições:</b> Ministras atividades realizadas nas oficinas de artes, trabalhos com vários materiais, tais como papéis, argila, tinta, etc.; atividades direcionadas a realização de trabalhos plásticos, artesanais, de reciclagem e outros; dinâmica de grupos (jogos); artes cênicas (teatro, música); bem como tarefas que estejam dentro de suas atribuições profissionais; executar outras tarefas afins.	
08	Educador Social
<b>Resumo das atribuições:</b> Executar programas de atendimento em grupo ou individual destinado às crianças e adolescentes; propor, executar e supervisionar a rotina dos estabelecimentos, assim compreendidos centros, abrigos, escolas, postos, casas de passagem e outros; acompanhar os usuários nas atividades externas; quando solicitado participar de reuniões de estudo de casos, supervisão técnica e outras de troca de experiências e informações, contribuindo na construção de estratégias de intervenção junto aos usuários; prover de informações e subsídios a equipe técnica e administrador sobre as atividades desenvolvidas no local de acolhida e com os usuários; acompanhar os usuários durante a intervenção hospitalar, bem como administrar medicação conforme prescrição médica e orientação do técnico de enfermagem; ajudar os auxiliares de serviços gerais na manutenção da organização e limpeza dos locais de atendimento das crianças e adolescentes; orientar, auxiliar e supervisionar os usuários durante a sua higiene e vestuário; realizar atividades de orientação individual, grupal, de lazer, recreação e apoio escolar de conformidade com o plano individual de atendimento e de acordo com sua área e executar outras tarefas afins.	
09	Enfermeiro
<b>Resumo das atribuições:</b> Identificar problemas e recomendar tratamento específico às necessidades biológicas, psicológicas, sociais e espirituais do indivíduo (paciente), no âmbito de prevenção, tratamento e reabilitação; desenvolver atividades de planejamento e organização que conduzem à elaboração do plano específico de unidades de enfermagem; administrar cuidados de enfermagem; orientar pessoal administrativo; formulação de procedimentos, rotinas e regulamentos da clínica e também, atribuições da equipe de enfermagem; elaborar escalas e plano geral de trabalho; orientar na educação em serviços hospitalares; proporcionar serviços de promoção, prevenção, cura e reabilitação; atuar nas seguintes áreas programáticas, de controle de endemias, vigilância epidemiológica, imunizações, vigilância sanitária, alimentação e nutrição (atividades educacionais), apoio ao diagnóstico, prevenção odontológica, saúde escolar e materno-infantil; executar outras tarefas afins.	
10	Engenheiro Agrônomo
<b>Resumo das atribuições:</b> Executar e supervisionar os trabalhos de campo, relacionados com a assistência técnica aos produtores rurais do Município; conferir competências de rotina aos técnicos de nível médio que atuam como seus auxiliares; realizar levantamento de campo sempre que necessário; elaborar relatórios periódicos e sistemáticos ou sempre que estes forem solicitados; estabelecer e controlar o cronograma de execução de tarefas que lhe sejam atinentes; realizar perícias e fazer arbitramentos; estudar e planejar a implantação e difusão de tecnologias e métodos alternativos para o setor rural; emitir pareceres na sua área de atuação sempre que julgar necessário ou que sejam solicitados; desenvolver programas de florestamento, reflorestamento e conservação de solo e água; desenvolver atividades de apoio e estímulo ao associativismo rural; acompanhar a formação de grupos e associações comunitárias rurais; apoiar as atividades que se relacionam com sua área de atuação e que são executados por outros órgãos que não compõem a estrutura administrativa municipal; executar outras tarefas afins.	
11	Engenheiro Civil
<b>Resumo das atribuições:</b> Executar e supervisionar trabalhos topográficos e geodésicos; estudar projetos dando os respectivos pareceres; dirigir ou fiscalizar as instruções de edifícios complementares; projetar, dirigir e fiscalizar as construções de estradas de ferro e de rodagem, bem como obras de captação e abastecimento de água de drenagem e de irrigação, de aproveitamento de energia relativas a portos, rios e canais e das de saneamento urbano e rural; projetar, fiscalizar e dirigir trabalhos de urbanismo em geral; realizar perícias e fazer arbitramentos; estudar, projetar, dirigir e executar as instalações de força motriz, mecânica, eletro-mecânica e outras que utilizem energia elétrica e de redes de distribuição elétrica; executar outras tarefas afins.	
12	Farmacêutico
<b>Resumo das atribuições:</b> Manipular drogas de várias espécies; aviar receitas, de acordo com as prescrições médicas; manter registro permanente do estoque de drogas; fazer requisições de medicamentos, drogas e materiais necessários à farmácia; examinar, conferir, guardar e distribuir drogas e abastecimentos entregues à farmácia; ter custódia de drogas tóxicas e narcóticas; realizar inspeções	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

<p>relacionadas com a manipulação farmacêutica e aviamento de receituário médico; efetuar análises clínicas ou outras, dentro de sua competência; realizar cadastros; ministrar palestras; montar processos para encaminhamento de medicação especial; manter cadastro e controle de medicamentos especiais recebidos de órgãos federais e estaduais; organizar e manter medicamentos nos postos da periferia e interior; executar testes e exames hematológicos, sorológicos, bacteriológicos, parasitológicos, citológicos e outros, orientar e supervisionar o trabalho de auxiliares na realização de exames e testes relativos à patologia clínica; elaborar relatórios e pareceres com diagnósticos resultantes de testes, análises e experiências; preencher e assinar laudos resultantes dos exames realizados; controlar a qualidade dos exames realizados no laboratório; participar da programação e execução do aperfeiçoamento de pessoal; requisitar materiais, equipamentos e aparelhos necessários ao desenvolvimento das atividades do laboratório, bem como providenciar a manutenção dos mesmos; zelar pela limpeza, ordem e controle do local de trabalho; comunicar qualquer irregularidade detectada; elaborar escala de férias do pessoal; manter atualizados os registros de ações de sua competência; cumprir e fazer cumprir as normas do setor; executar outras tarefas afins.</p>	
13	Fiscal de Trânsito e Transportes
<p><b>Descrição Analítica:</b> Desenvolver atividades de fiscalização na zona urbana, rural, nos distritos e povoados, prestar orientação aos motoristas, pedestres e as pessoas físicas que exploram atividades de transportes de cargas e passageiros em geral, inclusive coletivos e escolares no Município, principalmente quanto a segurança, obediência as normas e a sinalização de trânsito, informando-as sobre a segurança e a legislação de trânsito e transportes, emite relatórios, laudos, termos, pareceres, lavra peças fiscais próprias do ato fiscalizador, faz diligências, blitz diurnas e noturnas, participa de ações coordenadas de fiscalizações com esferas de Poder Público, realiza serviços internos e externos, inclusive informatizados, relacionados com a Administração do Sistema de Trânsito e Transportes no Município; realizar estudos e operações especiais, apresenta propostas para modificações na legislação, no sistema viário e no de transportes de passageiros e de cargas, principalmente quanto ao sentido de tráfego nas vias e dos pontos de estacionamento de veículos, e embasado nos estudos realizados, faz levantamentos e coletas de dados estatísticos, monitoramento do tráfego de veículos e pessoas participa da elaboração de programas e projetos vinculados à política e estratégias da Administração Viária do Município, sobre sinalização horizontal e vertical, sobre os pontos negros, faz levantamento de dados para classificação funcional das vias urbanas, estudos e elaboração de pareceres sobre licenciamento, autorizações e permissões para exploração de serviços de transporte coletivo de passageiros, ônibus, táxis e moto táxis. Não havendo motorista disponível no momento, em caráter excepcional e devidamente habilitado dirigir veículo do município para o estrito cumprimento das atribuições do cargo; Demais atividades afins, especialmente as contidas no artigo 24, do Código Nacional de Trânsito, previsto Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, pertinente à fiscalização.</p>	
14	Fiscal de Transporte Escolar
<p><b>Resumo das atribuições:</b> Fiscalizar o transporte coletivo dos alunos nos diversos roteiros do Município; cuidar e anotar o horário que os transportes chegam nas escolas; controlar diariamente horário de chegada e saída dos transportes e o número de alunos que viajam; verificar e zelar para que os carros oficiais sejam utilizados exclusivamente para o transporte escolar; controlar a velocidade dos carros; orientar os motoristas quanto à manutenção e limpeza dos veículos; registrar as visitas de fiscalização em registros próprios nas Escolas; registrar diariamente os roteiros das Escolas visitadas, bem como reivindicações e sugestões para melhoria no atendimento do transporte escolar; controlar o número de passagens existentes nas escolas; fazer aferição da planilha de controle dos motoristas; avaliar os trabalhos, periodicamente, para melhoria das atividades, junto ao responsável do transporte escolar da Secretaria Municipal de Educação; fazer o controle dos alunos que viajam em cada roteiro; elaborar mapas dos roteiros fiscalizados; notificar os motoristas das irregularidades apuradas e zelar pela imediata correção dos mesmos; elaborar corretamente formulários de notificações e zelar pelo seu correto uso; elaborar relatórios sobre as atividades fiscalizadas; avaliar o trabalho de transporte escolar no Município juntamente com seus superiores hierárquicos; elaborar planilhas de controle do combustível e avaliar a sua correta utilização; executar outras tarefas afins.</p>	
15	Fiscal Tributário
<p><b>Resumo das atribuições:</b> Estudar o sistema tributário municipal, orientar o serviço de cadastro e realizar perícias; exercer a fiscalização direta em estabelecimentos comerciais, industriais, de prestação de serviços e comércio ambulante; prolar pareceres e informações sobre lançamentos e processos fiscais; lavrar autos de infração; assinar intimações e embargos; organizar o cadastramento fiscal informatizando os dados; orientar o levantamento estatístico específico da área tributária; apresentar relatórios periódicos sobre a evolução da receita; estudar a legislação básica; avaliar os imóveis identificados nas guias de arrecadação, para efeito de recolhimento de tributos municipais; emitir parecer relacionado com a sua função; pesquisar dados de atualização de valores imobiliários junto às diversas fontes de informações, tais como: transações, anúncios, ofertas e normas, etc.; organizar o cadastro imobiliário informatizando os dados e fazendo atualizações periódicas; aplicar as normas de metrologia, orientar a fiscalização de pesos e medidas; executar outras tarefas afins.</p>	
16	Gari
<p><b>Resumo das atribuições:</b> Realizar a limpeza e desentupimento de bueiros, sarjetas, valetas e canaletas; quebrar pavimentos, abrir e fechar valas; retirar entulhos, realizar serviços relativos à limpeza urbana, obedecendo a roteiros pré-estabelecidos; realizar a varrição de ruas, avenidas, travessas e praças; realizar a coleta de lixo, acondicionando-o para o transporte público ou nas lixeiras públicas; realizar a capina nas ruas, praças e demais logradouros públicos; realizar a limpeza de logradouros públicos ao término de feiras, desfiles, exposições ou qualquer outro evento; realizar a retirada de cartazes ou faixas indevidamente colocadas em vias públicas, de acordo com as instruções recebidas; realizar a limpeza de parques, jardins, lagos, coretos e monumentos públicos; realizar os serviços de coleta de lixo, dentro do horário e roteiro estabelecidos; colocar o lixo coletado em lixões, carrinhos ou sacos plásticos, para posterior transporte; colocar o lixo em caminhões e descarregá-los nos lugares para tal destinados; zelar pela conservação dos utensílios e equipamentos empregados nos trabalhos de limpeza pública, recolhendo-os e mantendo-os limpos; manter limpo e arrumado o local de trabalho e executar outras tarefas afins.</p>	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

17	Geólogo
<b>Resumo das Atribuições:</b> Realizar levantamentos e mapeamentos geológicos, geoquímicos e geofísicos; realizar estudos de fotointerpretação; realizar estudos relativos à ciência da terra; efetuar trabalhos de prospecção e pesquisa para cubação de jazidas e determinação de seu valor econômico; realizar estudos de geologia econômica e pesquisas de riquezas minerais; examinar e analisar projetos de exploração de recursos minerais; emitir parecer; efetuar perícias; arbitramentos, inspeções e vistorias referentes à matéria de sua competência, emitindo laudos técnicos ou termos respectivos; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo e executar tarefas afins.	
18	Mecânico Especializado em Máquinas Pesadas
Descrição Analítica: Consertar peças de máquinas, manufaturar ou consertar acessórios para máquinas; fazer soldas elétricas ou a oxigênio; converter ou adaptar peças; fazer a conservação de instalações eletromecânicas; inspecionar e reparar automóveis, caminhões, tratores, compressores, bombas, etc.; inspecionar, ajustar, reparar, reconstruir, quando necessário, unidades e partes relacionadas com motores, válvulas, pistões, mancais, sistemas de lubrificação, refrigeração, transmissão, diferenciais, embreagens, eixos dianteiros e traseiros, freios, carburadores, aceleradores, magnetos, geradores e distribuidores, esmerilhar válvulas, substituir buchas de mancais, ajustar anéis de segmento; desmontar e montar caixas de mudança; recuperar e consertar hidrovácuos; reparar máquinas a óleo diesel, gasolina e querosene; socorrer veículos acidentados ou imobilizados por desarranjos mecânicos, podendo usar, em tais casos o carro guincho; tomar parte em experiência com carros consertados; diagnosticar falhas de motores, barulhos, caixas e diferenciais e consertar os mesmos; desmontagens e montagens de motores a diesel, caixas de câmbio e diferenciais dianteiro e traseiro e montagem dos mesmos; sistemas de embreagem e freios hidráulicos e sistema de freios de ar; executar outras tarefas afins.	
19	Médico Ginecologista/Obstetra
<b>Resumo das atribuições:</b> Atender a pacientes que procuram a unidade sanitária, procedendo ao atendimento e exames em geral na área da ginecologia e obstetrícia; solicitar exames de laboratório e outros; controlar a pressão arterial e o peso da gestante; dar orientação médica à gestante e encaminhar para a maternidade; preencher fichas médicas das clientes; auxiliar quando necessário, a maternidade e ao bem-estar fetais; atender ao parto e puerpério; dar orientação relativa à nutrição e higiene da gestante; prestar o devido atendimento às pacientes encaminhadas por outro especialista; prescrever tratamento adequado; participar de programas voltados para a saúde pública; exercer censura sobre produtos médicos, de acordo com sua especialidade; participar de juntas médicas; solicitar o concurso de outros médicos especializados em casos que requeiram esta providência; executar tarefas de acordo com as metas da Secretaria Municipal e Ministério da Saúde; atendimento médico preventivo e curativo com consultas e acompanhamento do paciente; realização de palestras, cursos e treinamentos; participar de reuniões comunitárias e de seminários de aperfeiçoamento; realizar procedimentos ambulatoriais tais como: drenagem de abscesso, colposcopia, inserção de dispositivo intra-uterino, curetagem, etc.; executar outras tarefas afins.	
20	Médico Pediatra suporte
<b>Resumo das atribuições:</b> Avaliar as condições de saúde e estabelecer o diagnóstico; avaliar o estágio de crescimento e desenvolvimento dos pacientes; estabelecer o plano médico-terapêutico profilático prescrevendo medicação, tratamentos e dietas especiais; prestar pronto atendimento a pacientes externos sempre que necessário ou designado pela chefia imediata; orientar a equipe multiprofissional nos cuidados relativos à sua área de competência; participar da equipe médica quando solicitado; zelar pela manutenção e ordem dos materiais; equipamentos e local de trabalho; comunicar ao seu superior imediato, qualquer irregularidade; participar de projetos de treinamento e programas educativos; propor e cumprir normas e rotinas relativas à sua área de competência; classificar e codificar doenças de acordo com o sistema adotado; manter atualizados os registros das ações de sua competência; fazer parte das comissões provisórias e permanentes instaladas no setor de saúde; atender crianças desde o nascimento até a idade de 11 anos 11 meses e 29 dias, prestando assistência médica integral; preencher laudos e acompanhar perícias; atuar nas Unidades Básicas de Saúde; acompanhar e participar dos programas de Saúde desenvolvidos pelo município e disponibilidade de rodízio (local de trabalho) entre as Unidades Básicas de Saúde, de acordo com as necessidades da Secretaria de Saúde; cumprimento das normas técnicas, funcionais e administrativas estabelecidas pela Secretaria de Saúde; acompanhamento de crianças em ambulância em situação de transferência para outro município; responsabilidade técnica da Unidade Básica de Saúde em que trabalha e desempenhar outras atividades correlatas e afins.	
21	Médico Plantonista
<b>Resumo das atribuições:</b> Atender pacientes com qualquer alteração orgânica, psíquica ou de integridade física, súbita e ou recente que venha a comprometer sinais vitais, nível de consciência as atividades habituais e ou fisiológica e o estado geral do paciente; executar as atividades em regime de plantão; examinar pacientes; solicitar e interpretar exames complementares; prescrever, orientar tratamentos e acompanhar a evolução; registrar todos os seus atos com os recursos disponíveis, referenciando os pacientes; participar da equipe multiprofissional na elaboração de diagnóstico de saúde; contribuir com dados e informações na verificação dos serviços e da situação de saúde da comunidade, para o estabelecimento de prioridades nas atividades a serem implantadas; integrar equipe multi-profissional na elaboração e ou adequação de normas e procedimentos operacionais, visando à melhoria na qualidade de ações de saúde prestadas no serviço de pronto-atendimento; contribuir, quando aplicável, na orientação e atualização da equipe técnica da unidade de pronto atendimento; atender às normas de segurança do serviço; utilizar equipamento de Proteção Individual e Coletivo, bem como orientar os membros sobre sua utilização; zelar pela conservação, preservação e manutenção do patrimônio, equipamentos e materiais de consumo do seu local de	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

trabalho; participar de auditorias e comissões técnicas de variados fins, expedir laudos e pareceres no que lhe couber; participar de equipe multidisciplinar, contribuir com dados e informações para a elaboração, planejamento e execução de atividades de vigilâncias sanitárias, epidemiológicas e de saúde do trabalhador; executar suas atividades, atendendo às especialidades e necessidades das unidades de pronto-atendimento, estabelecida pelas diretrizes contida no procedimento operacional padrão do Serviço Municipal de Saúde e do Ministério da Saúde, comprometendo-se com a contínua melhoria na qualidade da assistência; e executar outras tarefas afins.

22

Médico Psiquiatra

**Resumo das atribuições:** Atendimento médico psiquiátrico preventivo e curativo com consultas e acompanhamento do paciente; realização de palestras, cursos e treinamentos; participar de reuniões comunitárias e de seminários de aperfeiçoamento e desenvolver todas as atividades indicadas pela Secretaria Municipal de Saúde que estejam dentro das atribuições profissionais; dar atendimento grupal às pessoas da comunidade, buscando agrupar pessoas com problemas semelhantes para facilitar a ação, como por exemplo, pacientes egressos de hospitais psiquiátricos; fazer grupos de orientação e acompanhamento e executar tarefas afins.

23

Médico Suporte

**Resumo das atribuições:** Dar suporte clínico ao Médico Plantonista 24 horas ou outros profissionais; atender pacientes com qualquer alteração orgânica, psíquica ou de integridade física, súbita e ou recente que venha a comprometer sinais vitais, nível de consciência as atividades habituais e ou fisiológica e o estado geral do paciente; executar as atividades em regime de plantão; examinar pacientes; solicitar e interpretar exames complementares; prescrever, orientar tratamentos e acompanhar a evolução; registrar todos os seus atos com os recursos disponíveis, referenciando os pacientes; participar da equipe multi-profissional na elaboração de diagnóstico de saúde; contribuir com dados e informações na verificação dos serviços e da situação de saúde da comunidade, para o estabelecimento de prioridades nas atividades a serem implantadas; integrar equipe multi-profissional na elaboração e ou adequação de normas e procedimentos operacionais, visando à melhoria na qualidade de ações de saúde prestadas no serviço de pronto-atendimento; contribuir, quando aplicável, na orientação e atualização da equipe técnica da unidade de Pronto Atendimento e demais Unidades; atender às normas de segurança do serviço; utilizar equipamento de Proteção Individual e Coletivo, bem como orientar os membros sobre sua utilização; zelar pela conservação, preservação e manutenção do patrimônio, equipamentos e materiais de consumo do seu local de trabalho; participar de auditorias e comissões técnicas de variados fins, expedir laudos e pareceres no que lhe couber; participar de equipe multidisciplinar, contribuir com dados e informações para a elaboração, planejamento e execução de atividades de vigilâncias sanitárias, epidemiológicas e de saúde; executar suas atividades, atendendo às especialidades e necessidades das unidades de prontoatendimento, estabelecida pelas diretrizes contida no procedimento operacional padrão do Serviço Municipal de Saúde e do Ministério da Saúde, comprometendo-se com a contínua melhoria na qualidade da assistência; acompanhar o transporte de pacientes que necessitarem de deslocamentos das Unidades Municipais, Pronto Socorro e Hospital de Caridade de Canguçu; coordenar, participar e dar suporte técnico aos programas na área de saúde desenvolvidos no município, com recursos oriundos da União, Estado e Município; participar de comissões de trabalho ou de perícia, aos quais forem designados e de acordo com sua área e executar outras tarefas afins.

24

Médico Veterinário

**Resumo das atribuições:** Executar e supervisionar os trabalhos de campo relacionados com a assistência técnica de pecuária em geral, aos produtores rurais do município, conferir competências de rotina aos técnicos de nível médio, que atuem como seus auxiliares; realizar levantamentos de dados sanitários dos rebanhos do Município; apoiar as atividades que se relacionam com a sua área de atuação e que são executados por outros órgãos que não compõem a estrutura administrativa municipal; elaborar relatórios periódicos e sistemáticos ou sempre que estes lhe forem solicitados; estabelecer e controlar o cronograma de execução de tarefas que lhe sejam atinentes; realizar perícias e fazer arbitramentos; estudar e planejar a implantação e difusão de tecnologia e métodos alternativos para a produção e reprodução animal; emitir pareceres na sua área de atuação sempre que julgar necessário ou que estes lhe sejam solicitados; desenvolver programas de inseminação artificial; executar outras tarefas afins.

25

Nutricionista

**Resumo das atribuições:** Planejar programas, projetos e serviços de nutrição nos campos hospitalares, de saúde pública, educação, segurança alimentar, vigilância nutricional e similar; organizar cardápios e elaborar dietas; racionalidade e economicidade dos regimes alimentares; prestar orientação dietética por ocasião da alta hospitalar; controlar a estocagem, preparação, conservação e distribuição de alimentos; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; elaborar cardápios a fim de contribuir para as melhorias nutricionais, diferenciados, levando em conta a especificidade da escola e da comunidade onde estiver inserida, supervisionar, juntamente com a equipe de Supervisão da Merenda Escolar da SME, o trabalho das funcionárias responsáveis pelo preparo da merenda escolar, fazendo visitas periódicas às escolas, fazer o controle do prazo de validade dos alimentos e o correto processo de armazenamento dos mesmos e higiene na preparação da alimentação escolar; planejar e ministrar cursos, palestras e seminários de educação alimentar; realizar a vigilância nutricional; organizar atividades de acordo com as metas da Secretaria da Saúde e Ministério da Saúde; executar outras tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

26	Odontólogo
<b>Resumo das atribuições:</b> Atendimento odontológico em geral, preventivo e curativo, com consultas, extrações, prevenção de cáries e tratamento completo; atuar nas áreas de Atenção Básica em Odontologia, Periodontia, Endodontia, Cirurgias e Próteses Dentárias; participar e promover reuniões comunitárias e seminários de aperfeiçoamento; promover orientação de grupos; executar outras tarefas afins.	
27	Odontólogo com especialização em Periodontia
<b>Resumo das atribuições:</b> Profissionais devem ter conhecimento em periodonto normal. Etiologia e mecanismos etiopatogênicos das doenças periodontais. Diagnóstico e tratamento das doenças periodontais. Terapia periodontal conservadora. Tratamento das doenças periodontais a nível cirúrgico. A Periodontia na prática odontológica direcionada para os aspectos de promoção de saúde. Integração dos conhecimentos da Periodontia com áreas afins e relacionada com a condição sistêmica. Executar atividades odontológicas na área de periodontia, realizar exames, tratamentos e perícias odonto-legais, orientação sobre saúde oral através de palestras educativas, desenvolver trabalhos e pesquisas e análises clínicas odontológicas, compreendendo, entre outras, as seguintes atividades: fazer anamnese, anotando o nome dos pacientes e os serviços executados em livro de registro; prestar assistência cirúrgica, clínica e tratamento às anomalias e enfermidades da cavidade oral e seus elementos, realizando exames e utilizando técnicas inerentes; realizar exames dos doentes e bocas de pacientes para efeito de diagnóstico; fazer obturação de diversos tipos, extração e outros tratamentos, como alveolotomias, suturas, incisão de abscesso e avulsão de tártaros; efetuar cirurgias, retirar pontos e administrar curativos; prescrever medicamentos, quando necessário; tirar e interpretar radiografias; instruir pacientes sobre os cuidados de higiene bucal, dar-lhes outras indicações relativas à profilaxia e aos cuidados pré e pós-operatórios; confeccionar relatórios mensais das atividades executadas; prestar assistência ao superior hierárquico em assuntos de ordem técnica e administrativa da unidade odontológica; executar outras tarefas de acordo com as atribuições próprias de sua unidade e da natureza dos seu trabalho, conforme determinação superior e de acordo com o que dispõe a lei que regulamenta a profissão.	
28	Operador de Máquina
<b>Resumo das atribuições:</b> Realizar com zelo e perícia os trabalhos que lhe forem confiados, executar terraplanagens, nivelamentos, abaulamentos, abrir valetas e cortar taludes; prestar serviços de reboque; realizar serviços agrícolas com tratores; operar com rolo compressor; dirigir máquinas e proceder ao transporte de aterros; efetuar ligeiros reparos quando necessários; providenciar o abastecimento de combustível, água e lubrificantes e zelar pela conservação e limpeza das máquinas sob sua responsabilidade; comunicar ao seu superior qualquer anomalia no funcionamento da máquina; engraxar máquinas; executar outras tarefas afins.	
29	Operário
<b>Resumo das atribuições:</b> Carregar e descarregar veículos em geral, transportar, arrumar, elevar mercadorias, materiais de construção em geral e outros, fazer mudanças, proceder a aberturas de valas, efetuar serviços de capina em geral, proceder à limpeza de oficinas, baias, coqueiras, bueiros inclusive gabinetes sanitários públicos ou em próprios municipais, cuidar dos sanitários, auxiliar em tarefas de construções, calçamento e pavimentação em geral, preparar argamassa, auxiliar no recebimento, entrega, pesagem e contagem de materiais, auxiliar em serviços de abastecimento de veículos, cavar sepulturas e auxiliar no sepultamento, aplicar inseticidas, fungicidas, auxiliar em serviços simples de jardinagens, cuidar de árvores frutíferas, proceder à apreensão de animais soltos nas vias públicas, quebrar britas e pedras, realizar serviços de conservação de estradas municipais; executar outras tarefas afins.	
30	Padeiro
<b>Resumo das atribuições:</b> Executar as atividades na Padaria Municipal; responsabilizar-se pelos materiais e equipamentos que lhe forem confiados, proporcionando a limpeza e conservação dos mesmos; zelar pela qualidade do produto final (pão), obedecendo rigorosamente às normas de higiene; executar outras tarefas afins.	
31	Pintor
<b>Resumo das atribuições:</b> Preparar tintas e vernizes em geral; combinar tintas de diferentes cores; lavar, amassar e preparar superfícies para pinturas; remover pinturas antigas; aplicar tintas decorativas ou de proteção, esmaltes, cal, etc.; em paredes, estruturas, objetos de madeira ou metal; fazer retoques em trabalhos antigos; amassar, laquear ou esmaltar móveis, portas, janelas, etc.; armar andaimes; orientar e fiscalizar serviços de ajudantes e outros auxiliares sob suas ordens; organizar orçamentos ou fazer registros necessários à apuração de custo de mão-de-obra; requisitar os materiais necessários ao seu serviço; conservar e limpar os utensílios que utilizar; executar outras tarefas afins	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

32, 33, 34, 35 e 36	Professor de Educação Física, de Geografia, de História, de Língua Portuguesa e de Matemática
<b>Resumo das atribuições:</b> Desencumbir-se das atribuições, funções e encargos específicos do Magistério, estabelecidos em Legislações próprias; esforçar-se em prol da formação integral do aluno, utilizando processos que acompanhem o progresso científico da Educação e sugerindo também medidas tendentes ao aperfeiçoamento dos serviços educacionais; preservar os princípios, idéias e fins da Educação Brasileira, baseada em Legislação Própria; participar das atividades da Educação que lhe forem designadas por força de suas funções; freqüentar cursos destinados a sua formação, atualização ou aperfeiçoamento; manter o espírito de cooperação e solidariedade com a comunidade escolar e a comunidade onde a escola estiver inserida.	
37	Psicólogo
<b>Resumo das atribuições:</b> Prestar atendimento psicológico comunitário e individual; visitar creches, escolas, bairros e vilas, observando o comportamento das pessoas e o relacionamento entre as mesmas, buscando interferir quando necessário; dar atendimento grupal às pessoas da comunidade, buscando agrupar pessoas com problemas semelhantes para facilitar a ação; proferir palestras de caráter informativo sobre assuntos de interesse da comunidade; auxiliar pais, professores e alunos, dando orientação e buscando soluções para problemas da aprendizagem; fazer encaminhamentos de pessoas aos profissionais da área da saúde e ou outros profissionais, quando necessários; fazer visitas domiciliares às famílias, em caráter preventivo; dar atendimentos a alunos, professores e as pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social e que não tem condições de custear tratamento particular; executar outras tarefas afins.	
38	Secretário de Escola
<b>Resumo das atribuições:</b> Manter em dia a escrituração escolar no que se refere a: correspondência recebida e expedida; comunicações internas; arquivo ativo e passivo; documentação dos alunos; relatórios; atas e assentamentos; boletins mensais; vida funcional de professores e funcionários; conferir as Folhas de Registro de Freqüência, acompanhando o número de dias letivos; elaborar, cooperativamente com seus colaboradores, o planejamento do órgão, detalhando em documento próprio os objetivos a alcançar, a previsão e a programação das ações e cronograma da distribuição destas ações no tempo; interagir junto aos outros órgãos da escola, realizar pesquisas por via tecnológica, procurando com que o trabalho seja desenvolvido de forma dinâmica, precisa e objetiva; realizar trabalhos de digitação da correspondência e dos documentos, protocolo e distribuição da correspondência na Escola; cumprir as demais atribuições disciplinadas na Proposta Pedagógica da Escola ou em norma específica deste sistema; executar outras tarefas afins.	
39	Técnico em Agricultura
<b>Resumo das atribuições:</b> Visitação de lavouras e estabelecimentos agro-pastoris; proferir palestras; ministrar treinamentos; acompanhar empreendimentos agro-pastoris na sua área de atuação; buscar solução em níveis superiores aos problemas que cuja solução não são de sua alçada; zelar pela conservação do solo e água; participar de reuniões comunitárias, de seminários de aperfeiçoamentos; executar outras tarefas afins.	
40	Técnico em Edificações
<b>Resumo das atribuições:</b> Cadastrar propostas ou projetos que venham a identificar a situação e a necessidade de intervenção governamental; elaborar programas e ou planos de trabalho que se ajustem à melhoria da estrutura urbana, com vistas às soluções de saneamento básico, plano diretor; código de obras e leis relacionadas às construções em geral; executar desenhos e plantas que identifiquem as obras de ordem pública, como pontes, bueiros, escolas, prédios públicos municipais; elaborar projetos que se desenvolvam em razão da preservação, manutenção e conservação do patrimônio público municipal; desenhar mapas de situação; reproduzir cópias heliográficas sempre que necessárias e do interesse do Município; montar e controlar o arquivo de mapas e projetos; elaborar ou auxiliar na elaboração, como supervisor técnico, projetos de edificações em geral; auxiliar nos levantamentos de campo, seja para elaboração de projetos específicos ou para planejamento parcial e ou global; realizar todas as tarefas decorrentes de sua função e de acordo com as necessidades do Município; executar outras tarefas afins.	
41	Técnico em Educação Ambiental
<b>Resumo das atribuições:</b> Estudar, pesquisar, elaborar e desenvolver projetos na área ambiental, utilizando os meios pedagógicos, visando a busca de metodologias científicas capazes de desenvolver um planejamento voltado para a gestão da educação ambiental; despertar no educando o interesse pelo aprofundamento do conhecimento ambiental; fazer do estudo da educação ambiental uma fonte de informação modificadora da visão inicial e simplista do meio ambiente; criar instrumentos que cientificamente demonstre ao educando o nível de poluição, bem como os agentes causadores deste fenômeno degradante do meio ambiente e que diariamente e de forma permanente convivem com a população humana; despertar no meio estudantil o espírito de questionamento e de inquietude com as políticas ambientais de forma que se demonstre na prática, na escola ou na família a participação de campanhas de coleta e seleção do lixo reciclável; criar e oportunizar reuniões, simpósios e palestras escolares e comunitárias, objetivando a efetiva formação da consciência coletiva em defesa e preservação do meio ambiente; executar outras tarefas afins.	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

42	Técnico em Fiscalização Ambiental
<b>Resumo das atribuições:</b> Acompanhar o desenvolvimento sustentável, sem agressões ao meio ambiente, fiscalizando, orientando e sugerindo o encaminhamento de ações educativas para o bom andamento das rotinas de trabalho, rural e ou urbano, sugerir aplicação de penalidades quando for constatada infração à legislação pertinente à preservação ambiental de ordem Federal, Estadual e Municipal; agir com firmeza na função fiscalizadora de todos os processos que envolvam o cumprimento dos princípios do direito ambiental; comunicar de imediato a autoridade competente toda a irregularidade verificada no tocante a política de proteção ambiental; exercer as funções de agente educador e fiscalizador ambientalista, tanto no trânsito de bens como de produtos sujeitos a liberação ambiental, como em obras e serviços praticados em propriedades públicas e ou privadas; executar outras tarefas afins.	
43	Técnico em Prótese Dentária
<b>Resumo das Atribuições:</b> Confeccionar aparelhos protéticos, tais como: próteses fixas, removíveis, totais, pivôs, jaquetas e coroas, assim como aparelhos ortodônticos e ortopédicos ligados a Odontologia, executar tarefas afins.	
44	Topógrafo
<b>Resumo das atribuições:</b> Fazer composição de preços, orçamentos e medição de obras; calcular redes de água e de esgoto sanitário pluvial; calcular orçamentos e preparar esquemas de instalações domiciliares de água, esgoto e eletricidade; fazer levantamentos estatísticos; dirigir e executar levantamentos topográficos calculando as cadernetas; fazer desenhos de plantas e perfis; medir a descarga de cursos da água e fazer respectivo cálculo; locar obras de construção civil e pluvial, assentar postos pluviométricos; executar outras tarefas afins.	
45	Zelador de Estrada
<b>Resumo das atribuições:</b> Realizar a roça e limpeza nos acostamentos das estradas e nas margens dos rios e córregos; escavar, tapar buracos, desobstruir estradas e caminhos obedecendo a roteiros pré-determinados nos distritos que integram a zona rural; auxiliar em serviços de pavimentação de estradas, cemitérios e outros assemelhados; carregar e descarregar veículos em geral; realizar a limpeza e desentupimento de bueiros, sarjetas, valetas e canaletas; capinar e roçar terrenos, ruas e demais logradouros públicos; executar outras atividades correlatas que lhe forem designadas pelo superior imediato e executar outras tarefas afins.	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

ANEXO III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

**CARGOS**

Nível Fundamental

Agente de Saúde da Dengue, Auxiliar de Enfermagem, Gari, Mecânico Especializado em Máquinas Pesadas, Operador de Máquina, Operário, Padeiro, Pintor e Zelador de Estrada.

**PORTUGUÊS**

Sistema ortográfico vigente (emprego de s, z, ss, ç, c, x, e, i), acentuação gráfica, fonética, separação silábica, classes gramáticas (substantivo, adjetivo, advérbio e verbo) e noções de análise sintática. As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova.

**BIBLIOGRAFIA:**

ABREU, Antônio Suárez Abreu. *Curso de Redação*. São Paulo: Ática, 2000.  
CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 2008.  
FARACO & MOURA. *Gramática*. São Paulo: Ática, 1999.  
HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Editora Objetiva, 2009.  
MESQUITA, Roberto Melo. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 1999.  
Livros de Comunicação e Expressão de 5ª Série e seguintes.

**LEGISLAÇÃO**

Art. 37 da Constituição Federal de 1988, Regime Jurídico dos Servidores do Município (Lei n. 2.239, de 11 de março de 2003), Lei Orgânica Municipal.

**MATEMÁTICA**

(Apenas para os cargos de Agente de Saúde da Dengue, Padeiro, Zelador de Estrada, Gari, Operário, Pintor, Mecânico Especializado em Máquinas Pesadas e Operador de Máquina)  
Quatro operações básicas com números naturais (soma, subtração, multiplicação e divisão); Operações matemáticas com frações; Razão e proporção. Porcentagem. Regra de três simples. Sistemas de medidas: tempo, comprimento, superfície e capacidade.

**BIBLIOGRAFIA:**

Livros escolares de matemática fundamental que tratem dos temas apresentados.  
BEZERRA, Manoel Jairo e PUTNOKI "JOTA", José Carlos. *Novo bezerra*. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 1994.  
BIANCHINI, Edwaldo. *Matemática*. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2002.  
DANTE, Luiz Roberto. *Matemática Volume Único*. Editora Ática, 2005.  
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. *Matemática Fundamental*. São Paulo: Editora FTD, 1994.  
GIOVANNI, Castrucci, GIOVANNI Jr. *A Conquista da Matemática*. 1a Ed. São Paulo: FTD, 2002.  
IEZZI, Gélson *et alli*. *Matemática*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1993.  
IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, MACHADO, Antônio. *Matemática e Realidade*. 4a Ed. São Paulo: Atual Editora, 2000.  
YOUSSEF, A. Nicolau e FERNANDEZ, Vicente Paz. *Matemática, conceitos e fundamentos*. Volumes 1, 2 e 3. SP: Ed. Scipione, 1993.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

**CARGOS**

Nível Médio

Atendente de Biblioteca, Educador Social, Fiscal de Transporte Escolar, Fiscal de Trânsito e Transportes, Fiscal Tributário, Secretário de Escola, Técnico em Agricultura, Técnico em Edificações, Técnico em Fiscalização Ambiental, Técnico em Prótese Dentária, e Topógrafo.

**PORTUGUÊS**

**Tópicos gramaticais:** Sistema ortográfico vigente, acentuação gráfica, fonética, separação silábica, classes gramáticas com seus usos e flexões, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, uso da crase, formação de palavras e noções de análise sintática. As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova.

**Interpretação de textos:** Análise global do texto, sentido das palavras no texto, inferência, tipos de texto (narração, descrição e dissertação), estrutura de texto, ideias centrais e secundárias de textos e de parágrafos. Estruturação do texto: recursos de coesão. Ponto de vista do autor.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ANDRÉ, Hildebrando. *Gramática ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.  
AZEREDO, José Carlos. (coord.) *Escrevendo a Nova Ortografia. Como Usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008.  
BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da Língua Portuguesa*. Nova Fronteira, 2010.  
CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 2008.  
CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Ed Nova Fronteira, 2001.  
GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula: leitura & produção*. Cascavel: ASSOESTE, 1984.  
HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Editora Objetiva, 2009.  
LUFT, Celso Pedro. *Moderna Gramática Brasileira*. Rio de Janeiro. Globo. 1987.  
PLATÃO & FIORIN. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1998.  
ROCHA LIMA, Carlos Henrique. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

**LEGISLAÇÃO**

Art. 37 da Constituição Federal de 1988, Regime Jurídico dos Servidores do Município (Lei n. 2.239, de 11 de março de 2003), Lei Orgânica Municipal.

**MATEMÁTICA FINANCEIRA**

(Apenas para o cargo de Fiscal Tributário)

Conceitos básicos: capital, juros simples e juros compostos, quando usamos juros simples e compostos, e taxa de juros; Juros simples, fórmula para calcular juros simples. Juros compostos, capitalização, fórmula para calcular juros compostos, com exemplo resolvido. Relação entre juros e progressões. Tipos de taxas: taxas equivalentes, taxas nominais, taxas efetivas, taxa real. Alguns exemplos resolvidos. Fluxo de caixa, gráfico do fluxo de caixa, como calcular o valor presente e o valor futuro.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ASSAF NETO, A. (2002) *Matemática Financeira e Suas Aplicações*. 7ª ed. Editora Atlas.  
CASTELO BRANCO, A.C. (2002) *Matemática Financeira Aplicada*. Editora Thomson-Pioneira.  
FORTUNA, E. (2002) *Mercado Financeiro – Produtos e Serviços*. Editora Qualitymark.  
KUHNEN, O.L. e U.R. Bauer. (2001) *Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos*. 3ª ed. Editora Atlas.  
LIMA, I.S. e A.F. Andrezo. (2001) *Mercado Financeiro – Aspectos Históricos e Conceituais*. Editora Pioneira – Thomson Learning.  
POLO, E.F. (1996) *Engenharia das Operações Financeiras pela HP-12C*. Editora Atlas.  
POLO, E.F. (1996) *Engenharia das Operações Financeiras pela HP-17BII*. Editora Atlas.  
RANGEL, A.S., SANTOS, J.C.S. e BUENO, R.L.S. (2003) *Matemática dos Mercados Financeiros*. Editora Atlas. II.  
SAMANEZ, C.P. (2002) *Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos*. 3ª Edição. Editora Pearson/Prentice Hall.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

SECURATO, J.R. et al. (2002) *Cálculo Financeiro das Tesourarias*. 5a ed. Saint Paul Institute of Finance.  
VAN HORNE, J.C. (1994) *Financial Markets Rates & Flows*. 4a Ed. Prentice Hall.  
ZENTGRAF, R. (1999) *Matemática Financeira Objetiva*. 2a ed.

**CARGOS**

Nível Superior

Advogado, Arquiteto, Assistente Social, Bacharel em Artes, Enfermeiro, Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Civil, Farmacêutico, Geólogo, Médico Ginecologista/Obstetra, Médico Pediatra, Médico Plantonista, Médico Psiquiatra, Médico Suporte, Médico Veterinário, Nutricionista, Odontólogo, Odontólogo com especialização em Periodontia, Professor de Educação Física, Professor de Geografia, Professor de História, Professor de Língua Portuguesa, Professor de Matemática, Psicólogo e Técnico em Educação Ambiental.

**PORTUGUÊS**

**Tópicos gramaticais:** Sistema ortográfico vigente, acentuação gráfica, fonética, classes gramáticas com seus usos e flexões, funções sintáticas termos da oração, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, uso da crase, formação de palavras, análise morfossintática, Elementos fônicos; Processos de coordenação e subordinação. Equivalência de estruturas sintáticas. Paralelismo. Pontuação. As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova.

**Interpretação de textos:** Análise global do texto, sentido das palavras no texto, inferência, tipos de texto (narração, descrição e dissertação), estrutura de texto, ideias centrais e secundárias de textos e de parágrafos. Estruturação do texto: recursos de coesão. Ponto de vista do autor. Leitura e compreensão de textos: assunto, relação entre as ideias (oposição, semelhanças, causa/consequência), intenção comunicativa, recursos de argumentação.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ANDRÉ, Hildebrando. *Gramática ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.  
AZEREDO, José Carlos. (coord.) *Escrevendo a Nova Ortografia. Como Usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008.  
BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da Língua Portuguesa*. Nova Fronteira, 2010.  
CASTILHO, A. T. de. *A língua falada no ensino de português*. São Paulo, Contexto, 1998.  
CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 2008.  
CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Ed Nova Fronteira, 2001.  
FÁVERO, Leonor. *Coesão e coerência textuais*. 9. ed. São Paulo: Ática, 2004  
\_\_\_\_\_; Koch, I. G. V. *Linguística Textual: introdução*. São Paulo: Cortez, 1983.  
GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: leitura & produção. Cascavel: ASSOESTE, 1984.  
HOUISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Editora Objetiva, 2009.  
KOCH, Ingedore. *Coesão Textual*. 09.ed. São Paulo: Ática, 2004.  
\_\_\_\_\_; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo, Contexto, 1990.  
\_\_\_\_\_. *Texto e coerência*. 2a ed. São Paulo: Cortez, 1993.  
\_\_\_\_\_. *Introdução à Linguística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.  
INFANTE, Ulisses. *Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação*. São Paulo. Scipione. 1991.  
KIRST, Marta, CLEMENTE, Ivo e outros. *Linguística aplicada ao ensino de português*. Porto Alegre. Novas Perspectivas. 1987.  
LUFT, Celso Pedro. *Moderna Gramática Brasileira*. Rio de Janeiro. Globo. 1987.  
MACAMBIRA, J. Rebouças. *Estrutura Morfo-Sintática do Português*. Petrópolis. Vozes. 1982.  
MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.  
MARTINS, Enéias de Barros. *Nova Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo. Atlas. s/d.  
ROCHA LIMA, Carlos Henrique. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

**LEGISLAÇÃO**

Art. 37 da Constituição Federal de 1988, Regime Jurídico dos Servidores do Município (Lei n. 2.239, de 11 de março de 2003),



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

Lei Orgânica Municipal.

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

(Apenas para os cargos de Professor de Educação Física, Professor de Geografia,  
Professor de História, Professor de Língua Portuguesa, Professor de Matemática)

- Desenvolvimento e Aprendizagem da criança de 0 a 5 anos:
  - Características do desenvolvimento cognitivo, emocional e físico conforme as teorias psicogenéticas
  - Processo de construção do conhecimento
  - Desenvolvimento moral e intelectual: autonomia, limites, regras, cooperação e interação social
  - Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon na compreensão do desenvolvimento e aprendizagem
- Práticas pedagógicas na educação infantil:
  - Projetos pedagógicos na educação infantil
  - Construindo redes de significados através de projetos
  - Áreas de conhecimento segundo as referenciais nacional e municipal
  - Brincar na educação infantil
  - Brincar, brinquedo, jogos, brincadeiras - lúdico
- A escola de educação infantil e a infância
  - Histórico da infância
  - Histórico da escola de educação infantil
  - Concepção de infância
  - Concepção de educador na educação infantil
  - O cuidar e o educar
  - Inclusão na educação infantil
  - Rotinas na educação infantil
  - Período de adaptação

**BIBLIOGRAFIA:**

- AMORIM, Kátia de Souza, CARVALHO, Ana Maria Almeida, FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti, SILVA, Ana Paula Soares da (Org.). *Rede de significações: e o estudo do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ARIËS, Philippe. *História Social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira, HORN, Maria da Graça Souza. *Projetos pedagógicos na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa, SOLÉ, Isabel. *Aprender e ensinar na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- BENEKE, Sallee, HELM, Judy Harris. *O poder dos projetos: novas estratégias e soluções para a educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BRASIL. *Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília.
- CRAIDY, Maria Carmem, KAERCHER, Elise P. da Silva. *Educação Infantil: prá que te quero?* Porto Alegre: Artmed, 2001.
- DANTAS, Heloysa, OLIVEIRA, Marta Kohl de, TAILLE, Yves de La. *Piaget, Vygotsky, Vallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 23 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- FREITAS, Marcos Cezar de, KULMANN JR. Moyses. *Os intelectuais na história da infância*. São Paulo: Cortez, 2002.
- HERNANDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho*. Porto Alegre, Artmed, 1998.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*. Ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- HORN, Maria da Graça Souza Horn, *Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. *Linguagens Geradoras: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil*. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- KUHLMANN JR, Moyses. *Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica*. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- KAMI, Constance. *Crianças pequenas reinventam a aritmética: implicações da teoria de Piaget*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MACEDO, Lino de. *Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- MOYLES, Janet. *A excelência do Brincar*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- NEMIROVSKY, Myriam. *O ensino da linguagem escrita*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PACHECO, José. *Caminhos para a inclusão*. Porto Alegre: Artmed, 2007.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

- PERRENOUD, Philippe (Org.). *Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?* Porto Alegre: Artmed, 2001.
- PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança; imitação, jogo e sonho; imagem e representação*. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.
- REDIN, Euclides. *O espaço e o tempo da criança: se der tempo a gente brinca*. Porto Alegre: Mediação 1998.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos. *Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores em creche*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- SEBARROJA, Jaime Carbonel. *Pedagogias do Século XX*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- TAILLE, Yves de La. *Limite: três dimensões educacionais*. São Paulo: Ática, 2002.
- VEIGA, Ilma P. Alencastro (Org.). *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas, SP: Papirus, 2009.
- VIGNA, Mayre Barros Custódio. *Gênios de Fraldas*. São Paulo: Didática Paulista., 2003.
- VYGOTSKY, Lev S. *O desenvolvimento Psicológico na infância*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- WAJSKOP, Gisela. *Brincar na pré-escola*. São Paulo: Cortez, 2002.
- WALLON, Henry. *Origens do pensamento na criança*. São Paulo: Manole, 1989.
- WEISZ, Telma. *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*. 2 ed. São Paulo: Ática, 2002.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS ESPECÍFICAS**

Os conteúdos específicos para cada cargo têm o objetivo de nortear a preparação e fundamentação para as provas. Não têm o objetivo **exclusivo e específico** obrigatório de versar sobre a prática do exercício profissional requerido pelo cargo. Portanto, não cabe juízo de valor sobre maior ou menor valorização de qualquer item temático apresentado no quadro de conteúdos.

01	Advogado
<b>Conteúdo Programático</b>	
<p>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Organização da Administração Pública Brasileira. Administração direta e indireta. Princípios constitucionais da Administração Pública. ADMINISTRAÇÃO DESCENTRALIZADA (INDIRETA): Pessoas administrativas: espécies e tipicidades de entes administrativos. Autarquias, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e Fundações Públicas: criação, estrutura, regime jurídico, características, servidores, extinção. ATIVIDADE ADMINISTRATIVA: Conceito, natureza e fins da Administração Pública. Poderes da Administração Pública. Prerrogativas da Administração Pública. Poderes e deveres do administrador. Uso e abuso do poder. Poder de polícia. SERVIÇOS PÚBLICOS: Características e regime jurídico. Formas de prestação. Direito dos usuários. Concessão, permissão e autorização do serviço público. DOMÍNIO PÚBLICO: Bens públicos. Natureza, características e classificação dos bens públicos. Utilização dos bens públicos, restrições, limitações administrativas, uso do solo, zoneamento, polícia edilícia. SERVIDORES PÚBLICOS: Cargo, emprego e função pública. Princípios constitucionais dos servidores públicos. Direitos, vantagens, deveres, proibições e responsabilidade dos servidores públicos. ATOS ADMINISTRATIVOS: Conceito, elementos, classificação, requisitos, atributos. Espécies de atos administrativos. Motivação e motivo dos atos administrativos. Teoria das nulidades dos atos administrativos. CONTRATOS ADMINISTRATIVOS: Conceito, características, formalização, execução. Alteração dos contratos administrativos. Extinção dos contratos administrativos. Teoria de imprevisão e Teoria do Fato do Príncipe. LICITAÇÕES: Conceito, princípios. Modalidades de licitação. Edital nas licitações. Tipos de licitação. Julgamento nas licitações. Homologação e adjudicação nas licitações. Lei n.º 8.666, de 21-6-93 (com suas alterações). CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Controle administrativo: conceito e características. . A PESSOA NATURAL: Personalidade e capacidade. A PESSOA JURÍDICA: Disposições gerais. NEGÓCIO JURÍDICO: Defeitos do negócio jurídico. Atos jurídicos lícitos. Atos ilícitos. Invalidez do negócio jurídico. Prescrição e decadência. OBRIGAÇÕES: Modalidades. Adimplemento e extinção das obrigações. Inadimplemento das obrigações. DOS CONTRATOS EM GERAL: Disposições gerais. Da extinção do contrato. Das várias espécies de contrato. DA RESPONSABILIDADE CIVIL. Da obrigação de indenizar. Da indenização. POSSE: classificação; aquisição; efeitos; perda. PROPRIEDADE: aquisição; perda. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: Princípios e normas constitucionais. Eficácia dos princípios. Os princípios Constitucionais brasileiros. DIREITOS E GARANTIAS INDIVIDUAIS E COLETIVOS: Os direitos individuais no sistema constitucional brasileiro. Os direitos coletivos no sistema constitucional brasileiro. As garantias constitucionais: “Habeas Corpus”, Mandado de Segurança, Mandado de Injunção, Ação Popular, “Habeas Data”, Direito de Petição. Os direitos sociais. A FEDERAÇÃO NO BRASIL: Características da Federação, a forma federativa na Constituição da República: a União, os Estados Federados, os Municípios e o Distrito Federal. Sistema de repartição de Competência no Brasil. A ORGANIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO: A UNIÃO: Competência e bens da União. Organização dos Poderes da União. Intervenção federal nos Estados da Federação. O Poder Legislativo: estrutura, organização, atribuições, processo legislativo. O Poder Executivo na Constituição Federal: O Presidente da República: eleição, atribuições, responsabilidades. O Vice-presidente. Os Ministros de Estado: atribuições e responsabilidades. O Poder Judiciário: jurisdição, organização. O Supremo Tribunal Federal: organização e competência. O Superior Tribunal de Justiça: organização e competência. A Justiça Federal Ordinária: organização e competência. A Justiça do Trabalho: organização e competências. A Justiça Estadual: organização e competências. Funções essenciais à Justiça: o Ministério Público. A Advocacia</p>	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Pública. A Advocacia. A Defensoria Pública. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Princípios constitucionais da Administração Pública. Disposições Gerais. PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS ATINENTES À ATIVIDADE FINANCEIRA DO ESTADO: Lei orçamentária, lei de diretrizes orçamentárias e plano plurianual. Princípios orçamentários. Fiscalização e controle financeiro e orçamentário. ORDEM ECONÔMICA: Princípios gerais da ordem econômica. Intervenção do Estado no domínio econômico. ORDEM FINANCEIRA: Princípios do orçamento. Gestão Financeira: receita e despesas. Fiscalização financeira e orçamentária. Distribuição de rendas e receitas no sistema brasileiro. Tribunais de Contas da União e do Estado. ORDEM SOCIAL: Da Seguridade Social: Disposições gerais. Da Saúde. Da Previdência Social. Da Assistência Social. Da Educação, da Cultura e do Desporto. Da Ciência e Tecnologia. Da Comunicação Social. Do Meio Ambiente. Da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso. Dos Índios. Controle interno e controle externo da Administração Pública. Tutela administrativa, supervisão e vinculação na administração. Controle parlamentar e controle popular. Controle Jurisdicional da Administração Pública: conceito, características, ações judiciais de oposição à Administração Pública. DIREITO PROCESSUAL CIVIL: Direito e Processo. Princípios gerais do Direito Processual Civil. Lei processual: natureza e objeto. Fontes, eficácia e interpretação do direito processual. JURISDIÇÃO: Conceito e espécies de jurisdição. Inter-relacionamento: jurisdição voluntária. COMPETÊNCIA: Conceito, classificação e critérios determinativos. Competência absoluta e relativa. Modificações de competência. Declaração de incompetência. ATOS PROCESSUAIS: Forma, tempo e lugar dos atos processuais. Prazos. Comunicações dos atos. Nulidades. Outros atos processuais. Preclusão. AÇÃO E EXCEÇÃO: Ação e sua natureza jurídica. Elementos da ação. Condições e pressupostos da ação. Classificação das ações. Exceção. Fundamento do direito de defesa. PROCESSO: Processo e procedimento. Relação jurídica processual. Pressupostos processuais e requisitos de validade do processo. PARTES DO PROCESSO: Sujeitos do processo. Juiz e partes. Substituição processual. Litisconsórcio e assistência. Intervenção de terceiros. FORMAÇÃO E EXTINÇÃO DO PROCESSO: Formação, suspensão e extinção do processo. Processo de conhecimento. Processo de execução. Processo cautelar. PROCEDIMENTO: Procedimento comum: rito ordinário, sumário, procedimento especial. O pedido. Petição inicial. Cumulação de pedidos. Resposta do réu. Revelia. Providências preliminares. Reconhecimento do pedido. Ação declaratória incidental. JULGAMENTO: Julgamento conforme o estado do processo. Prova: conceito, objeto, ônus, valoração. Provas em espécie. Audiência. Conciliação. Sentença. Coisa julgada. Limites objetivos e subjetivos da coisa julgada. Duplo grau de jurisdição. RECURSOS: Disposições gerais sobre recursos. Apelação. Agravos. Embargos. Recursos para o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça. Uniformização de jurisprudência. Ordem dos processos no Tribunal. EXECUÇÃO: Execução em geral: espécies e procedimentos. Execução contra a Fazenda Pública. Embargos à execução. Execução por quantia certa contra devedor insolvente. PROCEDIMENTOS CAUTELARES E ESPECIAIS: Medidas cautelares: sistemática e tipos. Ação de consignação em pagamento. Ação monitória. Herança jacente. Bens de ausentes. CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. CRIMES CONTRA A ORDEM TRIBUTÁRIA E A ORDEM ECONÔMICA (Lei n.º 8.137, de 27/12/90, e Lei n.º 8.176, de 08/02/91). DIREITO DO TRABALHO: Conceito, fontes, objeto e princípios. O Direito do Trabalho na Constituição da República. Relação de emprego. Contrato Individual de Trabalho (urbano e rural): sujeitos, Caracterização e modalidades. Alteração do Contrato de Trabalho. Suspensão do contrato e interrupção da prestação de serviços. Remuneração. Duração do trabalho. Repouso semanal remunerado. Férias anuais remuneradas. Cessação do contrato de trabalho. Normas tutelares: higiene e segurança no trabalho. Trabalho da mulher. Trabalho do menor. Lei de Responsabilidade Fiscal. DIREITO AMBIENTAL. DIREITO TRIBUTÁRIO. Estatuto das Cidades (Lei Nº 10.257, de 10 de julho de 2001). Lei de Improbidade Administrativa (Lei Nº 8.429, de 2 de junho de 1992). Lei Federal nº 9.605 de 1998.

**Bibliografia**

<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/codtributnaci/ctn.htm>  
<http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/dctf/defaultpgd.htm>  
<http://www.receita.fazenda.gov.br/Publico/estudoTributarios/estatisticas/CTB2010.pdf>  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm)  
[http://www.i3g.org.br/nucleos/ecotec/apresentacoes/introducao\\_ao\\_direito\\_ambiental.pdf](http://www.i3g.org.br/nucleos/ecotec/apresentacoes/introducao_ao_direito_ambiental.pdf)  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm)  
[http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/publicacao/lrf/080807\\_PUB\\_LRF\\_guiOrientacao.pdf](http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/publicacao/lrf/080807_PUB_LRF_guiOrientacao.pdf)  
[http://www.previdencia.gov.br/arquivos/office/3\\_081014-111355-059.pdf](http://www.previdencia.gov.br/arquivos/office/3_081014-111355-059.pdf)  
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (texto atualizado).  
CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. (texto atualizado até a data do encerramento das inscrições  
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas. Lei n.º 8.666, de 21-6-93 (com suas alterações).  
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros.  
MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros.  
MOREIRA NETTO, Diogo de Figueiredo. Curso de direito administrativo. Rio de Janeiro: Forense.  
MOTTA, Carlos Pinto Coelho. Curso de direito administrativo. Belo Horizonte: Lê.  
SOUZA, Adriano Stanley Rocha. Direito das Coisas. Ed. Del Rey. Belo Horizonte.  
DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro. São Paulo: Saraiva. (edição atualizada).  
FIUZA, César. Direito civil: curso completo. Belo Horizonte: Del Rey (edição atualizada).  
Lei n.º 10.406, de 10-1-2002 (novo Código Civil Brasileiro).  
Lei n.º 8.078, de 11-9-90 – Código de Proteção e Defesa do Consumidor (com suas alterações).  
BASTOS, Celso Ribeiro e MARTINS, Ives Gandra. Comentários à Constituição do Brasil. São Paulo: Saraiva.  
CRETILLA JÚNIOR, Jose. Comentários à Constituição Brasileira de 1988. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Forense Universitária.  
FERREIRA FILHO. Manoel Gonçalves. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva.  
FERREIRA PINTO. Comentários à constituição brasileira. São Paulo: Saraiva.  
\_\_\_\_\_. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva.  
HORTA, José Afonso da. Estudos de direito constitucional. Belo Horizonte: Del Rey.  
SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional. São Paulo: Malheiros.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

ALMEIDA, Ísis de. Curso de legislação do trabalho. São Paulo: Sugestões literárias.  
BATALHA, Wilson Campos. Tratado elementar de direito processual do trabalho. Rio de Janeiro: Kofino.  
CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. São Paulo: Saraiva.  
CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO – CLT (Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º-5-1943 – texto atualizado).  
DELGADO, Maurício Godinho. Curso de direito do trabalho. São Paulo: LTr.  
GIGLIO, Wagner D. Direito processual do trabalho. São Paulo: LTr.  
MALTA, Cristóvão Tostes. Prática do processo trabalhista. Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas.  
MARANHÃO, Délio e CARVALHO, Luiz Inácio Barbosa. Direito do trabalho. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas.  
MASCARO DO NASCIMENTO, Amauri. Elementos de direito processual do trabalho. São Paulo: Ltr.  
MORAES FILHO, Evaristo e MORAES, Antônio Carlos Flores de. Introdução ao direito do trabalho. São Paulo: Ltr. SUSSEKIND, Arnaldo. Instituições do direito do trabalho. São Paulo: Ltr.  
CÓDIGO PENAL - (Decreto-Lei n.º 2.848, de 7-12-1940, com a redação dada pela Lei n.º 7.209, de 11-7-1984, e com as demais alterações). JESUS, Damásio E. de. Direito penal. v. 1 a 4, São Paulo: Saraiva.  
MIRABETE, Júlio Fabbrini. Manual de direito penal. v. 1 a 3, São Paulo: Atlas.  
NORONHA, Edgard Magalhães. Direito penal. v. 1 a 4, São Paulo: Saraiva.  
CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (Lei n.º 5.869, de 11-1-1973 – texto atualizado).  
DINAMARCO, Cândido Rangel. A reforma do Código de Processo Civil. São Paulo: Malheiros. Lei Complementar nº 59, de 18 de janeiro de 2001 (Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Rio Grande do Sul  
MARQUES, José Frederico. Instituições de direito processual. Rio de Janeiro: Forense.  
MOREIRA, José Carlos Barbosa. O novo processo civil brasileiro. Rio de Janeiro: Forense.  
SANTOS, Ernane Fidélis dos. Manual de direito processual civil. São Paulo: Saraiva.  
SANTOS, Moacyr Amaral dos. Primeiras linhas de direito processual civil. São Paulo: Saraiva.  
THEODORO JÚNIOR, Humberto. Curso de direito processual civil. Rio de Janeiro: Forense.

02

**Agente de Saúde da Dengue**

**Conteúdo Programático**

Programa Saúde da Família; Vigilância Epidemiológica; Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990; Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990; Lei nº 10.507 de 10 de julho de 2002; Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990; Resolução nº 258, de 07 de janeiro de 1991 do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social – NOB 1991; Portaria do Ministério da Saúde nº 545 de 20 de maio de 1993 – NOB – 1993; Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – SUS 1996; Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS; Portaria Federal 648 do Ministério da Saúde de 28 de março de 2006; Portaria nº 1.602 de 17 de julho de 2006; Portaria nº 116, de 11 de fevereiro de 2009; Portaria nº 2.230 de 23 de setembro de 2009; Portaria nº 2.799, de 18 de novembro de 2008; Portaria nº 2.048, de 3 de setembro de 2009; Lei Federal nº 11.350, de 5 de outubro de 2006. Lei Federal 8.080 de 19 de setembro de 1990 (Saúde Pública – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências).

**Bibliografia**

<http://www.combatadengue.com.br/>

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** - Com as Emendas Constitucionais. (Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 11. Da nacionalidade – Art. 12 e 13. Da Organização do Estado - Art. 29 a 41. Da Organização dos Poderes - Art. 59 a 83. Da Ordem Social - Art. 193 a 204 – Art. 225. Do Meio Ambiente – Art. 226 a 230. Da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso).

BRASIL. **Lei nº 8.142/90**, de 28/12/1990 - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e dá outras providências.

BRASIL. **Portaria nº 648**, de 28/03/2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O Agente Comunitário de Saúde no Controle da Dengue**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: Carências de Micronutrientes**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: HIV/Aids, hepatites e outras DST**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta da Criança 2011 (menina e menino)**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário de Vacinação do Adolescente**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário de Vacinação do Adulto e do Idoso**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dengue: Manual de Normas Técnicas**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Educação em Saúde Diretrizes**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Vol. 15. Exemplar 1, 2 e 3.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestão Municipal de Saúde Lei, normas e portarias atuais**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Prático do Programa de Saúde da Família**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico para o Controle da Tuberculose**.

DANGELO & FATTINI. *Anatomia Humana Básica*. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 2000.

PEIXOTO, Carmem de Cássia M. *Manual do Auxiliar de Enfermagem*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 1996.

MUSSI, N.M. et alli. *Técnicas Fundamentais de Enfermagem*. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 1999.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

RIO GRANDE DO SUL – SSMA – Normas Técnicas e Operacionais – **Ações em Saúde da Criança.**

ROUQUAYROL, M.Z. *Epidemiologia e Saúde*. 4a ed. Rio de Janeiro: Ed. Medsi, 1999.

SOARES, Nelma Rodrigues. *Administração de Medicamentos na Enfermagem 2000/2001*. 1a ed. Rio de Janeiro: EPUB, 2000.

Manuais e livros diversos com os conteúdos indicados.

Leis e decretos apresentados no conteúdo programático.

03

**Arquiteto**

**Conteúdo Programático**

Urbanismo: conceitos gerais. Equipamentos e serviços urbanos: necessidades, adequação, tipo, dimensionamento e localização. Controle do uso e da ocupação do solo. Serviços públicos e serviços concedidos. Atribuição dos poderes públicos. Legislação de proteção ao patrimônio ambiental. Preservação do meio ambiente natural e construído. Estrutura urbana: caracterização dos elementos, utilização dos espaços, pontos de referência e de encontro, marcos. Projeto de urbanização. Metodologia e Desenvolvimento de Projetos de Arquitetura Hospitalar: elaboração de programa; estudos preliminares; anteprojeto; projeto básico; detalhamento; memorial descritivo; especificação de materiais e serviços. Projeto de Reforma e suas convenções. Projetos de Instalações Prediais: instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias. Projeto e Adequação dos Espaços Visando a Utilização pelo Deficiente Físico – NBR 9050. NBR 13532 (Elaboração de projetos de edificações - Arquitetura). RDC 50 (Normas para Projetos físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde). Conforto Ambiental: iluminação, ventilação, insolação e acústica. Topografia. Materiais e Técnicas de Construção. NBR 13133 (Execução de levantamento topográfico). Noções de Resistência dos Materiais, Mecânica dos Solos e Estrutura. Orçamento de Obras: Estimativo e Detalhado (levantamento de quantitativos, planilhas, composições de custos), Cronograma Físico-financeiro. Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal 8.666/93 e suas atualizações). Conhecimento de Código de Obras. Patologia das Edificações. Desenho em AutoCAD 2000. Código de Ética.

**Bibliografia**

ABNT. Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura – NBR 13531/1995.

ABNT. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos – NBR 9050/1994.

ABNT. Representação de projetos de arquitetura – NBR 6492. As BEA.

Manual de Contratação de Serviços de Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: Editora Pini Ltda. 2000. BENÉVOLO, Eduardo.

História de la Arquictetura Moderna. Editorial Gustavo Gili S.A., 2ed., 1974 BORGES, Alberto de Campos.

Prática de pequenas construções. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1981. BORGES, Alberto de Campos.

Topografia aplicada à engenharia civil. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1992, 2v. CARDÃO, Celso.

Técnica da Construção. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1983, 2v. CORBELLA, Oscar.

Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos – conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003. DEL RIO, Vicente.

Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento. São Paulo: Editora Pini Ltda., 1999. FERRARI, Célson.

Curso de Planejamento Municipal Integrado. São Paulo: Editora Pioneira, 2 ed., 1979. FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ENGENHARIA DO MEIO AMBIENTE.

Vocabulário Básico de Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Petrobrás, Serviço de Comunicação Social, 1992. GUEDES, Milber F.

Caderno de Encargos. São Paulo: Editora Pini Ltda., 1994.

Lei Federal Nº 6766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano.

Lei Federal Nº10257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade.

LEI Nº 1468, de 11 de dezembro de 1995 – Lei de Parcelamento do Solo.

Lei Nº 1470, de 11 de novembro de 1995 – Lei de Uso e Ocupação do Solo.

LEI Nº 2050, de 6 de janeiro de 2003 – Regulamenta o Estudo de Impacto de Vizinhança –EIV/RIV. GYMPEL, Jan. Histoire de l'architecture, de l'antiquité à nos jours. Könemann, 1997. MACINTYRE, Archibald Joseph.

Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S.A, 2ed. MASCARÓ, Juan.

Desenho Urbano e Custos de Urbanização. Brasília: MHU, 1987. MASCARÓ, Lúcia R. de Luz, Clima e Arquitetura. São Paulo: Projeto, 1985.

NEUFERT, Ernst. Les éléments des projects de construction. Dunod, Paris. 7ed., 1996. NISKIER, Julio e MACINTYRE, Archibald Joseph.

Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 2ª ed., 1992. OMURA, George.

AutoCAD 2000 Guia de Referência. São Paulo: Editora Makron Books. SANTOS, Carlos N. F. dos.

A Cidade como um jogo de cartas. Niterói/São Paulo: EDUFF/Projeto, 1988.

Código de Ética. NBR 6118, NBR 6120, NBR 7480, NBR 9077, NBR 10674, NBR 10834, NBR 11673, NBR 12284, NBR 13133, NBR 13531, NBR 13532, NBR 8196.

Lei nº 5.194 - de 24 de dezembro de 1966.

Portaria nº 3.751, de 23 de novembro de 1990.

Demais Normas que regulam as atividades do Arquiteto.

04

**Assistente Social**

**Conteúdo Programático**

O trabalho do assistente social com a questão social nas diferentes expressões cotidianas; problemas e necessidades da população. A identidade da profissão do Serviço Social e seus determinantes ideológico-políticos. O espaço ocupacional e as relações sociais que são



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

estabelecidas pelo Serviço Social. A Questão Social, o contexto conjuntural, profissional e as perspectivas teórico-metodológicas do Serviço Social pós-reconceituação. O problema da violência e suas relações e implicaturas. O espaço sócio-ocupacional do Serviço social e as diferentes estratégias de intervenção profissional. As possibilidades, os limites e as demandas para o Serviço Social na esfera pública, privada e nas ONGs. A instrumentalidade como elemento da intervenção profissional. O planejamento da intervenção e a elaboração de planos, programas e projetos sociais. O Serviço Social na contemporaneidade: as novas exigências do mercado de trabalho. Análise da questão social. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social. Código de Ética do Assistente Social e a Lei nº 8662/93. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e Adolescente e dá outras providências. Lei nº 11340 de 07 de agosto de 2006 - Lei Maria da Penha. Lei nº 10836, de 09 de janeiro de 2004 - Programa Bolsa Família. Lei n. 8742 de 07 de dezembro de 1993, Lei Orgânica de Assistência Social que dispõe sobre a organização da assistência social e dão outras providências. Lei n. 10. 741, de 01 de outubro de 2003 que dispõe sobre Estatuto do Idoso e dão outras providências, Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005.

**Bibliografia**

- ARENDR, Hannah. *Sobre a Violência*. Tradução de André Duarte. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994
- ARIES, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro, Editora Zahar, 1978.
- AZEVEDO, M. A. *Crianças Vitimizadas: A Síndrome do Pequeno Poder*. Iglu Editora, 1989.
- AZEVEDO, M.A GUERRA, V. N. e VAICIUNAS, N. Incesto ordinário: A Vitimização Sexual Doméstica da Mulher - Criança e suas Conseqüências Psicológicas. In: AZEVEDO, M.A GUERRA, V. N.(orgs) *Infância e Violência Doméstica: Fronteiras do Conhecimento*. São Paulo: Cortez, 1993.
- BARROS, D. *De Cidadania Versus Periculosidade Social: A Desinstitucionalização como Desconstrução de um Saber*. 1994.
- BARROS, N.V. *Violência Múltiplas Abordagens*. Niterói: UFF, 1999.
- BIEHL, M. L. (editores) *A Família Ameaçada - Violência Doméstica nas Américas*. BID/FGV, Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- BOURDIEU, Pierre. *A Dominação Masculina*. Ed. Bertrand Brasil, 1999.
- BRITO, Leila. M. T. (Coord.) *Jovens em Conflitos com a Lei*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2000.
- BUARQUE, Christovam. *Lugar da Criança e na Escola*. Brasília/ GDF, 1998.
- BUVINIC, M, MORRISON, A R. e SHIFTER, M. Violência nas América: Um Plano de Ação. In: MORRISON, A. R. e CARVALHO, Maria do Carmo B. *O Lugar da Família na Política Social*. In: CARVALHO, M. C. B. *A Família Contemporânea em Debate*. São Paulo: IEE/PUC - SP e Fapesp, 1995.
- CASTEL, Robert. *As Metamorfoses da Questão Social. Uma Crônica do Salário*. Petrópolis. RJ.1998.
- CECCON, Claudius (org.) *Construindo o Futuro: Ação e Articulação pelo Estatuto da Criança e do Adolescente*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- CHAUÍ, Marilena. Ensaio Ética e Violência. Revista *Teoria e Debate*, ano 11, nº 39, 1998.
- COSTA, O. *Com os Pés no Chão das Ruas e Praças: Uma Análise da Prática Educativa das ONGs de Educação Social de Rua do Recife*. Brasília: UnB, 1999. (Dissertação de Mestrado)
- COSTA, Suely G. *Assistência e Serviço Social. Aula proferida no II Curso de Atualização em Serviço Social - Reflexões sobre a Prática em Oncologia*. Rio de Janeiro. INCA. 14 de julho de 1999.
- \_\_\_\_\_. *Signos em Transformação*. São Paulo: Cortez, 1995.
- DABAS, Elina Nora. *Red de Redes: lãs prácticas de la intervenció n redes sociales*. Buenos Aires: Paidós, 1993.
- DEL PRIORE, Mary (Org) *História das Crianças no Brasil*. 2º ed. São Paulo: Contexto, 2000.
- DRAIBE, Sônia. As Políticas Sociais nos Anos de 1990. In: BAUMANN, R. *Brasil, Uma Década em Transição*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- ELKAIM, Mony et al. *Las practicas de la terapia de red*. Barcelona: Gedisa, 1995.
- FALEIROS, V. P. *Estratégias em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Prioridades Versus Escassez de Recursos em Saúde*. In: Bioética 5 (1): 35/41, Brasília, CFM, 1997.
- FRANCO, Maria Aparecida C. *Da Assistência Educativa à Educação Assistencializada: Um Estudo de Caracterização e Custos de Atendimento a Crianças Pobres de Zero a Seis Anos de Idade*. Brasília: INEP, 1988.
- FREITAS, Rita de Cássia. Em Nome dos Filhos, A formação de Redes de Solidariedade - Algumas Reflexões a partir do Caso Acari. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 71. São Paulo: Cortez, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir - História da Violência nas Prisões*. Ed. Vozes, RJ, 1978.
- \_\_\_\_\_. *A Verdade e as Formas Jurídicas*. Tradução de Roberto Machado e Eduardo Moraes, São Paulo: Martins Fontes, 1966.
- GOMES, A M. *Burguesia e Trabalho. Política e Legislação Social no Brasil 1917 - 1937*. Rio de Janeiro, Campos, 1979.
- \_\_\_\_\_. *Proteção Social no Rio de Janeiro: 1945 - 1964. O Significado Histórico da Escola de Serviço Social da UFF*. Niterói: EDUFF, 1995.
- MINAYO, Maria Cecília S. e SOUZA E. R. *É possível prevenir a violência? Reflexões a partir do campo da saúde pública*. Ciência e Saúde Coletiva, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Violência para Todos*. Cadernos de Saúde Pública - 9, RJ - 1993.
- MURRAY, R. *Criança é coisa séria . Memórias futuras*. Rio de Janeiro, Ed. Amais, 1991.
- RICCI, R. *Proteção e Garantias dos Direitos da Criança e Adolescente Frente às Transformações e Precarização do Mercado de trabalho nos Anos 90*. III Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescentes. Brasília: Fotocópia, 1999.
- RIZZINI, Irene e BARKER, Gary. *Crianças, Adolescentes e suas Bases de Apoio: Fortalecendo as Bases de Apoio Familiares e Comunitárias para Crianças e Adolescentes no Rio de Janeiro - Resultados Iniciais 2000-2001*. Rio de Janeiro: CESPI/USU/EDUSU/Instituto PROMUNDO, 2001.
- RIZZINI, Irene. *A Criança e a Lei no Brasil*. Brasília: Unicef, 2000.
- SEDA, Edson. *ABC do Conselho Tutelar - Providências para Mudança de Usos, Hábitos e Costumes da Família, Sociedade e Estado, Quanto a Crianças e Adolescentes no Brasil*. Campinas, 1992. Atualizado Em 02/05/2002 Ministério Público do Estado Do Paraná - CEAF/MP
- SEDA, E. *A Proteção Integral: Um Relato sobre o Cumprimento do Novo Direito da Criança e do Adolescente na América Latina*. São Paulo:



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

ADES, 1995.

\_\_\_\_\_. *O novo direito da criança e do adolescente*. Brasília, CBIA, 1991.

VOLPI, Mario. *A Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes*. In: *O Impacto Social do Trabalho das ONGs no Brasil*. São Paulo: ABONG, 1998.

WIEVIORKA, M., *O Novo Paradigma da Violência*. Tempo Social, 9.

WIEVIORKA, M. *The new paradigm of violence*. *Tempo Social*; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 9(1): 5-41, May 1997

ZALUAR, Alba. *Teleguiados e Chefes: juventude e crime*. Rio de Janeiro: Religião e Sociedade, ISER, Vol. 15, nº1, 1990.

\_\_\_\_\_. *A globalização do crime e os limites da explicação local*. In: Velho, G; Alvito, M. (Orgs.) *Cidadania e violência*. UFRJ e FGV, Rio de Janeiro, 1996.

05

Atendente de Biblioteca

**Conteúdo Programático**

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA – Lei Nº 4.084, de 30 de junho de 1962; Lei Nº 7.504, de 2 de junho de 1986; Lei Nº 9.674, de 26 de junho de 1998; Lei Nº 10.753, de 30 de outubro de 2003; Lei no. 12.244, de 24 de maio de 2010.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – Organização e administração de bibliotecas. Seleção e aquisição de obras e de equipamentos em geral. Conservação e preservação do acervo. Estatística e relatórios. Noções de reprografia. Processamento técnico. Catalogação. Classificação. Bibliografia e referência. Obras nacionais e internacionais. Orientação ao usuário. Divulgação de serviços. Disseminação seletiva da informação. Normalização da documentação. Normas brasileiras e internacionais. Processos e técnicas. Planejamento bibliotecário, serviço de referência, centro de documentação. Documentação e informação: conceito, desenvolvimento de coleções.

INFORMÁTICA: Ambiente Operacional WINDOWS\*: Fundamentos do Windows, Operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; Trabalho com pastas e arquivos, localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; criação e exclusão de arquivos e pastas; Configurações Básicas do Windows, resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela; Windows Explorer. Processador de Textos WORD\*: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do WORD; Formatação de documentos, recursos de margens, tabulação, recuo e espaçamento horizontal, espaçamento vertical, fontes, destaque (negrito, sublinhado, itálico, subscrito, sobrescrito, etc.); Organização do texto em listas e colunas; Tabelas; Estilos e modelos; Cabeçalhos e Rodapés; Configuração de Página. Planilha Eletrônica EXCEL\*: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do EXCEL; deslocamento do cursor na planilha para seleção de células, linhas e colunas; Introdução de números, textos, fórmulas e datas na planilha, referência absoluta e relativa; Principais funções do Excel, matemáticas, estatísticas, data-hora, financeiras e de texto; Formatação de planilhas, número, alinhamento, borda, fonte, padrões; Edição da planilha, operações de copiar, colar, recortar, limpar, marcar, etc.; Classificação de dados nas planilhas; Gráficos. Correio Eletrônico: Endereços, utilização de recursos típicos; World Wide Web, Browsers e serviços típicos, mecanismos de busca. Conceitos de proteção e segurança: procedimentos e segurança de acessos, vírus de computador, ferramentas anti-vírus. Software de apresentação Microsoft POWERPOINT\*: Área de trabalho, barra de ferramentas, botões e menus do POWERPOINT; Criação de apresentações e inserção de slides; elementos da tela e modos de visualização; Trabalhando com objetos de texto, formatar, mover, copiar e excluir objetos; Listas numeradas, listas com marcadores e objetos de desenho; Uso de tabelas, gráficos, planilhas e organogramas; Layout, esquema de cores, segundo plano e slide mestre; Montagem de slides animados; Integração com Word e Excel; Salvar apresentações para acesso via browser.

(\*) - Será tomada como base a versão do WORD e EXCEL em Português, com as características a partir do WORD 2007, EXCEL 2007 e POWERPOINT 2007.

**Bibliografia**

Arquivo de ajuda do Windows 2007.

**BRASIL**, Lei no. 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/projetos.php?codigo=18>>; Acesso em 12 de julho de 2011.

Lei Nº 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Lei4084-30junho1962.pdf>>. Acesso em 12 de julho de 2011.

Lei Nº 7.504, de 2 de junho de 1986. Dá nova redação ao art. 3º da Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a Profissão de Bibliotecário, e dá outras Providências. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Lei7504-2junho1986.pdf>>. Acesso em 12 de julho de 2011.

Lei Nº 9.674, de 26 de junho de 1998. Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Lei9674-26junho1998.pdf>>. Acesso em 12 de junho de 2011.

Lei Nº 10.753, de 30 de outubro de 2003. Institui a Política Nacional do Livro. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Lei10753-30outubro2003.pdf>>. Acesso em 12 de junho de 2011.

Decreto Nº 56.725, de 16 de agosto de 1965. Regulamenta a Lei no 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Decreto-56725-16agosto1965.pdf>>. Acesso em 12 de julho de 2011.

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Cartilha de Segurança para Internet. Disponível em <<http://cartilha.cert.br/download/>>. Acesso em 18 fev 2011.

FERREIRA, Daniele. et. Al. Proposta para uma política de segurança de dados aplicada às Secretarias de Receita. 2001. Brasília-DF. Disponível em <[http://www.apostilando.com/download\\_final.php?cod=2147&autenticado=nao](http://www.apostilando.com/download_final.php?cod=2147&autenticado=nao)>. Acesso em 18 fev 2011.

MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Word 2003. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word 2003).



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Ajuda do Microsoft Excel 2003. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Excel 2003).  
Ajuda do Internet Explorer 6 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 6).  
Ajuda do Microsoft Outlook 2003 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Outlook 2003).  
Ajuda do Outlook Express 6 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Outlook Express 6).  
MOZILLA. Ajuda do Firefox 5.0 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Firefox 3).

06

Auxiliar de Enfermagem

**Conteúdo Programático**

Decreto Federal 94.406 de 1087, que regulamenta a Lei de Exercício Profissional de Enfermagem; Processo de Enfermagem (histórico de enfermagem, exame físico, levantamento de problemas, diagnóstico, plano de cuidados e evolução, segundo Wanda Horta); Determinantes de saúde; Desenvolvimento humano (do recém nascido ao idoso); Cuidado ao indivíduo no atendimento de suas necessidades básicas; Cuidados com feridas (curativos, traqueostomia, colostomia e prevenção de úlceras de decúbito); Cuidados de enfermagem em relação a administração de medicamentos( conceitos, vias, princípios, cálculos e efeitos colaterais ou complicações); Exame físico céfalo-caudal (incluindo peso e altura e, sinais vitais); Cuidados de enfermagem a indivíduos com problemas crônico degenerativos (hipertensão, diabetes, câncer, problemas respiratórios e insuficiência renal crônica); Bioética na enfermagem; Educação para a saúde e promoção da saúde; Cuidados ao indivíduo com dor (aguda e crônica(incluindo a oncológica); Conceitos básicos para a prevenção e controle de infecções; Liderança e trabalho em equipe. Sinais Vitais: Temperatura, pulso, respiração, pressão arterial; Primeiros Socorros: Contusão, escoriação, ferimentos; Fraturas, luxações, entorses; Parada cardíaco-respiratória; Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus; Envenenamentos. Assistência ao exame físico Métodos de exames - materiais, atribuições da enfermagem; Preparo dos pacientes. Assistência ao Pré-natal: Cuidados de enfermagem; Patologias da gravidez; Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Administração de medicamentos: Classificação das drogas; Vias de Administração; Procedimentos. Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde; Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996; Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS; Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar; Constituição Federal – Art. 196 até Art. 200; Emenda Constitucional Nº 29 de 13 de setembro de 2000; Lei nº 9.431 de 6 de janeiro de 1997; Portaria GM/MS nº 2.616, de 12 de maio de 1998; Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986; Decreto nº 50.387, de 28 de Março de 1961; Normas Regulamentadoras – 09 e 32; Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.; Instrumentos cirúrgicos, Hepatites; Doenças viróticas e bacterianas; Vacinação; Procedimentos ambulatoriais.

**Bibliografia**

Ministério da Saúde. Calendário vacinal de crianças:  
[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=21462](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21462).  
Ministério da Saúde. Calendário vacinal de adolescentes:  
[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=21463](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21463).  
Ministério da Saúde. Calendário vacinal de adultos e Idoso:  
[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=21464](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21464).  
Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília:: Fundação Nacional de Saúde; 2001 72p.  
[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=21216](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=21216)  
RIO GRANDE DO SUL – SSMA – Normas Técnicas e Operacionais – Ações em Saúde da Criança.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Carências de Micronutrientes.  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica no 15 - Hipertensão Arterial Sistêmica. Ministério da Saúde. Brasília, 2006. 51p. Disponível em: [http://dtr2004.saude.gov.br/dab/caderno\\_ab.php](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/caderno_ab.php).  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica no 16 - Diabetes Mellitus. Ministério da Saúde. Brasília, 2006. 56 p. Disponível em: [http://dtr2004.saude.gov.br/dab/caderno\\_ab.php](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/caderno_ab.php)  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica no 18 - HIV/AIDS, hepatites e outras DST. Ministério da Saúde. Brasília. 2006. Disponível em: [http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos\\_ab/documentos/abcdad18.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos_ab/documentos/abcdad18.pdf)  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica no 19 - Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Ministério da Saúde. Brasília. 2006.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Brasília: 2010  
BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de procedimentos para vacinação* - Brasília.  
BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de primeiros socorros* – Brasília 2003.  
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem Brasília 2003  
BRASIL - Sida/AIDS - *Recomendações para hospitais, ambulatorios médicos, odontológicos, laboratoriais* - Brasília.  
SMELTZER, Suzanne C. Brunner e Suddarth: *Tratado de enfermagem medicocirúrgica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
GOLDENZWAIG, Nelma R. S. C. AME: *Administração de Medicamentos na Enfermagem*. Rio de Janeiro: EPUB, 2004.  
GUYTON, A. C. *Fisiologia humana e mecanismos das doenças*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
TORTORA, G. J. *Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia*. Porto Alegre: Artmed, 2006. CF/88 (atualizada).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

07

Bacharel em Artes

**Conteúdo programático**

Pintura; Desenho; Colagem; Rabiscação; Dobras livres; Fases do recorte: Rasgar; Guache; Pintura a dedo; Posições: dentro e fora; Colagem de papéis rasgados de folhas de revistas; Colagem de tiras de diversas texturas de papéis. Músicas regionais; Ritmos; Tipos de variações musicais; História da Arte; História da Música; Atividades Cênicas; Jogos de Interatividade e Representação. História do Teatro. A Educação através da dramaturgia. Noções de cinema (nacional e estrangeiro). Simbolismo imagético no cinema, propaganda e novelas brasileiras. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

**Bibliografia**

- AEBLI, Hans. *Prática de Ensino: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior*. Petrópolis: Vozes, 1976.
- AGUIAR, Roberto A. R. de. *Os filhos da flecha do tempo*. Brasília: Letraviva, 2000.
- ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. S. Paulo: Cortez Editora, 1991.
- BARBA, Eugênio e SAVARESE, Nicola. *A arte secreta do ator*. Campinas: Hucitec., 1995.
- BARBOSA, Ana Mae. *Arte-Educação: conflitos/acertos*. SP: Max Limonad, 1985.
- \_\_\_\_\_. *Teoria e Prática da Educação Artística*. S.Paulo: Cultrix, 1990.
- BENJAMIN, Walter. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. SP: Summus, 1984.
- BIASOLI, Carmem Lúcia A. *A formação do professor de arte: do ensino à encenação*. Campinas: Papirus, 1999.
- BOAL, Augusto. *Exercícios e jogos para o ator e o não-ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- CABRAL, Beatriz (Org) *Ensino do teatro: experiências interculturais*. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.
- CAMARGO, Luiz (Org) *Arte-Educação, da Pré-Escola à Universidade*. SP: Studio Nobel, 1994.
- CAVALIERI, Ana Lúcia F. *Teatro vivo na escola*. S. Paulo: FTD, 1990.
- CHACRA, Sandra. *Natureza e sentido da improvisação teatral*. S. Paulo: Perspectiva, 1983.
- COURTNEY, Richard. *Jogo, teatro e pensamento*. SP: Perspectiva, 1980.
- COELHO, Betty. *Contar histórias. Uma arte sem idade*. S. Paulo: Ática, 1999.
- COSTA, Marisa Vorraber (Org). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. 2. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- CROSS, Jack. *O ensino de arte nas escolas*. S.Paulo: Cultrix: Edusp, 1983.
- DOMINGUES, Diana (Org). *A arte no século XXI. A humanização das tecnologias*. S. Paulo: Ed Unesp, 1997.
- DOURADO, Paulo e MILET, Maria Eugênia. *Manual de criatividades*. Salvador; Funceb: EGB, 1997.
- DUARTE Jr. , *Por que arte-educação?*. Campinas: Papirus, 1986.
- \_\_\_\_\_. *Fundamentos estéticos da Educação*. Campinas: Papirus, 1988.
- EHRENZWEIG, Anton. *A ordem oculta da arte: um estudo sobre a psicologia da imaginação artística*. Rio: Zahar, 1969.
- FUSARI, Maria R. e FERRAZ, Maria H. *Arte na Educação escolar*. S.Paulo: Cortez, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Metodologia do ensino de arte*. S.Paulo: Cortez, 1993.
- HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*. SP: Perspectiva, 1993.
- JANUZELLI, Antônio Janô. *A aprendizagem do ator*. S. Paulo: Ática, 1994.
- KNELLER, George. *Arte e ciência da criatividade*. S. Paulo: IBRASA, 1976.
- KOUDELA, Ingrid Dormien (Org). *Um vôo brechtiano*. S. Paulo: Perspectiva: Fapesp, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Jogos teatrais*. S. Paulo: Perspectiva, 1984.
- \_\_\_\_\_. *Teatro e Jogo*. S. Paulo: Perspectiva, 1996.
- LANGER, Susanne. *Sentimento e Forma*. S.Paulo: Perspectiva, 1980.
- LINHARES, Angela Maria B. *O tortuoso e doce caminho da sensibilidade: um estudo sobre arte e educação*. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 1999.
- LOWENFELD, Viktor. *A criança e sua arte*. S. Paulo: Mestre Jou, 1977.
- LOWENFELD, V. e BRITAIN, W. L. *Desenvolvimento da capacidade criadora*. S.Paulo: Mestre Jou, 1977.
- MALUF, Sheila Diab. *Ensinar ou encenar? Uma proposta metodológica para o ensino profissionalizante*.
- MIRANDA, Nicanor. *210 jogos infantis*. B Horizonte: Ed. Itatiaia, 1992.
- MONTEIRO, Regina. *Jogos dramáticos*. S. Paulo: Ágora, 1990..
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). *Currículo: questões atuais*. Campinas: Papirus, 1997.
- (org.). *Currículo: políticas e práticas*. Campinas: Papirus, 1999.
- MOREIRA, Antônio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs). *Currículo, Cultura e Sociedade*. S. Paulo: Cortez, 1999.
- NOVAES, Maria Helena. *Psicologia da Criatividade*. Petrópolis:Vozes, 1993.
- NOVELLY, Maria. *Jogos teatrais para grupos e sala de aula*. Campinas: Papirus,1994.
- NOVELLY, Maria. *Jogos Teatrais*. Campinas: Papirus, 1996.
- OLIVEIRA, Maria Rita (org.). *Confluências e divergências entre didática e currículo*. Campinas: Papirus, 1998.
- OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis, Vozes, 1989.
- A sensibilidade do intelecto*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- PACHECO, Elza Dias. (Org). *Comunicação, Educação e Arte na cultura infanto-juvenil*. S.Paulo: Loyola, 1991.
- PORCHER, Louis (Org.) *Educação Artística: luxo ou necessidade?*. S. Paulo: Summus, 1982.
- READ, Herbert. *A educação pela arte*. S. Paulo: Martins Fontes, 1982.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

*A redenção do robô: meu encontro com a educação através da arte.* S. Paulo : Summus, 1986.  
REVERBEL, Olga. *Um caminho do teatro na escola.* SP; Scipione, 1989.  
*Oficina de Teatro.* P. Alegre: Quarus, 1993.  
*Jogos Teatrais na Escola. Atividades globais de expressão.* S. Paulo: Scipione, 1993.  
SANTOS, Santa Marli Pires dos. (Org.). *O lúdico na formação do educador.* Petrópolis, Vozes, 1997.  
SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem, numa série de cartas.* S.Paulo: Iluminuras, 1990.  
SILVA, Daisy Maria Barella da. *Uma vida na escola em linguagem teatral.* Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2000.  
SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias de currículo.* B. Horizonte: Autêntica, 1999,  
SLADE, Peter. *O jogo dramático infantil..* S. Paulo: Summus, 1978.  
SNYDERS, Georges. *Alunos felizes.* S.Paulo: Paz e Terra, 1993.  
SPOLIN. Viola. *Improvisação para o teatro.* SP: Perspectiva, 1982.  
VIGOTSKI, Liev S. *Psicologia da Arte.* S. Paulo: Martins Fontes, 1998.  
Leis que forem apresentadas no conteúdo programático.

08

Educador Social

Conceituação dos Direitos Humanos e suas nomenclaturas; Implicações do reconhecimento e respeito à dignidade das pessoas; A dimensão ética dos Direitos Humanos; Princípios dos Direitos Humanos; Direitos Humanos e condições para sua vigência; A família como Instituição Social; A família e o Sistema de Proteção Social da Política Nacional de Assistência Social; Visitas Domiciliares; Trabalho com Grupos - uma possibilidade de fortalecimento e organização comunitária; Pobreza, desemprego e rua; Emergência de um sujeito de direito; Aprender com atividades lúdicas e criativas; O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil; O que queremos com as famílias? Uma reflexão sobre o papel do profissional na rede sócio assistencial; Trabalhando pelo protagonismo familiar; Família: Contexto histórico e Social; Avaliação do poder Familiar; Conceituar o significado do conflito; Origem e evolução dos conflitos; Áreas de Conflitos; Causas do conflito; Outras possíveis causas de conflitos; Tipos de conflito; Os atores em conflito; Auto-estima e gestão de conflitos; Comportamentos nos conflitos; Gestão de Conflitos é gerenciar as diferenças; Competências necessárias para gerir e resolver conflitos; Atitudes e comportamentos que se desenvolvem quando confrontados com um conflito; Papel do mediador em um conflito; O conflito como uma oportunidade - Vantagens do conflito; Papel dos Educadores Sociais na gestão de conflitos; Direitos Humanos e o Estatuto da Criança e do Adolescente; Análise de conjuntura – preconceito e indiferença; Educar para conformar ou para transformar?; Cidadania X Autonomia; Desenvolvimento da sexualidade da criança e do adolescente; Protagonismo: conceitos e práticas; Mediação de conflitos no processo socioeducativo; Planejamento e Práticas pedagógicas; Fundamentos da Educação Social; Conceito de educação social e intervenção sócio-educativa à educação popular: prática de liberdade e autonomia (Paulo Freire); Educador Social: perfil e demandas profissionais; A organização do trabalho sócio-pedagógico; O Estatuto da Criança e do Adolescente e o Conselho Tutelar em Ação – identidade e relações sociais; Fundamentos Legais e Direitos Fundamentais – as características, as funções e competências do Conselho Tutelar; As Atribuições do Conselho Tutelar e as Medidas de Proteção – habilidades necessárias ao Conselheiro; O trabalho com a família – desconstruindo conceitos e construindo um novo olhar sobre o paradigma da família; Rede de Proteção – compreender, articular e participar; Processos de Intervenção – reflexões e práticas.

**Bibliografia**

BAUMAN, Zygmunt. *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.  
\_\_\_\_\_. *Globalização: as consequências humanas.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.  
BERGER, Peter. BERGER, Brigitte. *Socialização: como ser um membro da sociedade.* In:  
FORACCHI, Marialice; MARTINS, José de Souza (orgs.). *Sociologia e sociedade: leituras de introdução à Sociologia.* Rio de Janeiro: LTC, 1978.  
BURBULES, Nicholas C. “A Internet constitui uma comunidade educacional global?”. In: \_\_\_\_\_; TORRES, Carlos Alberto. (orgs.). *Globalização e educação: perspectivas críticas.* Porto Alegre: Artmed, 2004.  
BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da historiografia.* 7ª ed., São Paulo: Editora Unesp, 1997.30  
COHN, Gabriel. *Crítica e resignação: fundamentos da sociologia de Max Weber.* São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.  
CRESPO, Regina Aída. *Os conceitos de cultura e ideologia.* In: TOMAZZI, Nelson D. (coord.). *Iniciação à Sociologia.* 2ª ed., São Paulo: Atual, 2000.  
DURKHEIM, Émile. *La Educación moral.* Buenos Aires: Losada, 1947.  
\_\_\_\_\_. *Educação e Sociologia.* 10ª ed., São Paulo: Melhoramentos, 1978.  
\_\_\_\_\_. *Durkheim. Sociologia.* 5ª ed., São Paulo: Ática, 1990. (Col. Grandes Cientistas Sociais, vol. 1; RODRIGUES, José Albertino [org.]).  
EGZIABHER, Tewolde Berhan Gebre. *Uma globalização baseada nas pessoas.* In:  
SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). *Semear outras soluções. Os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.  
EISENSTADT, S. N. *De geração a geração.* Perspectiva, São Paulo, 1976.  
FERNANDES, Florestan. (1972), *Os problemas da indução na sociologia.* In:  
\_\_\_\_\_. *Fundamentos empíricos da explicação sociológica.* 2ª ed., São Paulo: Cia. Ed. Nacional.  
FICHTER, J. H. *Definições para uso didático.* In: FERNANDES, Florestan (org.). *Comunidade e sociedade: leituras sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação.* São Paulo: Cia. Ed. Nacional, Edusp, 1973.  
GRAY, John. *Falso amanhecer.* Rio de Janeiro: Record, 1999.  
FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido.* 38ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

HABERMAS, Jürgen. Teoria de la action comunicativa. Tomo II: Crítica de la razón funcionalista. Madrid: Taurus, 1987.  
HORKHEIMER, Max & Theodor W. ADORNO. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.  
IANNI, Octavio. Cidade e modernidade, In: \_\_\_\_\_. Enigmas da modernidademundo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.  
KORTEN, David C. Quando as corporações regem o mundo. São Paulo: Futura, 1996.  
\_\_\_\_\_. O mundo pós-corporativo. Vida após o capitalismo, Petrópolis: Vozes, 2002.  
LATOUCHE, Serge. A ocidentalização do mundo. Ensaio sobre a significação, o alcance e os limites da uniformização planetária. 2ª ed., Petrópolis: Vozes, 1996.  
MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.  
\_\_\_\_\_. A sociedade de massas. In: FORACCHI, Marialice; MARTINS, José de Souza (orgs.). Sociologia e sociedade. Leituras de introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1978.  
ORTIZ, Renato. Ciências sociais e trabalho intelectual. São Paulo: Olho D'Água, 2002.  
PETRINI, Hermes F. Música e arte na educação: para a recomposição dos fragmentos da vida. 2005. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação Sócio-comunitária) – Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Unidade Americana, Americana, 2005.  
POLANY, Karl. A Grande Transformação. As origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.  
ROMANO, Roberto. Conservadorismo romântico. Origem do totalitarismo. 2ª ed., São Paulo: Editora Unesp, 1997.  
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 9ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2002.  
TÖNNIES, F. Comunidade e sociedade como entidades típico-ideais. In: FERNANDES, F. (org.). Comunidade e sociedade: leituras sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação. São Paulo: Nacional/ Edusp, 1973.  
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1967.  
\_\_\_\_\_. A ciência como vocação. In: \_\_\_\_\_. Ciência e política: duas vocações. 9ª ed., São Paulo: Cultrix, 1993.  
WIRTH, L. Delineamentos e problemas da comunidade. In: FERNANDES, F. (org.). Comunidade e sociedade: leituras sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação. São Paulo: Nacional/ Edusp, 1973.  
Leis sobre os temas apresentadas no conteúdo programático

09

Enfermeiro

**Conteúdo Programático**

Leis e órgãos que regem o exercício profissional; Enfermagem em Saúde Pública; Exames de rotina; curativos; Técnicas de administração de medicamentos; Noções de farmacologia; Tipos de medicamentos; Vacinas; Parada cardíco-respiratória; Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus; Envenenamentos. Afecções gastrointestinais; Afecções respiratórias; Afecções cardiovasculares; Afecções hematológicas; Distúrbios metabólicos e endócrinos; Afecções renais; Problemas neurológicos; Neoplasias; Assistência em ortopedia; Doenças transmissíveis e imunizáveis; Doenças sexualmente transmissíveis; Exame físico céfalo-caudal (incluindo peso e altura e, sinais vitais); Cuidados de enfermagem a indivíduos com problemas crônico degenerativos (hipertensão, diabete, câncer, problemas respiratórios e insuficiência renal crônica); Bioética na enfermagem; SUS - Sistema Único de Saúde; PSF - Programa Saúde da Família; Assistência a Mulher: Pré-natal, Puerpério e Gravidez; Aspectos Perinatais na Assistência Neonatal; Enfermagem Neonatal e o cuidar nos diferentes níveis de complexidade, DST/AIDS; Saúde da Criança; Saúde do Adolescente; Saúde do Idoso; Organização e gestão dos serviços de saúde; Processos de trabalho em saúde e na enfermagem; O enfermeiro e a gerência dos serviços de enfermagem nos diferentes modelos organizacionais de saúde; A participação do enfermeiro nos recursos institucionais: humanos, físicos, materiais, financeiros e de comunicação e informação; Sistematização da assistência de enfermagem; Epidemiologia, prevenção e controle das infecções hospitalares; Processos de desinfecção e esterilização de artigos médicos hospitalares; Assistência de enfermagem à mulher e ao recém nascido; Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente; Assistência de enfermagem ao adulto e idoso; Estrutura de Saúde da Cidade; Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Lei Federal 8.080 de 1990; Lei Federal nº 8.142-90; Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde; Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996; Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS; Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar; Constituição Federal – Art. 196 até Art. 200; Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000; Lei nº 9.431 de 6 de janeiro de 1997; Portaria GM/MS nº 2.616, de 12 de maio de 1998; Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986; Decreto nº 50.387, de 28 de Março de 1961; Decreto Federal nº 94.406/87; Instrumentos cirúrgicos, Hepatites. Lei Federal 8.080 de 1990; Lei Federal nº 8.142-90; Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde; Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996; Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS; Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar; Constituição Federal – Art. 196 até Art. 200; Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000; Lei nº 9.431 de 6 de janeiro de 1997; Portaria GM/MS nº 2.616, de 12 de maio de 1998; Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986; Instrumentos cirúrgicos, Hepatites.

**Bibliografia**

Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE – American Heart Association – Guidelines CPR ECC 2010  
BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Prático do Programa de Saúde da Família.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Brasília: 2010  
Ministério da Saúde. Calendário vacinal de crianças: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=21462](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21462).  
Ministério da Saúde. Calendário vacinal de adolescentes: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=21463](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21463).  
Ministério da Saúde. Calendário vacinal de adultos e Idoso: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=21464](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21464).  
Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde; 2001 72p.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=21216](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=21216)  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica no 8 – Manual Técnico para o Controle da Tuberculose. Ministério da Saúde. Brasília. 2002. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02\\_0327\\_M.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02_0327_M.pdf).  
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher : princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.  
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Rede Amamenta Brasil: os primeiros passos (2007–2010) / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. – Brasília:Ministério da Saúde, 2007. 68 p. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2007/GM/GM-1625.htm>.  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica: 27 (NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e 24 (Saúde na Escola) Disponíveis em: [http://200.214.130.35/dab/caderno\\_ab.php](http://200.214.130.35/dab/caderno_ab.php).  
STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. UNESCO, 2002; p.19-98 e p.177-204. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001308/130805por.pdf>.  
DRUMOND Jr, M. Epidemiologia em Serviços de Saúde: Conceitos, Instrumentos e Modos de fazer. In: CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006, p.419-455.  
BRASIL. Assistência em Planejamento Familiar – Manual Técnico. 4 ed. Ministério da Saúde. Brasília.2002. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/planejamento\\_assistencia.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/planejamento_assistencia.pdf)  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica no 14 - Prevenção Clínica de Doença cardiovascular, cerebrovascular e renal crônica. Ministério da Saúde. Brasília, 2006. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcd14.pdf>  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica no 15 - Hipertensão Arterial Sistêmica. Ministério da Saúde. Brasília, 2006. 51p. Disponível em: [http://dtr2004.saude.gov.br/dab/caderno\\_ab.php](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/caderno_ab.php).  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica no 16 - Diabetes Mellitus. Ministério da Saúde. Brasília, 2006. 56 p. Disponível em: [http://dtr2004.saude.gov.br/dab/caderno\\_ab.php](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/caderno_ab.php)  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica no 18 - HIV/AIDS, hepatites e outras DST. Ministério da Saúde. Brasília. 2006. Disponível em: [http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos\\_ab/documentos/abcd18.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos_ab/documentos/abcd18.pdf)  
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica no 19 - Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Ministério da Saúde. Brasília. 2006.  
Ministério da Saúde. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. Brasília, DF, 2005. No 5 - 156 p. (Manual Técnico)  
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de procedimentos para vacinação - Brasília.  
ROUQUAYROL, Maria Zélia; FILHO, Naomar de Almeida. Epidemiologia & Saúde. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 600 p.  
Lei do Exercício Profissional de Enfermagem. Site do COFEN: <http://www.portalcofen.com.br>  
WONG, Donna. Enfermagem Pediátrica - 5ª Edição – RJ – Editora Guanabara Koogan. 1999. Capítulo 7 Exame Físico da Criança e do Adolescente. Pág.118-156.  
Leis Federais e Normas dos Conselhos Federal e Estadual que o conteúdo programático apresenta.  
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Ações de enfermagem para o controle do câncer: umaproposta de integração ensino - serviço. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2002. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/enfermagem/index.asp>. Acesso em 23/06/2011. Cap. 1, 3 e 4.  
NANDA– North American Nursing Association. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2009 2011.Porto Alegre: Artmed, 2010.  
BARROS, Alba Lucia Botura Leite de et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed,2003.  
CARPENITO, Lynda Juall. Manual de diagnóstico em enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
SMELTZER, Suzanne C. Brunner e Suddarth: Tratado de enfermagem médicocirúrgica.Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2008.  
GOLDENZWAIG, Nelma R. S. C. AME: Administração de Medicamentos na Enfermagem. Rio de Janeiro: EPUB, 2004.  
GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
TORTORA, G. J. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2006. CF/88 (atualizada).

10

Engenheiro Agrônomo

**Conteúdo programático**

Os solos da Região – Classificação, morfologia e gênese. Características e propriedades químicas, físicas e biológicas. Aptidão agrícola dos solos. Planejamento e práticas conservacionistas. Características químicas dos solos. Fertilidade: adubos e adubação. Calagem. Microbiologia dos solos. Natureza e propriedades dos solos. Clima. Variáveis climáticas. Hidrologia. Ciclo Hidrológico. Meteorologia. Bacias Hidrográficas. Produção vegetal. As principais culturas da Região. Tratos Culturais. Pragas e fitossanidade. Hidráulica Agrícola. Princípios Fundamentais. Estruturas hidráulicas e seu dimensionamento. Irrigação e drenagem. A água no solo. Relação solo-água-clima-planta. Evapotranspiração. Os



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

métodos de irrigação. Drenagem: princípios gerais; tipos de drenos. Barragens de terra. Características gerais. Detalhes construtivos. Comportas e vertedores. Bacias hidrográficas e hidráulicas. Produção animal: principais aspectos técnicos das explorações bovina, ovina, suína e avícola. Nutrição animal: princípios fundamentais, macro e micro nutrientes. Alimentos concentrados e volumosos. A Aqüicultura. Agroecologia. Conceitos e princípios. Zoneamento agrícola e regiões agroecológicas. Avaliação e perícia agrônômica. Princípios gerais, objetivos e metodologias. As pastagens nativas e cultivadas. Manejo e conservação. Agrotóxicos: conceito e características gerais dos produtos.

Lei Federal nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966.

**Bibliografia:**

<http://www.confea.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home>

ANDRADE, Rui B. de et.al. Gestão ambiental. São Paulo: Makron Books, 2002.

BARBOSA, A.C.S. Paisagismo, jardinagem e Plantas ornamentais. Iglu.

BOER, N. O Meio Ambiente na percepção de alunos que recebem educação ambiental na escola.

Revista Ciência e Ambiente, Santa Maria: UFSM, 1994. p. 91-101

BONA, L. E. Educação ambiental para conscientizar pequenos cidadãos. Ecos: revista quadrimestral de saneamento ambiental, Porto Alegre, Prefeitura de Porto Alegre, DMAE, v. 6, n. 15, p. 34-35, jul.1999.

BRASIL. Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008 e suas alterações, que dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.

BRASIL. Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006 e suas alterações, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965 e suas alterações, que institui o novo código florestal.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 e suas alterações, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 e suas alterações, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

CARNEIRO, J. G. A. Produção e Controle de Qualidade de Mudanças Florestais. Curitiba: UFPR/FUPEF, 1995.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Qual educação ambiental? Elemento para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. Revista da EMATER. Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EMATER, 2001. v. 2, n.2. – p. 43-51.

CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE). Resolução nº 1/1986, que dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental.

CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE). Resolução nº 12/1994, Glossário de termos técnicos.

CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE). Resolução nº 237/1997.

CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE). Resolução nº 302/2002, que dispõe sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno.

CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE). Resolução nº 303/2002, Dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente.

CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE). Resolução nº 33/1994.

CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE). Resolução nº 369/2006, que dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente-APP.

CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE). Resolução nº 388/2007, que dispõe sobre a convalidação das Resoluções que definem a vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica para fins do disposto no art. 4º § 1º da Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.

CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE). Resolução nº 417/2009, Dispõe sobre parâmetros básicos para definição de vegetação primária e dos estágios sucessionais secundários da vegetação de Restinga na Mata Atlântica e dá outras providências.

CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE). Resolução nº 428/2010, que Dispõe, no âmbito do licenciamento ambiental sobre a autorização do órgão responsável pela administração da Unidade de Conservação (UC), de que trata o § 3º do artigo 36 da Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, bem como sobre a ciência do órgão responsável pela administração da UC no caso de licenciamento ambiental de empreendimentos não sujeitos a EIA-RIMA e dá outras providências.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (org.). Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

DEUBER, R. Ciência das plantas daninhas : fundamentos. Funep.

DIETZ, Lou Ann; TAMAIO, Irineu. Aprenda fazendo: apoio aos processos de educação ambiental. Brasília: WWF Brasil, 2000.

DOS SANTOS, A. C. V. Produção de mudas florestais. Niterói: PESAGRO Programa Rio Rural, 2008.

GALETI, P.A. Práticas de controle da erosão. Instituto Campineiro.

GALVÃO, A. P. M. Reflorestamento de Propriedades Rurais para Fins Produtivos e Ambientais - Um Guia para ações municipais e regionais. Embrapa, 2000.

GARCIA, G.J. et al. Topografia aplicada às ciências agrárias. Nobel.

INSTITUTO DE BOTÂNICA DE SÃO PAULO - II Simpósio de Atualização em Recuperação de Áreas Degradadas. Mogi Guaçu: FMPFM, 2008

LIMA, W.P. Hidrologia florestal aplicada ao manejo de bacias hidrográficas. São Paulo: ESALQ, 2008.

LIRA FILHO, J. A. Paisagismo: princípios básicos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: Manual de identificação de plantas arbóreas do Brasil. Vol. 1 e 2. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

2002.

MARTINS, Sebastião Venâncio. Recuperação de Áreas Degradadas. Aprenda Fácil Editora, 2009.  
MEDAUAR, Odete. Coletânea de Legislação Ambiental. Constituição Federal. 7. ed. Revista dos Tribunais, 2008.  
MENDONÇA, J. F. B. Solo - substrato da vida. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2006.  
MOREIRA, M. A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. UFV.  
MOURA, A.C.M. Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano. Edição do Autor, 2005  
NOVO, E.M.L.M. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. Edgard Blucher.  
PERNAMBUCO. Agência Estadual de Meio Ambiente. Manual de diretrizes para avaliação de impactos ambientais. Recife: SECTMA/CPRH , 2000.  
PRIMACK, R.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Planta, 2001.  
REIS, A.; NAKAZONO, E. M.; MATOS, J. Z. Utilização da sucessão e das interações plantaanimal na recuperação de áreas florestais degradadas. In. Curso de Atualização III. FUPEF  
REIS, A.; TRES, Deisy Regina. Nucleação: integração das comunidades naturais com a paisagem. In: Fundação Cargill. (org.). Manejo ambiental e restauração de áreas degradadas. 1. ed. São Paulo: Fundação Cargill, 2007, v. 01. p. 29-55.  
REIS, A.; WIESBAUER, M. B. O Uso de Sementes na Resturação Ambiental. In: Antonio Rioyei Higa; Luciana Duque Silva. (org.). Pomar de Sementes de Espécies Florestais Nativas. Curitiba: FUPEF DO PARANA, 2006, v. 1, p. 83-92.  
REITZ, R.; KLEIN, R. M.; REIS, A. Projeto madeira do Rio Grande do Sul. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 1988.  
RIO GRANDE DO SUL. Decreto Estadual nº 34.255, de 2 de abril de 1992, que cria o Plano de Desenvolvimento Florestal e dá outras providências.  
RIO GRANDE DO SUL. Decreto Estadual nº 38.355 de 1º de abril de 1998, que estabelece as normas básicas para o manejo dos recursos florestais nativos do Estado do Rio Grande do Sul de acordo com a legislação vigente.  
RIO GRANDE DO SUL. Lei Estadual 9.519, de 21 de janeiro de 1992 e suas alterações, que institui o Código Florestal do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.  
RIO GRANDE DO SUL. Orientações para preservação ambiental dos agrossistemas. Porto Alegre: EMATER/DAER, 2006.  
RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura. Manual de conservação do solo e água. Secretaria da Agricultura  
RODRIGUES, R. R.; BRANCALION, P. H. S.; ISERNHAGEN, I. Pacto pela restauração da mata atlântica: referencial dos conceitos e ações de restauração florestal. São Paulo: LERF/ESALQ: Instituto BioAtlântica, 2009.  
RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H.F. Matas ciliares: conservação e recuperação. USP/FAPESP, 2000.  
SÁNCHEZ, L. H. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.  
TUCCI, C.E.M. et al. Hidrologia: ciência e aplicação. 1.ed. Porto Alegre: UFRGS e EDUSP ABRH, 1993.  
VAREJAO-SILVA, M. A. Meteorologia e Climatologia. Brasília: Instituto Nacional de Meteorologia, 2000.  
VARGAS, L.; ROMAN, E.S. Manual de Manejo e Controle de Plantas Daninhas. Embrapa.  
VERDUM, R. Relatório de Impacto Ambiental - legislação, elaboração e resultados. UFRGS, 2002.  
VIANELLO, A. R. L. Meteorologia básica e aplicações. Agrolivros.  
VIDAL, R.A.; MEROTTO JÚNIOR, A. Herbicidologia. Edição dos Autores

11

Engenheiro Civil

**Conteúdo Programático**

Matemática - Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica, Álgebra Linear, Cálculo Numérico. Física – Forças, Movimento, Leis de Newton, Trabalho, Calor, Energia e Potência, Ótica, Luz, Ondas, Eletromagnetismo. Materiais de Construção Civil – Tipos, Propriedades, Aplicações. Análise Estrutural – Estática, Vínculos, Cargas, Reações, Solicitações, Flexões, Tensões, Cisalhamento, Deformações, Flambagem. Mecânica dos Solos – Propriedades Físicas e Mecânicas dos Solos. Geologia – Rochas, Solos. Hidráulica – Hidrostática, Hidrodinâmica, Vazão, Dutos, Encanamentos, Bombas. Topografia – Nivelamento, Levantamento Topográfico, Planimetria, Altimetria, Cálculos Topométricos. Instalações Hidrosanitárias – Projeto, Execução, Abastecimento de Água, Esgoto, Combate a Incêndio. Fundações – Blocos, Sapatas, Tubulões, Estacas. Planejamento de Construções – Documentação, Projetos, Orçamento, Custos, Análise de Custos Benefício, Planejamento de Obra, Cronograma. Patologia das Construções – Patologia em Estruturas, Revestimentos, Telhados, Forros e Pisos. NBR 6118, NBR 6120, NBR 7480, NBR 9077, NBR 10674, NBR 10834, NBR 11673, NBR 12284, NBR 13133, Lei nº 5.194 - de 24 de dezembro de 1966. Resolução nº 205, de 30 setembro de 1971, Cartilha de Conservação e Reúso da Água em Edificações.

**Bibliografia**

ALMEIDA, M.S.S. – *Aterros sobre solos moles* – Ed. UFRJ, (1996).  
ANTP – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS. *Transporte humano: cidades com qualidade de vida*. São Paulo: ANTP, 1997.  
ARAÚJO, J. M. - *Curso de concreto armado* Vol. 1 a 4. Rio Grande: Ed. Dunas, 2003.  
AZEREDO, H. A. - *O edifício até sua cobertura*. São Paulo. Editora Edgard Blücher, 2002.  
BAPTISTA, M. B., COELHO, M. M. L. P. - *Fundamentos de engenharia hidráulica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, v.1.  
BARROS, R.T.V., CHERNICHARO, C.A.L., HELLER, L., VON SPERLING, M. - *Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios*. Vol. 1: Saneamento. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1995.  
BORGES, A.C. - *Prática das pequenas construções*. Vol. 1. São Paulo. Editora Edgard Blücher, 2002.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

CHERNICHARO, Carlos Augusto de Lemos. *Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias - Reatores Anaeróbios*. Volume 5, Editora FCO - DESA – UFMG, 1997.

DAS, B. M. *Fundamentos de Engenharia Geotécnica*. Tradução All Tasks; Revisão Técnica Pérsio Leister de Almeida Barros. São Paulo. Thomson Learning. 6ª edição. (2007).

DNER – *Manual de pavimentação*, 2ª ed., Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Ministério dos Transportes, (1996).

FALCÃO BAUER, L.A. - *Materiais de Construção*. Vol 2. São Paulo. Editora LTC. 1999.

FERRAZ, A.C.C. P.; TORRES, I.G.E. - *Transporte público urbano*. São Carlos: Rima Ed., 2001.

FILIZZOLA, E.P.; Moreno Neto, F.; Scatena, J.C. – *Noções básicas de engenharia de tráfego da CET – São Paulo*, Boletim No. 5, São Paulo, (1977).

FIORITO, A. J. S. I.; *Manual de Argamassas e Revestimentos : Estudos e Procedimentos de Execução*. São Paulo: PINI, 1994.

HACHICH, W.; FALCONI, F.; SAES, J. ET AL. - *Fundações – Teoria e prática*, 2ª. Edição, PINI, São Paulo. 2003.

HELLER, L.; PÁDUA, V. L. *Abastecimento de água para consumo humano*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

HIBBELER, R. C. - *Resistência dos materiais*. Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos: 2000.

IBRACON, Autores diversos – *Concreto, Ensino, Pesquisa e Realizações*, 2007.

LIMER, C. V. - *Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras*. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

MATTOS, Aldo Dorea. *Como preparar orçamentos de obras*. Ed. Pini: 2007.

METHA, P. K.; MONTEIRO, P. J. M. *Concreto, Estrutura, Propriedades*. São Paulo; PINI, 1994.

PESSÔA, Constantino Arruda; JORDÃO, Eduardo Pacheco. *Tratamento de Esgotos Domésticos*. Volume 1. ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2002.

PFEIL, W.; Pfeil, M. – *Estruturas de aço: dimensionamento prático – 7ª. Ed.*, LTC Editora S.A., (2000).

Jr. CALIL, C; LAHR F.A.; DIAS, A.A.. – *Dimensionamento de elementos Estruturais de madeira*, Editora Manole Ltda, 2003.

QUEIROZ, G. – *Elementos das estruturas de aço – Imprensa Universitária da UFMG*, 1986.

REBOUÇAS, Aldo da C.; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. *Águas Doces no Brasil (capital ecológico, uso e conservação)*. 2ª ed. São Paulo: Escrituras, 2002.

RIPPER, E. *Manual prático de materiais de construção*. São Paulo. Editora PINI, 1999.

ROUSSELET, E. S., FALCÃO, C. *A segurança na obra*. Ed. Interciência, 1999.

SARAIVA, Márcio. *A cidade e o tráfego – uma abordagem estratégica*. Recife: UFPE, 2000.

SENADO FEDERAL. *Código de Trânsito Brasileiro*. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2002. 486 p.

SENÇO, W. - *Manual de Técnicas de Pavimentação – Volumes I e II- 2ª ed.*, São Paulo, Editora Pini, (2001).

SOUZA PINTO, C. – *Curso básico de mecânica dos solos – Oficina de Textos*, 2000.

SOUZA, R.. ET AL.; *Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras*. São Paulo: PINI, 1996.

SÜSSEKIND, J. C. - *Curso de análise estrutural – Vol. 1, 2 e 3*, Ed. USP, São Paulo, SP, (1981).

TSUTIYA, M. T. *Abastecimento de água*. São Paulo: Departamento de Hidráulica da Escola Politécnica da USP, 2004.

TSUTIYA, M. T., Sobrinho, P. A. *Coleta e transporte de esgoto sanitário*. São Paulo: Departamento de Hidráulica da Escola Politécnica da USP, 1999.

VARGAS, R. – *Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos – Brasport*, 6ª. Edição, (2005).

VASCONCELLOS, E. A. - *O que é trânsito*. 3ª edição. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1998. 93 p.

VIANNA, M.R. *Instalações hidráulicas prediais*. Belo Horizonte: Imprimatur, 1998.

VON SPERLING, M. – *Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos -DESA/UFMG*, 1995.

VON SPELING, Marcos. *Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias - Lagoas de Estabilização*. Volume 3, Editora FCO – DESA – UFMG, 1996.

VON SPELING, Marcos. *Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias - Lodos de Esgotos: Tratamento e Disposição Final*. Volume 6, Editora FCO – DESA – UFMG, 2001.

WRIGHT, Charles Leslie. *O que é transporte urbano*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1988. 93 p.

YAZIGI, W. *A Técnica de Edificar*, Editora PINI, 2ª Edição, São Paulo, 1999.

Cartilha de Conservação e Reúso da Água em Edificações. Publicação da ANA, 2005 Disponível na internet em 15 de setembro de 2010 em [http://www.fiesp.com.br/download/publicacoes\\_meio\\_ambiente/conservacao\\_reuso\\_edificacoes.pdf](http://www.fiesp.com.br/download/publicacoes_meio_ambiente/conservacao_reuso_edificacoes.pdf)

12

Farmacêutico

**Conteúdo Programático**

Epidemiologia do Medicamento/Farmacovigilância: Conceitos e aplicações, O Programa de Farmacovigilância da OMS, Consumo de medicamentos. Política de Medicamentos no Brasil: Aspectos históricos, Determinantes e condicionantes, Vigilância Sanitária. Organização da Assistência Farmacêutica: Aspectos conceituais, Operacionalização nos Sistemas Locais de Saúde. Princípios de Farmacologia: Farmacologia, mecanismos geral de ação das drogas; Farmacocinética Geral: absorção, distribuição, biotransformação e excreção. Atribuições Profissionais e Noções de Ética Profissional; Aquisição de medicamentos e correlatos em instituições públicas – legislação vigente. Padronização de medicamentos e farmacovigilância. Práticas de distribuição de produtos farmacêuticos – legislação vigente. Mecanismos gerais de ação e efeitos de fármacos. Farmacocinética. Bioequivalência e Biodisponibilidade de fármacos. Interação medicamentosa. Antimicrobianos. Farmacologia clínica. Ética, Bioética e Deontologia em Farmácia. Sistemas de distribuição e dispensação de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

medicamentos. Legislação em farmácia: Leis que regem o exercício da profissão. Novo Código de Ética Médica Art. 11. Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990. Código de ética farmacêutica do CFF. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Portaria do Ministério da Saúde Nº 3.916 de 30 de outubro de 1998. Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999 - Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Todas as Resoluções da ANVISA-Brasi referentes à Indústria farmacêutica e ao trato farmacológico. Teoria, documentação e prática; Validação de procedimentos de limpeza. Teoria, documentação e prática; Validação de processos de fabricação. Teoria, documentação e prática; Registro de produtos farmacêuticos; medicamentos novos, similares, genéricos, fitoterápicos e medicamentos isentos de registros. Legislação e procedimentos práticos para registro; Química de compostos heterocíclicos farmacologicamente ativos; Vias de administração, absorção eliminação / metabolização de fármacos; Técnicas analíticas utilizadas no estudo de compatibilidade de fármacos e no estudo de compatibilidade fármaco-excipiente. Desenvolvimento de novas formulações farmacêuticas. Estudos de funcionalidade de excipientes e o impacto da qualidade de matérias-primas farmacêuticas no desenvolvimento e performance de novos medicamentos; Descarte de substâncias químicas e biológicas. Informações toxicológicas relevantes. Resolução – RDC 20 de 20/05/2011, Resolução – RDC 11 de 22/03/2011, Portaria 74/2002, Portaria N 4217 de 28/12/2010, Resolução N 090/11 – CIB/RS, Portaria 3439 de 11/11/2010, Portaria 2981 de 26/11/2009, Portaria 2982 de 26/11/2009

**Bibliografia:**

<http://www.cff.org.br/>

<http://www.crfs.org.br/>

BARROS, J.A.C. Propaganda de medicamentos: atentado à saúde. São Paulo: Hucitec, 1995.

BERMUDEZ, J.A.Z.; BONFIM, J.R.A. (org.). Medicamentos e a reforma do setor saúde. São Paulo: Hucitec/Sobravime, 1999.

BONFIM, J.R.A.; MERCUCI, V.L. (org.). A construção da política de medicamentos. São Paulo: Hucitec, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 3916 de 30 out. 1998 Diário Oficial, Brasília, 30 nov. 1998. Seção 1,

CONSENSO BRASILEIRO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA: proposta. Adriana Ivama et al. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2002.

GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 9a. ed. Rio Janeiro, Guanabara Koogan, 1996. 1436p. cap. 1 e 2.

GOMES, M.J.V.M.; REIS, A .M.M. Ciências farmacêuticas uma abordagem em farmácia hospitalar . São Paulo : Atheneu, 2000.

LAPORTE, J.R.; TOGNONI, G.; ROSENFELD, S. Epidemiologia do medicamento: princípios gerais. São Paulo: Hucitec, 1989. 264 p.

RANG, H.P.; DALE, M.M. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 703p.

Resolução RDC 134 de 13 de junho de 2001. Dispõe sobre Boas Práticas de Fabricação de Produtos Farmacêuticos. Brasil. Ministério da Saúde

Resolução RE nº 899, de 29 de maio de 2003 - Determina a publicação do "Guia para validação de métodos analíticos e bioanalíticos";

Resolução RE nº 310, de 01 de setembro de 2004 - Determina a publicação do "Guia para realização do estudo e elaboração do relatório de equivalência farmacêutica e perfil de dissolução";

Resolução RE nº 1, de 29 de julho de 2005 - Autoriza ad referendum, a publicação do Guia para a Realização de Estudos de Estabilidade.

Resolução RDC nº 48, de 16 de março de 2004 - Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos.

Demais Leis, Resoluções e Portarias apresentadas no conteúdo programático.

13

Fiscal de Trânsito e Transportes

**Conteúdo Programático**

Regulamento do Trânsito; Placas de Regulamento; Placas de Advertência; Conhecimentos Básicos em Mecânica de Automóveis; Conhecimentos Básicos em Eletricidade de Automóveis, automóveis Bicomustível e Tri-combustível, Conhecimentos de Mecânica em Veículos Automotores: Classificação; Motor de Combustão Interna; Sistemas de Alimentação, Distribuição e Inflamação; Sistema Completo de Combustão Simples e Dupla; Processo de Injeção Eletrônica de Combustível; Processo de Lubrificação de Motores; Refrigeração de Motores; Sistema de Transmissão; Sistema de Freio e de Direção; Chassi e Carroceria; Sistema de Suspensão; Órgãos de Rodagem. Sistema Elétrico de Automóveis; Distribuidor – Suas Funções e Panes Mais Comuns; Alternador – Suas Funções, Tipos de Voltagem, Defeitos Mais Comuns e Como Consertá-los; Bateria- Amperagem, Tipos e Funções Da Bateria; Sistema de Injeção Eletrônica de Combustível; Velas; Ignição; Platinado; Condensador; Sistema Elétrico da Refrigeração de Autos; Instalação Elétrica de Autos em Geral; Fusíveis – Amperagem, Características e Funções. Educação Ambiental. Combustíveis alternativos. Poluentes e não poluentes dos autos. Código Nacional de Trânsito Brasileiro; Normas Gerais de Circulação e Conduta; Regra de Preferência; Conversões; Normas dos Pedestres e Condutores não Motorizados; Classificação das Vias; LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO dos Veículos; Registro, Licenciamento e Dimensões; Classificação dos Veículos; os equipamentos obrigatórios; a Condução de Escolares; os Documentos de Porte Obrigatório; a Habilitação; as Penalidades; Medidas e Processo Administrativo; as Infrações; A Sinalização de Trânsito; Gestos e Sinais Sonoros; Conjunto de Sinais de Regulamentação; Conjunto de Sinais de Advertência; Placas de Indicação; Direção Preventiva e Corretiva; Automatismos; Condição Insegura e Fundamentos da Prevenção de Acidentes; Aquaplanagem; Tipos de Acidentes; PRIMEIROS SOCORROS; Como socorrer; ABC da Reanimação; Hemorragias; Estado de Choque; Fraturas e Transporte de Acidentados; Meio Ambiente.

**Bibliografia**

BRANCO, Adriano Murgel. Segurança Rodoviária, Editora CLA – São Paulo. 1999 Disponível na internet no dia 03 de janeiro de 2001 no endereço [http://www.viasseguras.com/publicacoes/manual\\_de\\_seguranca\\_rodoviaria/seguranca\\_rodoviaria](http://www.viasseguras.com/publicacoes/manual_de_seguranca_rodoviaria/seguranca_rodoviaria)

SOARES, Rui Abreu. Manual de manutenção preventiva. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1978.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Código Nacional de Trânsito Brasileiro.  
Decreto nº 6.488, de 19 de junho de 2008.  
Resolução do CONTRAN nº. 51, de 21 de maio de 1998.  
Lei nº 9.602, de 21 de janeiro de 1998.  
Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.  
Lei nº 11.705, de 19 de junho de 2008 Álcool  
DENATRAN Manual direção defensiva 2005  
Leis Federais, Deliberações e Resoluções do CONTRAN que trate sobre o conteúdo programático apresentado.  
Site da Pirelli Brasil: <http://www.pirelli.com.br/web/technology/about-tyres/faq/default.page>

14

Fiscal de Transporte Escolar

**Conteúdo programático:**

Documentos oficiais: relatório, ata circular, portaria, apostila certidão e memorando. Estrutura e características de documentos oficiais. Formas de tratamento em Redações Oficiais. A Linguagem dos Atos e Comunicações Oficiais. Formalidade e Padronização. Pronomes de Tratamento. Concordância com os Pronomes de Tratamento. Emprego dos Pronomes de Tratamento. Fechos para Comunicações. Identificação do Signatário. Correio Eletrônico: Definição e finalidade, Forma e Estrutura, Valor documental. Legislação municipal e Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Municipais. Regulamento do Trânsito; Placas de Regulamento; Placas de Advertência; Código Nacional de Trânsito Brasileiro; Normas Gerais de Circulação e Conduta; Regra de Preferência; Conversões; Normas dos Pedestres e Condutores não Motorizados; Classificação das Vias; Legislação de Trânsito dos Veículos leves, médios e pesados; Registro, Licenciamento e Dimensões; Classificação dos Veículos; os equipamentos obrigatórios; a Condução de Escolares; os Documentos de Porte Obrigatório; a Habilitação. Lei Orgânica do Município.

**Bibliografia:**

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *Manual Oficial de Redação da Presidência da República* 2ª edição, revista e atualizada. Casa Civil. 2002.  
Código Nacional de Trânsito Brasileiro com suas atualizações.  
Leis Federais, Deliberações e Resoluções do CONTRAN que o conteúdo programático apresenta.

15

Fiscal Tributário

**Conteúdo Programático**

Tributo. Espécies Tributárias: imposto, taxa, contribuição de melhoria. Princípios Jurídicos da Tributação: legalidade, isonomia, irretroatividade, anterioridade, capacidade contributiva, vedação do confisco, imunidades Tributais genéricas. Normas Gerais de Direito Tributário. Legislação Tributária: vigência, aplicação, interpretação e integração. Obrigação Tributária: fato gerador, sujeito ativo e passivo, responsabilidade Tributária. Crédito Tributário: lançamento, suspensão e extinção. Administração Tributária: fiscalização, dívida ativa, certidão negativa. Lei Municipal nº 2.604 de 2005; Lei Municipal nº 1.665 de 1996; Lei Municipal nº 1.907 de 1999; Lei Municipal nº 1.524 de 1994; Lei Municipal nº 1.797 de 1998; Código Tributário Municipal; Lei Municipal nº 3147 de 2008, Lei Municipal nº 3162 de 2008, Lei Municipal nº 3502 de 2010, Lei Municipal nº 3585 de 2010, Lei Municipal nº 1982 de 2000, Lei Municipal nº 1995 de 2000, Lei Municipal nº 2087 de 2001, Lei Municipal nº 2095 de 2002, Lei Municipal nº 2333 de 2003, Lei Municipal nº 2334 de 2003, Lei Municipal nº 2.728 de 2006, Lei Municipal nº 2.777 de 2006, Lei Municipal nº 2829 de 2006, Lei Municipal nº 2.830 de 2006, Lei Municipal nº 2.929 de 2007, Lei Municipal nº 2.999 de 2007, Lei Municipal nº 1542 de 1995, Lei Municipal nº 1.570 de 1995, Lei Municipal nº 1733 de 1997, Lei Municipal nº 1.702 de 1997, Lei Municipal nº 1606 de 1995, Lei Municipal nº 1.573 de 1995, Lei Municipal nº 3.610 de 2011.

**Bibliografia**

<http://www.portaltributario.com.br/>  
<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/codtributnaci/ctn.htm>  
<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/596190/normas-gerais-de-direito-tributario>  
Leis Federais, Estaduais e Municipais, que o conteúdo programático apresenta.

16

Gari

**Conteúdo Programático**

Rotina de trabalho para executar o trabalho de Gari / Coletor de Lixo. Noções de higiene, saúde e segurança no trabalho (NR-06, NR-15 – ANEXO 13, NR-17). Estoque e sua organização. Materiais de limpeza e higienização. Noções de assiduidade, responsabilidade e pontualidade no trabalho. Noções de organização e responsabilidade no trabalho.

**Bibliografia**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

NR-6 - EPI

Disponível em <<http://pro-sst1.sesi.org.br/portal/data/files/FF8080812733A91B01279696A06063B7/NR%206.pdf>> Acesso em 18 de junho de 2011.

NR-15 –Anexo 13 – Atividades e Operações Insalúbres

Disponível em <<http://pro-sst1.sesi.org.br/portal/data/files/8A90152A2A15F2A8012A3443F9571CB6/NR%2015.pdf>> Acesso em 18 de junho de 2011.

NR 17 - Ergonomia

Disponível em <<http://pro-sst1.sesi.org.br/portal/data/files/8A90152A2A15F2A8012A345ACF983611/NR%2017.pdf>> Acesso em 18 de junho de 2011.

17

Geólogo

**Conteúdo Programático**

Gênese e evolução da Teoria da Deriva dos Continentes. O globo terrestre explicado pelos contraccionistas e permanentistas (período pré-wegeneriano). A Teoria da Deriva Continental de Wegener. Argumentos geofísicos, geológicos, paleontológicos, paleoclimáticos e geodésicos. Críticas à Teoria da Deriva dos Continentes. Os primeiros passos de uma nova teoria – a Teoria da Tectônica de Placas. Topografia dos fundos oceânicos e evidências paleomagnéticas. Dinâmica da litosfera e grandes estruturas geológicas. A convecção do manto terrestre e o movimento das placas litosféricas. Movimentos verticais da litosfera. Equilíbrio isostático. Movimentos horizontais da litosfera. Formação de riftes e de cadeias montanhosas.

A medida do tempo e a história da Terra. Exemplos de métodos de datação. 'Relógios' sedimentológicos. Litostratigrafia. Ciclos de gelo-degelo. 'Relógios' paleontológicos. Biostratigrafia. Dendrocronologia. Métodos físicos e geofísicos. Datações radiométricas. Magnetostratigrafia. Tabela cronostratigráfica. Equivalência entre unidades cronostratigráficas e geocronológicas. Geohistória. A vida no Pré-câmbrico, no Paleozóico, no Mesozóico e no Cenozóico. Evolução paleogeográfica. A história geológica de uma região. Cartografia geológica. Interpretação a partir de uma carta dos principais aspectos geológicos da região onde a escola se insere.

A Terra antes do aparecimento do Homem. Paleoclimas e impacto da dinâmica litosférica nas mudanças climáticas. Mudanças ambientais na história da Terra e evolução da espécie humana. O Homem como agente de mudanças ambientais. Aquecimento global. Exploração de minerais e de materiais de construção e ornamentais. Contaminação do ambiente. Exploração e modificação dos solos. Exploração e contaminação das águas. Que cenários para o século XXI? Mudanças ambientais, regionais e globais.

**Bibliografia**

<http://www.geologo.com.br/>

Lei Federal nº 12.277, de 30 de junho de 2010.

Lei Federal nº 4.076, de 23 de junho de 1962.

Anguita, F. (2002). *Biografía de la Tierra. Historia de un planeta singular*. Madrid: Aguilar.

Anguita, F. e Moreno, F. (1991). *Procesos Geológicos Internos*. Madrid: Rueda.

Anguita, F. e Moreno, F. (1993). *Procesos Geológicos Externos y Geología Ambiental*. Madrid: Rueda.

Bonito, J. (2000). *As actividades práticas no ensino das Geociências. Um estudo que procura a conceptualização*. Lisboa: IIE.

Brahic, A., Hoffert, M., Schaaf, A. e Tardy, M. (1999). *Sciences de la Terre et de l'Univers*. Paris: Vuibert.

Cachapuz, A. F., Praia, J. F. e Jorge, M. P. (2000). *Perspectivas de Ensino*. Porto: CEEC (Centro de Estudos de Educação em Ciência).

Carmen, L., Caballer, M. J., Furió, C., Gómez Crespo, M. A., Jiménez, M. P., Jorba, J., Oñorbe, A., Pedrinaci, E., Pozo, J. I., San Martí, N., Vilches, A., (1997). *La enseñanza y el aprendizaje de las Ciencias de la naturaleza en la Educación Secundaria*. Barcelona: ICE/HORSORI.

Caron, J. M., Gauthier, A., Schaaf, A., Ulysse, J. e Wozniak, J. (1995). *Comprendre et enseigner la Planète Terre*. Paris: Ophrys.

Chamley, H. (2002). *Environnements géologiques et activités humaines*. Paris: Vuibert.

Chernicoff, S., Fox, H. A. e Venkatarrishnan, R. (1997). *Essentials of Geology*. New York: Woth Publishers.

Costa, F., Garcia, M. A.; Gameiro, M. I. e Terça, O. (1997). *Geologia – Construindo Conceitos sobre a Terra*. Lisboa: IIE.

Duschl, R. A. (1997). *Renovar la Enseñanza de las Ciencias*. Madrid: Narcea.

Elmi, S. e Babin, C. (2002). *Histoire de la Terre*. Paris: Dunod.

Foucault, A. (2003). *La Terre planète vivante*. Paris: Vuibert.

Galopim de Carvalho, A. M., Galopim, N. (1993). *A vida e a morte dos dinossauros*. Lisboa: Gradiva.

Galopim de Carvalho, A. M. (1996). *Geologia – Morfogênese e Sedimentogênese*. Lisboa: Universidade Aberta.

Galopim de Carvalho, A. M. (1996). *Geologia – Petrogênese e Orogênese*. Lisboa: Universidade Aberta.

Galopim de Carvalho, A. M. (2000). *Sopas de Pedra*. Lisboa: Gradiva.

Gardom, T. & Milner, A. (1994). *O Livro dos Dinossauros do Museu de História Natural de Londres*. Lisboa: Editorial Caminho.

Gass, I., Smith, P. & Wilson, R. (1978). *Vamos compreender a Terra*. Coimbra: Almedina.

Gohau, G. (1988). *História da Geologia*. Lisboa: Publicações Europa-América.

Hamblin, W. K. & Christiansen, E. H. (1995). *Earth's Dynamic Systems*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.

Kraft, K. & Kraft, M. (1990). *Volcans. Le réveil de la Terre*. Paris: Hachette.

MacDougall, J. D. (1998). *Uma História (breve) do Planeta Terra*. Lisboa: Editorial Notícias.

Martins Carvalho, J. E Amador, F. (2001). Águas subterrâneas: uma abordagem metodológica in *Cadernos Didáticos*, nº 2, Lisboa: ME/DES.

Mattauer, M. (1998). *Ce que disent les pierres*. Paris: Pour la Science.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Mendes Victor, L. A. (1998). *O fundo dos oceanos*. Lisboa: Parque EXPO98.  
Serra, J. M. (coord.) (2000). *Ensino Experimental das Ciências*. Lisboa: DES/ME.  
Skinner, B. J. & Porter, S. C. (1995). *The Dynamic Earth*. New York: Ed. John Wiley & Sons.  
Skinner, B., Porter, S. C. & Botkin, D.B. (1999). *The Blue Planet*. New York: John Wiley & Sons.  
Stanley, S. M. (1999). *Earth System History*. New York: W.H. Freeman and Company.  
Tarbuck, E. J. & Lutgens, F. K. (1997). *Earth Science*. New Jersey: Prentice-Hall.  
Thompson, G. R. e Turk, J. (1999). *Earth Science and the Environment*. Orlando: Ed. Saunders College Publishing.  
Valadares, J. & Graça, M. (1998). *Avaliando para melhorar a aprendizagem*. Lisboa: Plátano.  
Weiner, J. (1987). *O planeta Terra*. Lisboa: Gradiva.  
Serra, J. M. (coord.) (2000). *Ensino Experimental das Ciências*. Lisboa: DES/ME.  
Skinner, B. J. & Porter, S. C. (1995). *The Dynamic Earth*. New York: Ed. John Wiley & Sons.  
Skinner, B., Porter, S. C. & Botkin, D.B. (1999). *The Blue Planet*. New York: John Wiley & Sons.  
Stanley, S. M. (1999). *Earth System History*. New York: W.H. Freeman and Company.  
Tarbuck, E. J. & Lutgens, F. K. (1997). *Earth Science*. New Jersey: Prentice-Hall.  
Thompson, G. R. e Turk, J. (1999). *Earth Science and the Environment*. Orlando: Ed. Saunders College Publishing.  
Valadares, J. & Graça, M. (1998). *Avaliando para melhorar a aprendizagem*. Lisboa: Plátano.  
Weiner, J. (1987). *O planeta Terra*. Lisboa: Gradiva.

18

Mecânico Especializado em Máquinas Pesadas

**Conteúdo Programático**

Mecânica: Injeção eletrônica; mecânica carburada (carburadores em geral); motores: diesel, aspirado e turbinado; transmissão; suspensão; cambio e embreagem; freios: mecânico, ar e hidráulico; cabeçotes: diesel, gasolina e álcool; caixa de direção: mecânica e hidráulica; conhecimento em ferramentas mecânicas, hidráulica e de precisão, sistema de direção hidráulico, bomba hidráulica. Manutenção de aparelhos e equipamentos eletro-mecânico. Sistemas de Transmissão mecânico (engrenagens, polias, correias). Identificar as causas de defeitos em máquinas, equipamentos e instalações. (Compressores, estufas, autoclave, bomba de vácuo). Listar peças/componentes danificados para substituição. Utilização de equipamento de Soldagem (elétrica, oxigênio). Pintura com tinta (sintética, PU) com utilização de pistola, pincel, rolo. Usinagem de peças (corte, fresa, torno). Corte e dobra de chapas. Metrologia - unidade de medida, instrumentos de medição e angular (paquímetro, trena, esquadros, multímetro). Uso correto de ferramentas manuais (chaves de boca, alicates em geral, chave de torque). Uso correto de ferramentas elétricas (furadeira, serras, lixadeira, retificadora, moto esmeril, policorte). Saber utilizar Equipamentos de Proteção Individual – EPI (máscara, óculos, luvas, avental, protetor auricular).

**Bibliografia**

BRITO, M. Manutenção: manual pedagógico Pronaci. Eurisko – Estudos, Projectos e Consultoria, S.A.  
CUNHA, Lauro Salles. Manual Prático de Mecânica. São Paulo: Editora Hemus, 2010.  
FERRARESI, D. Fundamentos da usinagem dos metais. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.  
KAMINSKI, P. C., Desenvolvendo Produtos com Planejamento, Criatividade e Qualidade. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2000.  
MÜLLER, Maik Briscese, Proposta de uma metodologia para desenvolvimento de novo fornecedor de freios traseiros a tambor para veículos já em produção. Trabalho de curso (Mestrado Profissionalizante em Engenharia Automotiva). São Paulo, 2009. 69p Disponível em [http://www.automotiva-poliusp.org.br/mest/banc/pdf/muller\\_maik.pdf](http://www.automotiva-poliusp.org.br/mest/banc/pdf/muller_maik.pdf). Assesado em 29/10/2010.  
SOARES, Rui Abreu. Manual de manutenção preventiva. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1978.  
WAINER, E.; BRANDI, S.D.; MELLO, F.D.H. Soldagem: processos e metalurgia. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

19

Médico Ginecologista/Obstetra

**Conteúdo Programático**

Anatomia da pelve feminina, Fisiologia do ciclo menstrual e embriologia; Contracepção e Planejamento familiar; Dor pélvica e dismenorreia; Doenças sexualmente transmissíveis; Doenças benignas do trato reprodutivo; Cirurgias para patologias benignas e malignas do trato genital inferior. Incontinência urinária; Infecção urinária; Doença inflamatória pélvica; Infecção pelo HPV; A mulher e o HIV; Endocrinologia ginecológica (amenorréia, anovulação, hirsutismo, hemorragia uterina disfuncional, tensão pré-menstrual, desenvolvimento sexual normal e anormal, puberdade e climatério; Infertilidade. Endoscopia ginecológica; Endometriose; Propedêutica do colo uterino; Câncer de colo uterino; Câncer de ovário; Câncer de vulva e vagina; Câncer do corpo do útero e tubas uterinas; Doenças benignas e malignas da mama; Ginecologia infanto-puberal; Distopia genital; Corrimento vaginal; Aspectos Médico Legais em Ginecologia e Obstetrícia; Abdome Agudo em Ginecologia; Diagnóstico por imagem em ginecologia e obstetrícia; Pré- e pós-operatório em cirurgia ginecológica.  
Ginecologia e Obstetrícia. Organização de Sistemas de Serviços de Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Saúde da Família (PSF). Atenção Primária à Saúde (APS). Prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças/problemas frequentes: diabete, infecções de vias aéreas, hipertensão, depressão, ansiedade, infecções urinárias, gastroenterite, doenças sexualmente transmissíveis. Identificação e abordagem de riscos para morbi-mortalidade em doenças frequentes. Imunizações. Saúde da Criança: aleitamento materno, desnutrição, gastroenterite aguda, infecções respiratórias agudas. O papel da educação em saúde nos diferentes níveis de intervenção do processo saúde-



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

doença: a) promoção da saúde. B) prevenção de doenças. C) tratamento. D) recuperação - Prevenção em traumas no trânsito e por violência interpessoal. Prevenção nas doenças ocupacionais. Princípios da medicina geriátrica. Uso de drogas (tabaco, álcool, maconha, cocaína, sedativos e excitantes do SNC, alucinógenos). Sistema de registro, notificações de doenças, atestados. Ética Profissional. Amenorréias. Climatério. Consulta ginecológica. Doenças da mama. Doenças sexualmente transmissíveis e SIDA. Dor pélvica. Endocrinopatia ginecológica. Endometriose. Ginecologia infanto-juvenil. Infecções genitais. Neoplasias genitais. Planejamento familiar. Reprodução humana. Sangramento genital. Sexologia. Tensão pré-menstrual. Uroginecologia. Violência sexual. Obstetrícia. Abortamento. Amamentação. Assistência ao parto. Assistência pré-natal. Diabete gestacional. Diagnóstico de gestação. Doença hipertensiva. Fórcepe e cesariana. Gemelaridade. Gestação de alto risco. Gestação ectópica. Incompatibilidade sanguínea materno-fetal. Indução do parto. Infecções. Intercorrências clínico-cirúrgicas na gestação. Medicina fetal. Neoplasia trofoblástica. Pós-maturidade. Prematuridade. Puerpério. Ruptura prematura de membranas. Sangramento do terceiro trimestre. Semiologia obstétrica. Uso de drogas durante a gestação e a amamentação. Lei Federal 8.080 de 1990. (saúde pública); Lei Federal nº 8.142-90. (saúde pública); Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde (saúde pública); Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996 (saúde pública); Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS (saúde pública); Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar. (saúde pública); Constituição Federal – Art. 196 até Art. 200 (saúde pública); Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000 (saúde pública); Resolução CFM Nº 1931 de 2009.

**Bibliografia:**

BEREK, JS. NOVAK *Tratado de Ginecologia*. 14ª ed. Guanabara Koogan, 2008.  
CABRAL, Antônio Carlos Vieira, REIS Zilma Nogueira. Manual de Rotinas em Obstetrícia e Medicina Fetal. Editora Coopmed - 2008  
CAMARGOS, Aroldo Fernando; MELO, Victor Hugo; REIS Fernando; CARNEIRO Márcia Mendonça. *Ginecologia Ambulatorial*. 2ª ed. Coopmed, 2008.  
Código de Ética Profissional  
CORRÊA, Mario Dias. *Noções Práticas de Obstetrícia*. 13ª ed. Coopmed, 2004.  
CUNNINGHAM, F. GARY. WILLIAMS OBSTETRÍCIA. 20ª ed. Guanabara Koogan, 2000.  
CURRENT Medical Diagnosis (Treatment. 2003, Forty - Second Edition. Ed. McGraw Hill.  
DE CHERNEY. ALAN. PERNOLL. MARTIN. "Current - Obstetrícia & Gynecologia - Diagnosis & Treatment". 8ª edição. Appleton & Lange.  
DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa. "Medicina Ambulatorial - Condutas clínicas em atenção primária. Porto Alegre. Artes Médicas.  
FLETCHER, Robert, FLETCHER, Suzane W, WAGNER, Edward H. . "Epidemiologia clínica: elementos essenciais" - Artmed  
FREITAS, Fernando. COSTA, Sérgio H. Martins. RAMOS, José Geraldo Lopes e MAGALHÃES, José Antônio. *Rotinas em Obstetrícia*, Porto Alegre, Artes Médicas.  
FREITAS, Fernando. MENKE, Carlos Henrique. RIVOIRE, Waldemar e PASSOS, Eduardo Pandolfi "Rotinas em Ginecologia", Porto Alegre, Artes Médicas.  
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - Brasil: Ministério da Saúde - "Saúde dentro de casa: programa de saúde da família"  
GOULART, Flávio A. de Andrade (org.). Os médicos e a saúde no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Medicina.  
HARRISON, Fauci, Brauwald et al. "Medicina Interna", Mc Graw Hill.  
MANUAIS da FEBRASGO disponíveis em: <http://www.febrasgo.com.br/manuais.htm>  
MATTINGLY. RICHARD THOMPSON. JOHN. "Ginecologia Operatória - Telinde". 6ª edição. Guanabara.  
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS - Doutrinas e Princípios. Brasília, 1990.  
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação – Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais dos Pactos pela vida, em Defesa do SUS e de Gestão; Brasília 2006. <http://www.saude.gov.br>  
PEREIRA, MG. Epidemiologia: Teoria e Prática, 3ª ed. Porto Alegre: Guanabara Koogan.  
ROZENFELD, Suely (org.). Fundamentos da vigilância sanitária. Rio de Janeiro: Fiocruz.  
SOUZA, Carlos Eduardo Leivas. "Medicina Interna: do Diagnóstico". Porto Alegre, Artes Médicas.  
SPEROFF, Leon. GLASS, Robert. KASE, Nathan. "Endocrinologia Ginecológica e Infertilidade". 4ª edição. Manole Ltda.  
WYNGAARDEN, James V., M.D. e Lloyd H. Smith. Jr, M.D. "Cecil Tratado de Medicina Interna", Interamericana  
Todas as Leis, Resoluções e Portarias apresentadas no conteúdo programático.  
Resoluções e Pareceres do CFM apresentados no conteúdo programático.

20

Médico Pediatra suporte

**Conteúdo Programático**

Doenças do Aparelho Cardiovascular. Doenças do Aparelho Respiratório. Pneumonias. Transfusões de sangue e derivados. Doenças do Tecido Conjuntivo e Musculoesqueléticas. Afecções Doenças do Aparelho Digestivo. Doenças Renais e do Trato Urinário. Doenças Endócrinas e do Metabolismo. Doenças Hematológicas e Oncológicas Doenças Neurológicas. Doenças Psiquiátricas. Doenças Infecciosas. Doenças Dermatológicas. Doenças Oculares. Doenças do Nariz, Ouvido e Garganta. Ginecologia e Obstetrícia. Organização de Sistemas de Serviços de Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Saúde da Família (PSF). Atenção Primária à Saúde (APS). Prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças/problemas frequentes: diabete, infecções de vias aéreas, hipertensão, depressão, ansiedade, infecções urinárias, gastroenterite, doenças sexualmente transmissíveis. Identificação e abordagem de riscos para morbi-mortalidade em doenças frequentes. Imunizações. Saúde da Criança: aleitamento materno, desnutrição, gastroenterite aguda, infecções respiratórias agudas. O papel da



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

educação em saúde nos diferentes níveis de intervenção do processo saúde-doença: a) promoção da saúde. B) prevenção de doenças. C) tratamento. Prevenção nas doenças ocupacionais. Sistema de registro, notificações de doenças, atestados. Medidas de frequência de doenças, medidas de associação. Rastreamento de doenças. Testes Diagnósticos: Sensibilidade e especificidade. Delineamentos de pesquisas. Identificação e/ou controle de erros aleatórios e sistemáticos em pesquisa epidemiológica. Validação. Principais indicadores da saúde da população brasileira. Ética Profissional. Assistência ao recém-nascido de baixo peso. Distúrbios metabólicos do recém-nascido. Distúrbios respiratórios do recém-nascido. Icterícia neonatal. Infecções neonatais. Lesões ao nascimento: asfixia neonatal, hemorragia intracraniana, luxações e fraturas. Triagem neonatal: erros inatos do metabolismo. Aleitamento materno. Avaliação do crescimento e do desenvolvimento normais. Imunizações. Nutrição do lactente, da criança e do adolescente. Prevenção de trauma. Anemias. Asma brônquica. Constipação. Convulsão. Desidratação e terapia de reidratação oral. diabetes melito. Diarréias. Distúrbios nutricionais. Doenças infectocontagiosas. Enurese noturna. Fibrose cística. Glomerulonefrite difusa aguda. Hepatites. Hiperatividade. Infecção urinária. Infecções de vias aéreas superiores e inferiores. Infecções do sistema nervoso central. Insuficiência cardíaca. Leucemia linfocítica aguda. Parasitoses. Problemas dermatológicos mais comuns. Problemas ortopédicos mais comuns. Raquitismo. Refluxo gastroesofágico. Sepses. Sibilância do lactente ("lactente chiador"). SIDA / infecção pelo HIV. Síndrome da criança mal-tratada. Síndrome da morte súbita da criança. Síndrome nefrótica/nefritica. Manejo inicial de: Aspiração de corpo estranho, intoxicações agudas, queimaduras e afogamento. Ressuscitação cardiopulmonar: Suporte básico. Transplantes em pediatria: princípios básicos e doação de órgãos. Lei Federal 8.080 de 1990. (saúde pública); Lei Federal nº 8.142-90. (saúde pública); Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde (saúde pública); Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996 (saúde pública); Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS (saúde pública); Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar. (saúde pública); Constituição Federal – Art. 196 até Art. 200 (saúde pública); Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000 (saúde pública); Resolução CFM Nº 1931 de 2009. Novo Código de Ética Médica.

**Bibliografia:**

CURRENT Medical Diagnosis (Treatment. 2003, Forty - Second Edition. Ed. McGraw Hill.  
DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa. "Medicina Ambulatorial - Condutas clínicas em atenção primária. Porto Alegre. Artes Médicas.  
HARRISON, Fauci, Brauwald et al. "Medicina Interna", Mc Graw Hill.  
SOUZA, Carlos Eduardo Leivas. "Medicina Interna: do Diagnóstico". Porto Alegre, Artes Médicas.  
WYNGAARDEN, James V., M.D. e Lloyd H. Smith, Jr, M.D. "Cecil Tratado de Medicina Interna", Interamericana  
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - Brasil: Ministério da Saúde - "Saúde dentro de casa: programa de saúde da família"  
GOULART, Flávio A. de Andrade (org.). Os médicos e a saúde no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Medicina.  
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS - Doutrinas e Princípios. Brasília, 1990.  
Código de Ética Profissional  
DE CHERNEY. ALAN. PERNOLL. MARTIN. "Current - Obstetria & Gynecologia - Diagnosis & Treatment". 8ª edição. Appleton & Lange.  
FREITAS, Fernando. COSTA, Sérgio H. Martins. RAMOS, José Geraldo Lopes e MAGALHÃES, José Antônio. *Rotinas em Obstetria*, Porto Alegre, Artes Médicas.  
FREITAS, Fernando. MENKE, Carlos Henrique. RIVOIRE, Waldemar e PASSOS, Eduardo Pandolfi "Rotinas em Ginecologia", Porto Alegre, Artes Médicas.  
MATTINGLY. RICHARD THOMPSON. JOHN. "Ginecologia Operatória - Telinde". 6ª edição. Guanabara.  
SPEROFF, Leon. GLASS, Robert. KASE, Nathan. "Endocrinologia Ginecológica e Infertilidade". 4ª edição. Manole Ltda.  
Todas as Leis, Resoluções e Portarias apresentadas no conteúdo programático.  
Resoluções e Pareceres do CFM apresentados no conteúdo programático.

21

Médico Plantonista

**Conteúdo Programático**

Doenças Causadas por Bactérias: Meningoenfalites, Leptospirose, Sepses, Difteria, Tétano, Febre Tifóide, Tuberculose, Estafilococcos e Pneumonias. Doenças Causadas por Protozoários: Malária. Doenças Causadas por Vírus: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Sarampo, Rubéola, Eritema Infeccioso ("Quinta Doença"), Dengue, Hepatites virais. Princípios Gerais do Uso dos Antimicrobianos. Bulos. Colagenoses. Dermatoses Eritemato-Escamosas. Dermatoses Metabólicas. Dermatoses paraneoplásicas. Dermatovirose. Dermatoozoonoses. DST. Eczemas. Eritema Nodoso. Eritema Polimorfo. Genodermatoses. Hanseníase. Leishmaniose tegumentar. Lesões elementares. Manifestações cutâneas da SIDA. Micoses superficiais e profundas. Piodermites. Tumores cutâneos malignos. Vasculites. Fisiologia renal. Glomerulopatias. Hipertensão arterial: tratamento farmacológico e não farmacológico. Hipertensão primária e secundária. Insuficiência renal: aguda e crônica. Provas de função renal. Rim no Diabetes mellitus e no Lupus Eritematoso Sistêmico. Síndromes nefrótica e nefritica. Tratamento dialítico. psicopatologia. Transtornos mentais orgânicos, incluindo sintomáticos. Transtornos mentais e do comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes. Transtornos do humor (afetivos). Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes. Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos. Transtornos de personalidade e de comportamento em adultos. Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência. Psicogeriatría. Psicofarmacologia e psicofarmacoterapia. Tratamentos biológicos em psiquiatria. Emergências psiquiátricas. Fraturas expostas. Displasia do desenvolvimento do quadril. Tratamento de luxação congênita do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

quadril. Artrite séptica do quadril. Lesões ortopédicas traumáticas em crianças e adolescentes. Fratura de tornozelo. Ósteo-artrose do joelho. Traumatismo raqui-medular. Atualização em fixação externa. Fraturas do colo femoral. Fraturas diafisárias da tíbia. Fraturas da diáfase de ossos da perna. Fraturas transtrocanterianas. Tratamento das fraturas da extremidade distal do rádio. Lesões traumáticas da coluna cervical. Lesões traumáticas da mão. Lesões ósseas benignas. Dor lombar. Cálculos renais. Tumores renais. Doenças do ureter – obstrução e tumores. Nefrostomia. Doenças da bexiga – fístulas e trauma. Câncer de bexiga. Ovário – Doença benigna e câncer ovariano. Varicocele, hidrocele e linfáticos inguinais. Próstata – anomalia congênita, trauma e infecção. Hiperplasia prostática benigna e tumores. Uretra masculina – anomalia congênita, trauma, infecção e tumor. Pênis – anomalia congênita, Trauma, infecção e tumores. Doença de Peyronie e estados intersexuais. Patologia da gestação. Puerpério. Reprodução humana: planejamento familiar, sexualidade, infertilidade. Gestação de alto risco. Oncologia ginecológica. Puericultura: Conceitos, ações e perspectivas. Crescimento: fatores promovedores. Crescimento fetal. Crescimento pós natal. Desenvolvimento. Particularidades digestivas do lactente. Necessidades nutricionais. Amamentação materna. O leite humano. Amamentação artificial. O esquema de amamentação. Higiene anti-infecciosa. Higiene mental. Distúrbios do crescimento. Desidratação. Hidratação oral. Desnutrição. Diarréia aguda. Parasitose. Icterícia Neonatal. Anóxia Peri-natal. Distúrbios Respiratórios do RN. IVAS. Obstrução aguda das vias aéreas. Bronquiolite. Alergia respiratória. Asma. Tuberculose. Mecanismos gerais de ação das drogas. Principais grupos farmacológicos. Fármacos naturais e sintéticos. Farmacodinâmica dos principais compostos de cada grupo farmacológico. Mecanismos de ação e efeitos farmacológicos dos principais compostos. Farmacocinética e as principais indicações terapêuticas, os efeitos tóxicos mais importantes e as principais interações farmacológicas. Avaliação pré-anestésica. Medicação pré – anestésica. Monitoração do paciente anestesiado. Manutenção de vias aéreas. Anestésicos locais. Anestésias espinhais. Anestesia geral. Drogas. Mio-relaxantes. Anestesia endovenosa. Anestesia Inalatória.

Instrumentos teóricos componentes do Sistema Único de Saúde e da formulação dos Modelos de Atenção à saúde. Conceitos de fatores de risco, de multi-causalidade e de etiologia; benefício populacional de diferentes medidas preventivas; estudos epidemiológicos; valores predictivos de exames diagnósticos; Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária. Lei Federal 8.080 de 1990. (saúde pública); Lei Federal nº 8.142-90. (saúde pública); Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde (saúde pública); Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996 (saúde pública); Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS (saúde pública); Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar. (saúde pública); Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000 (saúde pública); Resolução CFM Nº 1931 de 2009. Resolução CFM nº 813, de 1997 Resolução CFM nº 1.605, de 2000. Resolução CFM nº 1.821, de 2007. Resolução CFM nº 1.488, de 1998. Novo Código de Ética Médica. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Art. 196 até Art. 200).

**BIBLIOGRAFIA:**

- DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa. "Medicina Ambulatorial - Condutas clínicas em atenção primária. Porto Alegre. Artes Médicas.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Brasília: 2010
- Brasil - Ministério da Saúde - Saúde Brasil 2010 – Uma análise da Situação de Saúde e de Evidências Seleccionadas de Impacto de Ações de Vigilância em Saúde.
- ADAMS, J. C. & HAMBLEM, D. L. *Manual de ortopedia*. 11ª Edição. Artes Médicas. 1994.
- AZULAY, R.D. – *Dermatologia*, 2ª ed. rev., 1997.
- BARATA, R. B. *Condições de vida e Situação de Saúde*. Rio de Janeiro: ABRASCO. 1997
- Campbell's Urology, 8th edition, W.B.Saunders, 2002.
- CECIL. *Tratado de Medicina Interna*, 21ª ed., Guanabara Koogan, 2000.
- COSTA, E. A. *Vigilância Sanitária: Proteção e Defesa da Saúde*. São Paulo: Hucitec. 1999
- CAMPOS, G. W. *Os Médicos e a Política de Saúde*. São Paulo: Hucitec. 1988
- DONNANGELO, M. C. *Medicina e Sociedade*. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. 1975
- FITZPATRICK, T.B. et alli – *Dermatology in General Medicine*, 5th ed., 1999, 2 vols..
- Guia de Estudo – Campbell's Urology – segunda edição – Escola Superior de Urologia – SBU, 2003.
- KAPLAN, H. I. na Sadeck, B. J. (eds). *Comprehensive Textbook of psychiatry*. 7ª ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2 v. 2000.
- LIMBIRD, Alfred Goodman Gilman. *As bases Farmacológicas da Terapêutica* - 9ª Edição - Mc Graw Hill.
- HARRISON. *Medicina Interna*, 14ª ed., Rio de Janeiro, Mc Graw Hill, 1998.
- MARCONDES, Eduardo. *Pediatria Básica*, 9ª edição. Sarvier
- Ministério da Saúde. *Recomendações para Terapia Anti-Retroviral em Adultos e Adolescentes Infectados pelo HIV – 2001 e 2002*.
- MONTENEGRO, Rezende. *Obstetrícia Fundamental*, 9ª edição, Guanabara Koogan
- MURAHOVSKI, Jayme. *Pediatria: diagnóstico e tratamento*. 6ª edição. Sarvier
- OLIVEIRA, H Carneiro e LEMGRUBER, Ivan. *Tratado de Ginecologia*, 2001, Revinter
- Organização Mundial de Saúde. *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10-Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas*. Tradução de Dorgival Caetano. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993.
- ROSENFELD, S. *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2000
- RÜEDI, Tomas et al. *Princípios AO do Tratamento de fraturas*.. Artmed. 2002.
- SAMPAIO, S.A.P. et alli – *Dermatologia básica*, 2ª ed., 2000.
- TAVARES, W. *Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Antiinfecciosos*. 2. ed. Atheneu, 1996 e 3ª ed. 2001.
- VERONESI, R., Focaccia, R. *Tratado de Infectologia*. Atheneu, 1997.
- WILSON, J. D., Braunwald, E., e cols. Harrison, s Principles of Internal Medicine. 21. ed. McGraw-Hill, 2000.
- Todas as Leis, Resoluções e Portarias apresentadas no conteúdo programático.
- Resoluções e Pareceres do CFM apresentados no conteúdo programático.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

22	Médico Psiquiatra
<b>Conteúdo Programático</b>	
<p>Organização de Sistemas de Serviços de Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Saúde da Família (PSF). Atenção Primária à Saúde (APS). Prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças/problemas frequentes: diabete, infecções de vias aéreas, hipertensão, depressão, ansiedade, infecções urinárias, gastroenterite, doenças sexualmente transmissíveis. Identificação e abordagem de riscos para morbi-mortalidade em doenças frequentes. Imunizações. Saúde da Criança: aleitamento materno, desnutrição, gastroenterite aguda, infecções respiratórias agudas. O papel da educação em saúde nos diferentes níveis de intervenção do processo saúde-doença: a) promoção da saúde. B) prevenção de doenças. C) tratamento. D) recuperação - Prevenção em traumas no trânsito e por violência interpessoal. Prevenção nas doenças ocupacionais. Princípios da medicina geriátrica. Uso de drogas (tabaco, álcool, maconha, cocaína, sedativos e excitantes do SNC, alucinógenos). Sistema de registro, notificações de doenças, atestados. Principais indicadores da saúde da população brasileira. Ética Profissional. Medicamentos: Informações Básicas. Efeitos Colaterais e seu Manejo. Tratamentos Farmacológicos: Algoritmos. Fundamentos Psicanalíticos: Teoria e Psicopatologia. Delirium, Demência, Transtorno Amnésico. Transtornos Relacionados a Substâncias. Esquizofrenia. Outros Transtornos Psicóticos. Transtornos de Humor. Transtornos de Ansiedade. Transtornos Alimentares. Transtorno de Déficit de Atenção. Legislação referentes ao tema. Reforma psiquiátrica. Diagnóstico em Psiquiatria. Psicopatologia. Transtornos mentais orgânicos, incluindo sintomáticos. Transtornos mentais e do comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes. Transtornos do humor (afetivos). Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes. Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos. Transtornos de personalidade e de comportamento em adultos. Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência. Psicogeriatría. Psicofarmacologia e psicofarmacoterapia. Tratamentos biológicos em psiquiatria. Emergências psiquiátricas. Psiquiatria de ligação e interconsulta. Lei Federal 8.080 de 1990. (saúde pública); Lei Federal nº 8.142-90. (saúde pública); Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde (saúde pública); Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996 (saúde pública); Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS (saúde pública); Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar. (saúde pública); Constituição Federal – Art. 196 até Art. 200 (saúde pública); Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000 (saúde pública); Resolução CFM Nº 1931 de 2009.</p> <p style="text-align: center;"><b>Bibliografia</b></p> <p>AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual de Diagnóstico e Estatística de Distúrbios Mentais. 4ª Edição (DSM-IV). Tradução de Dayse Batista. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1994.</p> <p>ARANA, G. W., Rosenbaum, J. F. – Handbook of Psychiatric Drug Therapy. 4ª Edition. Williams &amp; Wilkins, Philadelphia, 2000.</p> <p>CARDIOLI, Aristides Volpato, "psicofármacos", Artmed, 2000, Porto Alegre.</p> <p>Código de Ética Profissional</p> <p>CIDX - "Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento" Coordenação Organização Mundial da Saúde, Artmed, 1993, Porto Alegre.</p> <p>CURRENT Medical Diagnosis (Treatment. 2003, Forty - Second Edition. Ed. McGraw Hill.</p> <p>Diagnósticas. Tradução de Dorgival Caetano. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993.</p> <p>DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa. "Medicina Ambulatorial - Condutas clínicas em atenção primária. Porto Alegre. Artes Médicas.</p> <p>FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - Brasil: Ministério da Saúde - "Saúde dentro de casa: programa de saúde da família"</p> <p>GOULART, Flávio A. de Andrade (org.). Os médicos e a saúde no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Medicina.</p> <p>HARRISON, Fauci, Brauwald et al. "Medicina Interna", Mc Graw Hill.</p> <p>KAPLAN, Harold I. SADOCK, Benjamin J., "Compêndio de Psiquiatra", Artmed, 1997, Porto Alegre.</p> <p>KAPLAN, H. I. na Sadeck, B. J. (eds). Comprehensive Textbook of psychiatry. 7ª ed. Baltimore: Williams &amp; Wilkins, 2 v. 2000.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS - Doutrinas e Princípios. Brasília, 1990.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10-Descrições Clínicas e Diretrizes</p> <p>SOUZA, Carlos Eduardo Leivas. "Medicina Interna: do Diagnóstico". Porto Alegre, Artes Médicas.</p> <p>WYNGAARDEN, James V., M.D. e Lloyd H. Smith, Jr, M.D. "Cecil Tratado de Medicina Interna", Interamericana</p> <p>ZIMERMANN, David, "Fundamentos Psicanalíticos", Artmed, 1999, Porto Alegre.</p> <p>Todas as Leis, Resoluções e Portarias apresentadas no conteúdo programático.</p> <p>Resoluções e Pareceres do CFM apresentados no conteúdo programático.</p>	
23	Médico Suporte
<b>Conteúdo Programático</b>	
<p>Doenças Causadas por Bactérias: Meningoenfalites, Leptospirose, Sepses, Difteria, Tétano, Febre Tifóide, Tuberculose, Estafilococcos e Pneumonias. Doenças Causadas por Protozoários: Malária. Doenças Causadas por Vírus: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Sarampo, Rubéola, Eritema Infeccioso ("Quinta Doença"), Dengue, Hepatites virais. Princípios Gerais do Uso dos Antimicrobianos. Buloses.</p>	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Colagenoses. Dermatoses Eritemato-Escamosas. Dermatoses Metabólicas. Dermatoses paraneoplásicas. Dermatovirose. Dermatozoonoses. DST. Eczemas. Eritema Nodoso. Eritema Polimorfo. Genodermatoses. Hanseníase. Leishimaniose tegumentar. Lesões elementares. Manifestações cutâneas da SIDA. Micose superficiais e profundas. Piodermite. Tumores cutâneos malignos. Vasculites. Fisiologia renal. Glomerulopatias. Hipertensão arterial: tratamento farmacológico e não farmacológico. Hipertensão primária e secundária. Insuficiência renal: aguda e crônica. Provas de função renal. Rim no Diabetes mellitus e no Lupus Eritematoso Sistêmico. Síndromes nefrótica e nefrítica. Tratamento dialítico. psicopatologia. Transtornos mentais orgânicos, incluindo sintomáticos. Transtornos mentais e do comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes. Transtornos do humor (afetivos). Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes. Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos. Transtornos de personalidade e de comportamento em adultos. Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência. Psicogeriatría. Psicofarmacologia e psicofarmacoterapia. Tratamentos biológicos em psiquiatria. Emergências psiquiátricas. Fraturas expostas. Displasia do desenvolvimento do quadril. Tratamento de luxação congênita do quadril. Artrite séptica do quadril. Lesões ortopédicas traumáticas em crianças e adolescentes. Fratura de tornozelo. Ósteo-artrose do joelho. Traumatismo raqui-medular. Atualização em fixação externa. Fraturas do colo femoral. Fraturas diafisárias da tíbia. Fraturas da diáfase de ossos da perna. Fraturas transtrocanterianas. Tratamento das fraturas da extremidade distal do rádio. Lesões traumáticas da coluna cervical. Lesões traumáticas da mão. Lesões ósseas benignas. Dor lombar. Cálculos renais. Tumores renais. Doenças do ureter – obstrução e tumores. Nefrostomia. Doenças da bexiga – fístulas e trauma. Câncer de bexiga. Ovario – Doença benigna e câncer ovariano. Varicocele, hidrocele e linfáticos inguinais. Próstata – anomalia congênita, trauma e infecção. Hiperplasia prostática benigna e tumores. Uretra masculina – anomalia congênita, trauma, infecção e tumor. Pênis – anomalia congênita, Trauma, infecção e tumores. Doença de Peyronie e estados intersexuais. Patologia da gestação. Puerpério. Reprodução humana: planejamento familiar, sexualidade, infertilidade. Gestação de alto risco. Oncologia ginecológica. Puericultura: Conceitos, ações e perspectivas. Crescimento: fatores promovedores. Crescimento fetal. Crescimento pós natal. Desenvolvimento. Particularidades digestivas do lactente. Necessidades nutricionais. Amamentação materna. O leite humano. Amamentação artificial. O esquema de amamentação. Higiene anti-infecciosa. Higiene mental. Distúrbios do crescimento. Desidratação. Hidratação oral. Desnutrição. Diarréia aguda. Parasitose. Icterícia Neonatal. Anóxia Peri-natal. Distúrbios Respiratórios do RN. IVAS. Obstrução aguda das vias aéreas. Bronquiolite. Alergia respiratória. Asma. Tuberculose. Mecanismos gerais de ação das drogas. Principais grupos farmacológicos. Fármacos naturais e sintéticos. Farmacodinâmica dos principais compostos de cada grupo farmacológico. Mecanismos de ação e efeitos farmacológicos dos principais compostos. Farmacocinética e as principais indicações terapêuticas, os efeitos tóxicos mais importantes e as principais interações farmacológicas. Avaliação pré-anestésica. Medicação pré – anestésica. Monitoração do paciente anestesiado. Manutenção de vias aéreas. Anestésicos locais. Anestésias espinhais. Anestesia geral. Drogas. Mio-relaxantes. Anestesia endovenosa. Anestesia Inalatória.

Instrumentos teóricos componentes do Sistema Único de Saúde e da formulação dos Modelos de Atenção à saúde. Conceitos de fatores de risco, de multi-causalidade e de etiologia; benefício populacional de diferentes medidas preventivas; estudos epidemiológicos; valores predictivos de exames diagnósticos; Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária. Lei Federal 8.080 de 1990. (saúde pública); Lei Federal nº 8.142-90. (saúde pública); Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde (saúde pública); Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996 (saúde pública); Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS (saúde pública); Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar. (saúde pública); Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000 (saúde pública); Resolução CFM Nº 1931 de 2009. Resolução CFM nº 813, de 1997 Resolução CFM nº 1.605, de 2000. Resolução CFM nº 1.821, de 2007. Resolução CFM nº 1.488, de 1998. Novo Código de Ética Médica. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Art. 196 até Art. 200).

#### **Bibliografia**

- DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa. "Medicina Ambulatorial - Condutas clínicas em atenção primária. Porto Alegre. Artes Médicas.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Brasília: 2010
- Brasil - Ministério da Saúde - Saúde Brasil 2010 – Uma análise da Situação de Saúde e de Evidências Seleccionadas de Impacto de Ações de Vigilância em Saúde.
- ADAMS, J. C. & HAMBLEM, D. L. *Manual de ortopedia*. 11ª Edição. Artes Médicas. 1994.
- AZULAY, R.D. – *Dermatologia*, 2ª ed. rev., 1997.
- BARATA, R. B. *Condições de vida e Situação de Saúde*. Rio de Janeiro: ABRASCO. 1997
- Campbell's Urology, 8th edition, W.B.Saunders, 2002.
- CECIL. *Tratado de Medicina Interna*, 21ª ed., Guanabara Koogan, 2000.
- COSTA, E. A. *Vigilância Sanitária: Proteção e Defesa da Saúde*. São Paulo: Hucitec. 1999
- CAMPOS, G. W. *Os Médicos e a Política de Saúde*. São Paulo: Hucitec. 1988
- DONNANGELO, M. C. *Medicina e Sociedade*. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. 1975
- FITZPATRICK, T.B. et all – *Dermatology in General Medicine*, 5th ed., 1999, 2 vols..
- Guia de Estudo – Campbell's Urology – segunda edição – Escola Superior de Urologia – SBU, 2003.
- KAPLAN, H. I. na Sadeck, B. J. (eds). *Comprehensive Textbook of psychiatry*. 7ª ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2 v. 2000.
- LIMBIRD, Alfred Goodman Gilman. *As bases Farmacológicas da Terapêutica* - 9ª Edição - Mc Graw Hill.
- HARRISON. *Medicina Interna*, 14ª ed., Rio de Janeiro, Mc Graw Hill, 1998.
- MARCONDES, Eduardo. *Pediatria Básica*, 9ª edição. Sarvier
- Ministério da Saúde. *Recomendações para Terapia Anti-Retroviral em Adultos e Adolescentes Infectados pelo HIV – 2001 e 2002.*
- MONTENEGRO, Rezende. *Obstetrícia Fundamental*, 9ª edição, Guanabara Koogan



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

MURAHOVSKI, Jayme. *Pediatria: diagnóstico e tratamento*. 6ª edição. Sarvier  
OLIVEIRA, H Carneiro e LEMGRUBER, Ivan. *Tratado de Ginecologia*, 2001, Revinter  
Organização Mundial de Saúde. *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10-Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas*. Tradução de Dorgival Caetano. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993.  
ROSENFELD, S. *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2000  
RÜEDI, Tomas et al. *Princípios AO do Tratamento de fraturas..* Artmed. 2002.  
SAMPAIO, S.A.P. et alli – *Dermatologia básica*, 2ª ed., 2000.  
TAVARES, W. Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Anti-infecciosos. 2. ed. Atheneu, 1996 e 3ª ed. 2001.  
VERONESI, R., Focaccia, R. *Tratado de Infectologia*. Atheneu, 1997.  
WILSON, J. D., Braunwald, E., e cols. Harrison, S Principles of Internal Medicine. 21. ed. McGraw-Hill, 2000.  
Todas as Leis, Resoluções e Portarias apresentadas no conteúdo programático.  
Resoluções e Pareceres do CFM apresentados no conteúdo programático.

24

Médico Veterinário

**Conteúdo Programático**

Noções de anatomia, fisiologia, patologia, clínica e cirurgia veterinária de animais domésticos; Epidemiologia geral e aplicada. Conceitos de bioestatística; Principais doenças de importância em saúde pública animal: controle, prevenção e diagnóstico; Doenças de notificação obrigatória (OIE); Programas da Área Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Diagnósticos laboratoriais: principais técnicas oficiais, seus princípios e colheitas de material para diagnóstico; Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (legislação vigente). BPF, PPOH e APPCC; Intoxicações e toxi-infeções alimentares; Legislação sobre exercício da profissão. Zoonoses. Medicação e ação medicamentosa. Lei Federal nº 5.517 de 23 de outubro de 1968. Decreto nº 30.691 de 29/03/52 e suas alterações. Decreto Federal nº 69.134 de 27 de agosto de 1971. Decreto Federal nº 64.704 de 17 de junho de 1969. Instrução Normativa Nº 44, de 2 de outubro de 2007.

**Bibliografia**

ADAMS, H.R. *Farmacologia e Terapêutica em Veterinária*. 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.  
ALLEN, D.G.; Pringle, J.K.; Smith, D.A. *Handbook of veterinary drugs*. 2.ed. Philadelphia, Lippincott-Raven, 1998.  
ANDRADE, S.F. *Manual de terapêutica veterinária*. 2.ed. São Paulo, Roca, 2002.  
BRASIL. MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2009. <http://www.agricultura.gov.br/>;  
BRASIL. MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA. Aprovado pelo Decreto nº 30.691 de 29/03/52 e suas alterações;  
BRASIL. Lei Federal nº 5.517 de 23 de outubro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária;  
BRASIL. Decreto Federal nº 69.134 de 27 de agosto de 1971. Dispõe sobre o registro das entidades que menciona no Conselho de Medicina Veterinária e dá outras providências;  
BRASIL. Decreto Federal nº 64.704 de 17 de junho de 1969. Aprova o Regulamento do exercício da profissão de médico veterinário e dos Conselhos de Medicina Veterinária;  
BOOTHE, D.M. *Small animal clinical pharmacology and therapeutics*. Philadelphia, Saunders. 2001.  
FANTONI, D.T.; Cortopassi, S.R.G. *Anestesia em cães e gatos*. São Paulo, Roca, p.50-56, 2002  
MADDISON, J.E.; Page, S.W.; Church, D. *Small clinical pharmacology*. London, Saunders. 2002  
MASSONE, F.L. *Anestesiologia veterinária. Farmacologia e técnicas*. 5.ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 2008.  
PALERMO-NETO, J.; Spinosa, H.S.; Górnica, S.L. *Farmacologia aplicada à Avicultura. Boas práticas no manejo de medicamentos*. São Paulo, ROCA, 2005. 366p.  
PAPICH, M.G. *Handbook of veterinary drugs*. Philadelphia, Saunders. 2002.  
PLUMB, D.C. *Veterinary drug handbook*. 4.ed. Minnesota, Blackwell Publishing, 2002.  
GIGUÈRE, S.; Prescott, J.F.; Baggot, J.D.; Walker, R.D.; Douling, P.M. *Antimicrobial therapy in veterinary medicine*. 4.ed. Ames, Blackwell Publing, 2006.  
SPINOSA, H.S.; Górnica, S.L.; Bernardi, M.M. *Farmacologia aplicada à medicina veterinária*. 4.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.  
TAVARES, W. *Manual de antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos*. 2.ed. São Paulo, Ateneu. 1996.  
WEBSTER, C.R.L. *Farmacologia clínica em medicina veterinária*. São Paulo, Roca. 2005.  
PALERMO-NETO, J. Resíduos de Antimicrobianos em alimentos. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*, v.22, p. 65-71, 2001.  
PALERMO-NETO, J. Avaliação de risco no desenvolvimento de resistência bacteriana aos antimicrobianos em medicina veterinária. In: *Simpósio de Resistência Bacteriana aos Antimicrobianos*, 3. Rio de Janeiro, 2006, 23p.  
PHILLIPS, I.; Casewell, M.; Cox, T.; De Groot, B.; Friis, C.; Jones, R.; Nightingale, C.; Preston, R.; Waddell J. Does the use of antibiotics in food animals pose a risk to human health? A critical review of published data. *Journal of Antimicrobial Chemotherapy*, v. 54, n.1, p. 276-278, 2004.  
RIVIERE, J.E.; Papich, M.G. *Veterinary Pharmacology & Therapeutics*. 9 ed. Ames, Blackwell, 2009. 1524p.

25

Nutricionista



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

**Conteúdo Programático**

Nutrição em Saúde Pública: principais nutricionais do Brasil, em especial no Nordeste, - Programas de Assistência Integral à Saúde da Mulher e de Criança: terapia de reidratação oral – TRO, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança – programa de suplementação alimentar – PSA – vigilância alimentar e nutricional – indicadores diretos e indiretos do estado de nutrição comunidades – nutrição nos grupos etários no 1º ano de vida, pré – escolar, no adulto (gestantes e nutrízeis), Patologia da nutrição e Dietoterapia: - metabolismo basal – modificações da dieta normal para atendimento ao enfermo – alterações na nutrição ( obesidade, magreza, doenças carências) – patologias e dietoterapias aparelho digestivo, sistema endócrino, sistema cardiovascular – Técnica Dietética – introdução à técnica dietética – alimento: classificação, princípios nutritivos – seleção, preparo a perdas decorrentes – planejamentos de cardápios – Administração de Serviços de Nutrição: unidade de serviço de alimentação e nutrição – conceituação, tipos de serviços – planejamento físico, funcional, Lay – out, fluxograma peculiaridades da área física e construção social do serviço de alimentação e nutrição – previsão numérica e distribuição. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento técnico para Terapia de Nutrição Enteral. Resolução RDC nº 63 de 6 de julho de 2000.

**Bibliografia**

FERNÁNDEZ-RIVAS, M. Alergia a alimentos: patrones de respuesta clínica a los alergenos alimentarios. *Alergologia e Inmunologia Clinica*, Madrid, v. 18, n. 3, 2003.

FERREIRA, C. T.; SEIDMAN, E. Alergia alimentar: atualização prática do ponto de vista gastroenterológico. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 83, n. 1, 2007.

LOLLO, Pablo Christiano B.; TAVARES, Maria da Consolação G. F. C.; MONTAGNER, Paulo Cesar. Educação Física e Nutrição. *Lecturas: Educacion Física y Deportes*, 10: 77 – 10/2004.

LOLLO, Pablo Christiano B.; TAVARES, Maria da Consolação G. F. C.; MONTAGNER, Paulo Cesar. Educação Física e Nutrição. *Lecturas: Educacion Física y Deportes*, 10: 77 – 10/2004.

MARTINS, M. T. S.; GALEAZZI, M. A. M. Alergia alimentar: considerações sobre o uso de proteínas modificadas enzimaticamente. *Revista Cadernos de Debate*, Campinas, v. 4, p. 1-24, 1996.

MARTINS, N. F. *Predição de proteínas alergênicas*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2006. (Documentos, 205).

MOREIRA, L. F. *Estudo dos componentes nutricionais e Imunológicos na perda de peso em Camundongos com alergia alimentar*. 2006. Dissertação (Mestrado em Patologia Geral) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Nutrição e suplementação esportiva. Bacurau, RF. Editora Phorte. 5ª ed. São Paulo, SP, 2007 Nutrição e suplementação esportiva. Bacurau, RF. Editora Phorte. 5ª ed. São Paulo, SP, 2007

PORTERO, K. C. C., RODRIGUES, E. M. Aspectos clínicos e imunológicos da alergia alimentar. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, n. 50, p. 41-44, set/out. 2001.

Treinamento Físico-Desportivo e Alimentação. Fernández MD, Saínz AG & Castillo Garzón MJC. Editora Artmed. 2ª Ed. Porto Alegre, RS, 2002.

COELHO, T. Alimentos – Propriedades Físico-Químicas. 2ª ed. Rio de Janeiro, Cultura Médica, 2001.

DUARTE, A C.; Semilogia Nutricional. Rio de Janeiro, Ed. Axcel Books do Brasil, 2002.

EUCLYDES, MARILENE P. Nutrição do lactente. 2ª ed., Minas Gerais, Suprema Gráfica Editora Ltda., 2000.

FALCÃO, M.C., & CARRAZA, F.R., Manual Básico de Apoio Nutricional em Pediatria. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1999.

LEVÍCIO, M., Manual do Lactário. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1985.

MAHAN, K & STUMP. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 10ª ed., São Paulo, Ed. Roca, 2002.

ORNELLAS, L.H., Técnicas Dietética, Seleção e Preparo de Alimentos. 6ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1995.

SILVA JR, E. A., Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 5ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Varela, 2003.

TEIXEIRA, S.M.F.G., et alli. Administração Aplicada as Unidades de Alimentos e Nutrição, Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 2000.

WAITZBERG, D.L., Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 3ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 2001.

WOISK, J.R., Nutrição e Dietética em Pediatria. 4ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1995.

CUPPARI, L. **Guia de Nutrição**: nutrição clinica no adulto. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

VITOLLO, M. R. **Nutrição**: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. Brasília.

26

Odontólogo

**Conteúdo Programático**

História da Odontologia. Defeitos de desenvolvimento da região maxilofacial e oral, Anomalias dos dentes, Doenças da polpa e do periápice, Infecções bacterianas, Doenças fúngicas e protozoárias, Infecções virais, Doenças imunológicas e alérgicas, Patologia epitelial, Patologias das glândulas salivares, Tumores dos tecidos moles, Distúrbios hematológicos, Manifestações orais de doenças sistêmicas, Doenças dermatológica, Dor facial e doenças neuromusculares, Anatomia do periodonto, Epidemiologia e microbiologia da doença periodontal, Placa e cálculo dentais, Patogênese da periodontite, Periodontite de acometimento precoce, Doenças periodontal necrosante, Exames em pacientes com doenças periodontal, Terapia periodontal associada à causa, Anti-sépticos e antibióticos em terapia periodontal, Bases científicas do tratamento periodontal, Terapia periodontal de suporte, Princípios da cirurgia, Princípios de exodontia, Cirurgia pré-protética,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Infecções, Tratamento de lesões patológicas da boca, Traumatologia oral e maxilofacial, Deformidades dentofaciais, Tratamento conservador da polpa dental, Filosofia do tratamento de canais radiculares, Medicação tópica entre sessões, Obturação dos canais radiculares, Assepsia e anti-sepsia em Endodontia, Preparo biomecânico dos canais radiculares, Medicação tópica entre sessões, Obturação dos canais radiculares, Cirurgias parendodônticas, Urgências em Endodontia, Classificação dos preparos cavitários, Preparo cavitário para amálgamas e compósitos, Preparo cavitário para restauração metálicas fundidas, Materiais restauradores, Obtenção de Modelos de Estudo em Gesso. Montagem dos Modelos em Articulador Semi-Ajustável, tipo Whip-Mix. Indicações e contra indicações do uso clínico de resinas compostas, auto e fotopolimerizáveis, amálgama de prata e cimento de íonômero de vidro, Restaurações metálicas com ligas nobres e não nobres, Materiais odontológicos para cimentação, Patologias oclusais e disfunções craniomandibulares: considerações relacionadas à prótese fixa e reabilitação oral. Preparo de dentes com finalidade protética, Núcleos, Coroas provisórias, Moldagem e modelo de trabalho, Registros oclusais e montagem em articuladores semiajustáveis, Forma e características das infra-estruturas para próteses metalocerâmicas, Prova dos retentores, remoção em posição para soldagem e remontagem, Seleção de cor e ajuste funcional e estético, Cimentação provisória e definitiva, Estudo das definições, Princípios de Psicologia e sua relação com a Odontopediatria, Diagnóstico e Patologia Bucal em Odontopediatria, Prevenção na clínica infantil, Reabilitação bucal e manejo cirúrgico em crianças, Terapêutica medicamentosa em Odontopediatria, Fundamentos biológicos básicos em Ortodontia, Crescimento e desenvolvimento craniofacial, Desenvolvimento de dentição, Oclusão e equilíbrio dos dentes, Classificação das más oclusões dentárias, Extrações seriadas, Análise de Bolton, Etiologia das más oclusões dentárias, Hábitos em ortodontia, Níveis de atenção e política odontológica, Epidemiologia, Índice e indicadores, Testes de atividade cariogênica, Recursos humanos, Cárie dental, Etiologia e fatores relacionados, Prevenção da cárie dental, Conceituações básicas em Semiologia. Exames semiológicos: anamnese, exame físico e exames complementares. Estudo do questionário semiológico e do prontuário/ficha clínica utilizada na disciplina. Estudo das variações de normalidade da mucosa bucal e dos tecidos duros. Lesões fundamentais ou elementares. Distúrbios do desenvolvimento (displasias, malformações e deformações) dos maxilares, lábios, língua e mucosa bucal. Anomalias e displasias elementares básicas da dentição. Alterações regressivas dentárias: atrição, abrasão, erosão. Pigmentações dentárias, Reabsorção patológica dos dentes. Cárie dentária: etiopatogenia e histopatologia. Mecanismos de defesa do complexo dentina-polpa. Patologia pulpar inflamatória, necrose pulpar, odontalgias e sinalgias. Periapicopatias: periodontites apicais agudas e crônicas. Periodontopatias. Cistos odontogênicos e não odontogênicos. Tumores odontogênicos e Lesões pseudo-ósseas. Doenças virais, bacterianas, fúngicas e parasitárias. Patologia óssea - Osteomielite dos maxilares. Lesões cancerizáveis. Neoplasias benignas e malignas. Doenças das glândulas salivares. Manifestações de doenças sistêmicas / dermatológicas / nervosas de interesse odontológico. Exercício ético e legal da Odontologia no Brasil, Identificação pelos dentes e rugoscopia palatina, Aspectos relativos à atuação profissional, Perícias odontológicas, Vias e métodos de administração, Farmacodinâmica, Interações medicamentosas, Efeitos adversos, Anestésicos locais, Analgésicos não-opioides e opioides, Antiinflamatórios, Princípios gerais de Farmacologia, Antiinflamatórios não-esteróides e esteróides, Farmacologia clínica da infecção e Farmacologia em situações especiais Código de Processo Ético Odontológico, Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia (Atualizada), Lei 8.142, de 28 de Dezembro de 1990, Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, determinada pelo Art. 13 da Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, Lei 5.081 de 24 de agosto de 1966.

#### **Bibliografia**

Brasil - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 68 p. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2007/GM/GM-1625.htm>

Brasil - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica: 27 (NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e 24 (Saúde na Escola) Disponíveis em: [http://200.214.130.35/dab/caderno\\_ab.php](http://200.214.130.35/dab/caderno_ab.php).

STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. UNESCO, 2002; p.19-98 e p.177-204. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001308/130805por.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: 2004. Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/politica\\_nacional\\_brasil\\_sorridente.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Cadernos de Atenção Básica, n. 17 - Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de Especialidades em Saúde Bucal. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de assistência à saúde. Controle de Infecções e a prática odontológica em tempos de Aids - Manual de condutas. 2000.

WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia Clínica para Dentistas. 3. Ed: Guanabara Koogan, 2007.

BARATIERI L N et al. Odontologia restauradora: Fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos Editora, 2001.

NEVILLE, B. W.; et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 3ed.: Elsevier, 2009.

ANDREASEN, J.O; ANDREASEN, F.M. Texto e atlas colorido de traumatismo dental. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 770p.

Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual\\_odonto.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_odonto.pdf)

Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 56 p. : il.– (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/livro\\_guia\\_fluoretos.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/livro_guia_fluoretos.pdf)

ABOPREV. *Promoção de Saúde Bucal*. São Paulo: Artes Médicas. 1997.

ALMEIDA, Ricardo Faria. et alli Associação entre doença periodontal e patologias sistêmicas - A Doença Periodontal (DP) Rev Port Clin Geral



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

2006;22:379-90 379

- ANUSAVICE K. J. Phillips *Materiais Dentários* - 11ª ed. Editora Elsevier, 2005.
- BARATIERI, L.N. *Dentística - Procedimentos Preventivos e Restauradores* Rio de Janeiro, Editora Santos, 2ª ed. 1989.
- BATTELINO, L. J.; BENNUN, F. R. Nível de Informação y conduta farmacoterapêutica de los odontólogos, 1990. *Revista de Saúde Pública*. São Paulo, v.27, n.4, p.291-299, Ago. 1993.
- BERVIQUE. J.A. Paciente Educado, *Cliente Assegurado*. São Paulo: Santos. 1983.
- BERVIQUE. J. A. *Ciências da Conduta na Área da Saúde*. São Paulo: Panamericana. 1980.
- BOTAZZO C. *Da arte dentária*. São Paulo; Editora Hucitec, Fapesp; 2000.
- FREITAS, A. *Radiologia Odontológica* São Paulo, Editora Artes Médicas, 1994.
- CALVIELLI ITP. *Exercício lícito da odontologia no Brasil*. In: Silva M. Compêndio de odontologia legal. Rio de Janeiro: Medsi; 1997.
- CANTISANO, Waldemar et ali. *Anatomia Dental e Escultura*. 3 ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan S/A, 1976.
- CATANZARO GUIMARAES, S.A - *Patologia Básica da Cavidade Bucal* - Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1982.
- CASTILHO, L.S. de; RESENDE, V.L.; PAIXÃO, H.H. Os antiinflamatórios não-esteróides inibidores de síntese de prostaglandinas mais utilizadas em odontologia. *Revista do CROMG*;4(1):32-7, JAN.-JUN.1998.
- CASTILHO, L. S. *Análise da utilização de medicações antibióticas e antiinflamatórias sistêmicas utilizadas em afecções pulpares e periapicais*. Belo Horizonte: Monografia (especialização), Faculdade de Farmácia, UFMG, 1992. 24 p
- CHAVES. Mario M. *Odontologia Social*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Artes Médicas. 1986.
- CHAVES. Mario M. *Saúde e Sistemas*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Artes Médicas. 1978.
- CUNHA EMS. *História da odontologia no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro; Científica; 1952.
- GOLDMAN, L.S., Gilman, A. *As bases farmacológicas da terapêutica* Rio de Janeiro, Editora McGraw-Hill, 10ª ed. 2003.
- GANONG W.F. *Fisiologia Médica* – 5ª Edição. 1989- Atheneu Editora São Paulo Ltda.
- GRAY, H. *Gray Anatomia* 37ª ed. Guanabara Koogan, 1995.
- GUEDES PINTO, A.C., ISSAO, M. *Manual de Odontopediatria* São Paulo, Editora Artes Médicas. 11ª ed. 2006.
- GUYTON A.C. *Fisiologia Humana* – 6ª Edição, 1985- Editora Interamericana.
- JORGE, Antonio Olavo, C. - *Microbiologia Bucal* – 2ª ed, Livraria Santos Editora, 1998.
- LINDHE, J. Karring T, Lang N.P. *Tratado de Periodontia Clínica e implantologia oral* Rio de Janeiro, Editora Interamericana, 1985.
- MADEIRA, M. C., *Anatomia da Face*, São Paulo, Atheneu, 1995.
- MADEIRA, M. C., *Anatomia do Dente*, São Paulo, Atheneu, 1997.
- MENAKER, L. - *Cárie dentária - Bases Biológicas* - Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1984.
- NEVILLE B. *Patologia Oral e Maxilo Facial* Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2ª ed. 2004.
- OKESON, J.P. - *Fundamentos de Oclusão e Desordens Têmporo Mandibulares*, 2a ed. - Artes Médicas, S.P., 1992 .
- PAIVA, J.G., Antoniazzi, J.H. *Endodontia - Bases para prática clínica* 2.ed., Editora Artes Médicas, 1991.
- PEREIRA. M.G. *Epidemiologia: Teoria e Prática*. Guanabara Koogan.
- PETERSON, L. J. Ellis, E., HUPP, J. R., TUCKER, M. R. *Cirurgia Oral e Maxilo-facial Contemporânea* Rio de Janeiro, 4ª ed., Guanabara Koogan, 2005.
- PICOSSE, M., *Anatomia Dentária*, 4. ed. São Paulo, Sarvier, 1990.
- PINTO, Vitor Gomes. *Saúde Bucal: Odontologia Social e Preventiva*. São Paulo: Santos, 2000.
- REGEZI. J. A. e SCIUBBA, J. J. *Patologia Bucal -Correlações Clinicopatológicas*, 3ª Edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000
- ROSENTHAL E. *A odontologia no Brasil no século XX*. São Paulo; Santos; 2001.
- ROUQUAYROL. Maria Zélia. *Epidemiologia e Saúde*. Médici, 1999.
- SALZANO, F. M., *Genética Odontológica*, São Paulo, T.A. Queiroz/EDUSP, 1982.
- SILVA. M. et al. *Compêndio de Odontologia Legal*. São Paulo: Médici, 1997.
- THYLSTRUP A. & FEJERSKOV, O. *Tratado de cariologia*. Rio de Janeiro, Cultura Médica, 1988.
- TOMMASI. A. F. - *Diagnóstico em Patologia Bucal*, Edição, Artes Medicas, 1982.
- Leis Federais que o conteúdo programático apresenta.

27

Odontólogo com especialização em Periodontia

Conteúdo Programático

Doenças Periodontais - Conceito, Diagnóstico, Classificação e Epidemiologia; Etiologia e Patogênese das Doenças Periodontais; Instrumental e instrumentação em Periodontia; Controle mecânico e químico da placa bacteriana; Bases Racionais do Tratamento das Doenças Periodontais - Tratamento Cirúrgico e Não-Cirúrgico; Progressão das Doenças Periodontais - Fatores de Risco e seus Mecanismos Biológicos; Influência das condições sistêmicas sobre as Doenças Periodontais; Implantes Osseointegrados - bases biológicas; Atual paradigma etiológico e terapêutico em periodontia e em problemas periimplantares; Biofilmes Dentários, Implantares e Bucais; Controle químico e Mecânico dos Biofilmes; Motivação do Paciente; Motivação massiva em periodontia; A Bolsa periodontal, a Mucosite e a Periimplantite vistas sob a ótica de Infecção; tiopatogenia das doenças periodontais; Influência cirúrgica do Atual paradigma de "Medicina Periodontal"; Conceito Médico; Anatomia e Histologia Periodontal e Periimplantar; Espaço Biológico Periodontal e Perimplantar; Exames Clínicos Objetivos e Subjetivos; Imaginologia em Plástica; A importância da Prototipagem em Plástica; Desintoxicação cementária e implantar; Prevenção; Promoção da Saúde; Saúde Pública e Responsabilidade da Periodontia; História das Cirurgias Periodontais; Introdução à Cirurgia Plástica Periodontal; Princípios das Cirurgias Periodontais e Periimplantares; Técnicas cirúrgicas atualmente aceitas; Tipos de Retalhos em Periodontia; Recontorno



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Gengival de Saba-Chujfi; Aumento de Coroa Clínica e a ótica atual; Cunhas (Bomb Bay, Pie Edge, Flag); Contribuição de Tinti; Contribuição Técnica de Stahl; Deslocamento Coronário; Deslocamento Lateral; Deslocamento de Dupla Papila de Cohen e Roos; Técnicas de Allen; Enxerto Gengival Livre ou Queratinizado; Enxerto de Tecido Conjuntivo Subepitelial; Envelope de Conjuntivo do Ratze; Técnicas de reconstrução de papila de Saba-Chujfi; Técnica de Langer & Langer; Envelope de Bruno; Dupla Papila associada à Enxerto de Conjuntivo do Nelson (Retalho Total); Dupla Papila associada à Enxerto de Conjuntivo de Harris; Envelope de Harris; Envelope de Zuchelli e De Sanctis; Técnica de Milano; Técnica da Tunelização associada à Enxerto de Saba-Chujfi; Técnica dos Arcos de Saba-Chujfi; Técnica de Beagle; Técnica de Azzi; Técnica de Necovinsky; Técnica do Trilho de Saba-Chujfi et al; Técnicas de Salama; Técnicas de El Salan; Tratamento dos defeitos ósseo; Tratamento das recessões gengivais e dos tecidos moles em implantes: Reconstrução de Rebordos com tecido mole; Utilização e Técnica para emprego da matriz dérmica acelular; Biomateriais; Novas Tendências e novos materiais.

**Bibliografia**

American Academy of Periodontology - Annals of Periodontology, v.8, n.1, 2003  
BARATIERI L N et al. Odontologia restauradora: Fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos Editora, 2001.  
BRUNETTI MC. Periodontia médica: uma abordagem Integrada. São Paulo: Ed. SENAC; 2004  
CANTISANO, Waldemar et ali. *Anatomia Dental e Escultura*. 3 ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan S/A, 1976.  
GUYTON A.C. *Fisiologia Humana* – 6ª Edição, 1985- Editora Interamericana.  
LINDHE J, Karring T, Lang NP, editores. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.  
Newman MG, Takei HH, Fermin A. Carranza periodontia clínica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002.  
REGEZI. J. A. e SCIUBBA, J. J. *Patologia Bucal -Correlações Clinicopatológicas*, 3ª Edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000  
ROSENTHAL E. *A odontologia no Brasil no século XX*. São Paulo; Santos; 2001. WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia Clínica para Dentistas. 3. Ed: Guanabara Koogan, 2007.  
THYLSTRUP A. & FEJERSKOV, O. *Tratado de cariologia*. Rio de Janeiro, Cultura Médica, 1988.  
TOMMASI. A. F. - *Diagnóstico em Patologia Bucal*, Edição, Artes Medicas, 1982.  
<http://www.periodontiamedica.com.br/downloads/aulas/Aula8-Introcirurgia.pdf>  
<http://pt.scribd.com/doc/39072365/Te%CC%81nicas-Ciru%CC%81rgicas>  
<http://www.perionews.com.br/materia-capa/Perio-mat-v.4-n.6.pdf>

28

Operador de Máquina

**Conteúdo Programático**

Regulamento do Trânsito; Placas de Regulamento; Placas de Advertência; Conhecimentos Básicos em Mecânica de Automóveis; Conhecimentos Básicos em Eletricidade de Automóveis, automóveis Bicombustível e Tri-combustível, Conhecimentos de Mecânica em Veículos Automotores: Classificação; Motor de Combustão Interna; Sistemas de Alimentação, Distribuição e Inflamação; Sistema Completo de Combustão Simples e Dupla; Processo de Injeção Eletrônica de Combustível; Processo de Lubrificação de Motores; Refrigeração de Motores; Sistema de Transmissão; Sistema de Freio e de Direção; Chassi e Carroceria; Sistema de Suspensão; Órgãos de Rodagem. Sistema Elétrico de Automóveis; Distribuidor – Suas Funções e Panes Mais Comuns; Alternador – Suas Funções, Tipos de Voltagem, Defeitos Mais Comuns e Como Consertá-los; Bateria- Amperagem, Tipos e Funções da Bateria; Sistema de Injeção Eletrônica de Combustível; Velas; Ignição; Platinado; Condensador; Sistema Elétrico da Refrigeração de Autos; Instalação Elétrica de Autos em Geral; Fusíveis – Amperagem, Características e Funções. Educação Ambiental. Combustíveis alternativos. Poluentes e não poluentes dos autos. Código Nacional de Trânsito Brasileiro; Normas Gerais de Circulação e Conduta; Regra de Preferência; Conversões; Normas dos Pedestres e Condutores não Motorizados; Classificação das Vias; LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO dos Veículos; Registro, Licenciamento e Dimensões; Classificação dos Veículos; os equipamentos obrigatórios; a Condução de Escolares; os Documentos de Porte Obrigatório; a Habilitação; as Penalidades; Medidas e Processo Administrativo; as Infrações; A Sinalização de Trânsito; Gestos e Sinais Sonoros; Conjunto de Sinais de Regulamentação; Conjunto de Sinais de Advertência; Placas de Indicação; Direção Preventiva e Corretiva; Automatismos; Condição Insegura e Fundamentos da Prevenção de Acidentes; Aquaplanagem; Tipos de Acidentes; PRIMEIROS SOCORROS; Como socorrer; ABC da Reanimação; Hemorragias; Estado de Choque; Fraturas e Transporte de Acidentados; Meio Ambiente. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.

**Bibliografia**

Código Nacional de Trânsito Brasileiro.  
Leis Federais, Deliberações e Resoluções do CONTRAN que o conteúdo programático apresenta.  
SOARES, Rui Abreu. *Manual de manutenção preventiva*. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1978.

29

Operário

**Conteúdo Programático**

Noções de Segurança no Trabalho. Conhecimento do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI. Noções de organização, pontualidade e responsabilidade no trabalho. Sistemas de medidas: tempo, comprimento, superfície e capacidade; argamassa, cimento, telhado, concreto. Manual de curativos. Primeiros Socorros (fraturas, queimaduras, transporte de acidentados e curativos). Meio Ambiente.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Sistemas de medidas: tempo, comprimento, superfície e capacidade; Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. NR4. NR5. NR10. NR18. NR23.

**Bibliografia:**

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - Fundacentro. *Manual de Segurança e Saúde no Trabalho*. SESI - Serviço Social da Indústria. São Paulo. 2008. Disponível na internet em <http://www.fundacentro.gov.br/dominios/PROESIC/anexos/DownloadManualSSTConstrucaoCivil.pdf>. Acessado em 29 de outubro de 2010.

Manual de Primeiros Socorros e Manual de curativos. Manual de Primeiros Socorros e Manual de curativos. Encontrado em: [http://www.anvisa.gov.br/reblas/manual\\_primeiros\\_socorros.pdf](http://www.anvisa.gov.br/reblas/manual_primeiros_socorros.pdf) Acessado em 28 de setembro de 2011.

30

Padeiro

**Conteúdo Programático**

Conceituação sobre panificação; Trigo: composição do grão; dureza do grão; moagem do trigo; farinha de trigo no Brasil; armazenamento da farinha de trigo; valor nutricional do trigo. Ingredientes da panificação: agentes de crescimento; coadjuvantes técnicos; matérias primas auxiliares. Processos de panificação: método convencional; método mecânico; embalagem e estocagem. Equipamentos da panificação; Avaliação da qualidade dos produtos acabados. Irregularidades da panificação: conselhos úteis para prevenir contaminação; farinhas mistas; adição de outros produtos a farinha de trigo; composição dos produtos. Higienização em panificação: programas de higienização; aplicação prática. Gerenciamento dos estabelecimentos de panificação: local e organização; equipamentos; fluxograma; compras; estoque.

**Bibliografia**

<http://www.propan.com.br/index.php>

<http://panificacaobrasileira.com.br/>

<http://www.abip.org.br/Default.aspx>

31

Pintor

**Conteúdo Programático**

Instrumentos, equipamentos e materiais. Tipos de tintas e suas adequações para cada tipo de material e serviço de pintura. Tipos de removedores e solventes e suas características específicas. Tipos de pincéis, rolos e lixas e suas adequações para cada tipo de tinta e serviço de pintura. Pintura: tipos de pinturas. Pintura com ar comprimido, utilizando compressor, pistolas para pinturas de alta e baixa pressão. Preparação de peças com lixamento manual e mecânico, massas e vernizes. Tipos de cores e tonalidades. Sistema padrão de cores. Ferramentas e suas adequações para cada tipo de produto. Segurança do trabalho: Identificação e utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC).

**Bibliografia**

FAZANO Carlos Alberto T. V., *Tintas – Métodos de Controle de Pintura e Superfícies*, Hemus Editora Ltda.

FAZENDA Jorge M. R. Coordenador, *Tintas & Vernizes – Ciência e Tecnologia*, Editora Edgard Bliicher, 3ª edição, 2005 – Distribuição e Venda: ABRAFATI

PIRES, Guilherme de Souza. *Tintas & Vernizes – Fundamentos e Aplicativos*, Gráfica Editora, 2006 – Assessoria de Distribuição: SINTIRJ

POLITINTAS. *Guia rápido sobre os tipos de tintas. Disponível em 21/02/2011 na internet em <http://www.politintas.com.br/dicas-de-pintura/557-guia-rapido-sobre-os-tipos-de-tintas-.html>*

SINTIRJ – Síntese Histórica Disponível em 18/02/2011 na internet em <http://www.sintirj.org.br/sintese.html>

WEG Tintas. *Soluções para defeitos de Pintura com Tintas Líquidas*. Disponível em <http://www.weg.net/files/products/WEG-solucao-para-defeitos-de-pintura-com-tintas-liquidas-catalogo-portugues-br.pdf> em 16/02/2011.

NRs que regulamentam atividades de pintura, lixação, polimento e acabamento em pinturas.

32

Professor de Educação Física

**Conteúdo programático**

História da Educação Física no Brasil: Fases da Educação Física no país. Educação Física Escolar: Metodologia, Abordagens Pedagógicas, Avaliação, Cultura Corporal; Emprego da terminologia aplicada à Educação Física. Fisiologia do Exercício: abordagem neuromuscular, Estrutura e Funções Pulmonares; Permuta e transporte de gases; O sistema cardiovascular; Capacidade funcional do sistema cardiovascular; Desenvolvimento motor – abordagens e concepções; Músculo esquelético (estrutura e função). Treinamento desportivo e atividades físicas: Etapas da preparação desportiva; A periodização do treinamento; Velocidade motora; Resistência motora; Força motora; Flexibilidade;



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Coordenação; Equilíbrio motor; Capacidade de inteligência motora; Aprendizagens de habilidades motoras. Psicologia do Esporte: Atenção; Concentração; Motivação; Personalidade; Agressão; Emoção; Estresse; Liderança; Desportos: Futsal, Futebol, Voleibol, Handebol, Basquetebol, Ginástica, Natação, Judô, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Parâmetros Curriculares Nacionais: 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental; Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto do Conselho Federal de Educação Física – CONFEF. Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

**Bibliografia**

- ASSIS DE OLIVEIRA, S. *Reinventando o esporte – Possibilidades da prática pedagógica* – Campinas, SP: Autores Associados, CBCE, 2001.
- BRACHT, V.; CRISORIO, R. (coord.) *A Educação Física no Brasil e na Argentina: Identidade, Desafios e Perspectivas* - São Paulo: Autores Associados, 2003.
- BRASIL. MEC. LDB – *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* – Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 1996.
- CAPARROZ, F. E. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física: “O que não pode ser que não é”* In: COSTA, M. G. *Ginástica localizada*. 2ª Ed., Rio de Janeiro. Ed. Sprint, 1998.
- DACOSTA, L. (org.) *Atlas do Esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: Shape, 2005.
- DARIDO et al. A Educação Física, a formação do cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v.15, n.1, p. 17 – 32, 2001.
- \_\_\_\_\_ *Educação Física na Escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- \_\_\_\_\_ et alli. *Pedagogia Cidadã: Cadernos de formação: Educação Física*. São Paulo: UNESP, Pró-reitoria de Graduação, 2004.
- ECKERT, Helen M. **Desenvolvimento motor**. 3.ed. São Paulo: Manole, 1993. 490 p. ISBN 85-204-0117-1
- FAZENDA, I. C. A. *Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa*. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
- FREIRE, J.B. *Educação de Corpo Inteiro*. São Paulo: Scipione, 1989.
- GALLAHUE, David L. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2003
- GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J.C. (2003) *Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte.
- GODOY, Lauret. *Os jogos olímpicos na Grécia antiga*. São Paulo: Nova Alexandria, 1996.
- GUEDES, D.P. *Educação para saúde mediante programas de Educação Física escolar* – Motriz, Rio Claro, SP. V.5, n.1, p. 10-14, 1999.
- KUNZ, E. *Transformação didático pedagógica do esporte*. 4ª ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2001.
- MCARDLE, William D. et al. *Fisiologia do Exercício – Energia, Nutrição e Desempenho Humano*. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.
- MELO, V.A. de. *História da Educação Física e do esporte no Brasil: panorama e perspectivas*. São Paulo: Ibrasa, 1999.
- PEREIRA, M. M; MOULIN, A. F. V. *Educação Física para o Profissional Provisionado*. Brasília: CREF7, 2006.
- RAMOS, Jair Jordão. *Exercícios físicos na história a na arte*. São Paulo: Ibrasa, 1983
- SILVA, N.P. *Atletismo*. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Cia Brasil, 1998.
- STEINHILBER, J. *Profissional de Educação Física Existe?* Rio de Janeiro: Ed. Sprint: 1996.
- NASCIMENTO, V. C. do. *Estudo de verificação de índice de acordo sobre indicadores didático-pedagógicos*. (Dissertação de Mestrado). Rio de Janeiro: PPGEF/UGF, 2000.
- RESENDE, H. G. *Tendências Pedagógicas da Educação Física Escolar*. In: RESENDE, H. G. & VOTRE, S. *Ensaio sobre Educação Física Esporte e Lazer*. Rio de Janeiro: SBDEF, 1994.
- SOARES, C. L. et al. *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- TANI, G. et al. *Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.
- Leis e Normas apresentadas no conteúdo programático.

33

Professor de Geografia

**Conteúdo programático:**

O Planeta Terra: coordenadas geográficas, representações geográficas, principais movimentos e consequências. A Atmosfera, os Climas e a Vegetação: estrutura, composição e importância da atmosfera; Elementos, fatores e tipos climáticos; As formações vegetais e o clima; Zonas bioclimáticas. A Litosfera: Estrutura interna da terra; As placas litosféricas; Relevo terrestre: Agentes endógenos e exógenos; Principais tipos de relevo, o relevo submarino; Rochas e solos: tipos, principais características. A Hidrosfera: Distribuição das águas oceânicas; O ciclo hidrológico; Os principais movimentos do mar; Principais unidades do relevo submarino; Elementos determinantes da região de um rio; principais bacias hidrográficas do mundo. A População Mundial: Crescimento e distribuição da população mundial; estrutura da população; migrações; população urbana e rural; urbanização. As Atividades Agrícolas: Agricultura comercial e de subsistência no mundo tropical; Agricultura moderna nos países desenvolvidos; Pecuária; Impactos ambientais das atividades agrícolas. Extrativismo vegetal e mineral. As Atividades Industriais e as Fontes de Energia: Evolução da atividade industrial; fatores condicionadores das grandes concentrações industriais; Principais tipos de indústria; Relação entre as atividades industriais e as principais fontes energéticas; impactos ambientais causados pela atividade industrial e pela produção de energia. A Organização do Espaço Brasileiro: Os principais aspectos do quadro natural brasileiro; Os domínios morfoclimáticos; as pressões antrópicas sobre os grandes biomas brasileiros; a população brasileira; a urbanização brasileira; Impactos ambientais da urbanização; A industrialização do Brasil; A economia agrária brasileira; Problemas da agricultura brasileira; O comércio interno e externo brasileiro; A divisão regional do Brasil; as grandes regiões brasileiras: aspectos naturais e sócio-econômicos; O Nordeste brasileiro. Geografia como conhecimento científico: Conceito de Geografia. Evolução e pensamento geográfico. Os



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

métodos da Geografia. A utilidade da Geografia. Espaço geográfico: A organização espacial. Regionalização mundial. Regionalização brasileira. O espaço do planeta Terra. Espaço produzido: Agricultura e extrativismo vegetal. Solo, clima, relevo, recursos hídricos e florestais. Modernização agrícola, cooperativismo. Relações de trabalho no campo. Capitalismo no campo. Questão fundiária. Fontes de energia. Matérias-primas. Industrialização: modernização e dependência. Mão-de-obra (movimentos operários). O capital urbano-industrial. Comércio e circulação: Modos de comercialização. Meios de transporte. Comércio e interdependência internacional. Integração espacial cidade/campo: Crescimento e distribuição populacional. Urbanização do Terceiro Mundo. A questão habitacional. A questão ambiental: Poluição de água e do ar. Erosão. Mudanças climáticas. Legislação ambiental. Alternativa para conservação. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

**Bibliografia:**

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves e RIGOLIN, Tércio Barbosa. *Geografia – ensino médio*. São Paulo: Ática, 2002.  
ANDRADE, Manuel Correia de. *A questão do território no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1995.  
CASSETI, Valter. *Ambiente e apropriação do relevo*. Contexto: São Paulo, 1995. 2. ed.  
CONTI, José Bueno. *Clima e meio ambiente*. Atual Editora: São Paulo, 1998.  
GONÇALVES, Carlos Walter Porto. *Paixão da terra – Ensaios críticos de ecologia e geografia*. Rio de Janeiro: Socci, 1984.  
HAESBAERT, Rogério. *Blocos internacionais de poder*. São Paulo: Contexto, 1993.  
IANNI, Octávio. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.  
MOURA, Rosa & ULTRAMARI, Clóvis. *O que é periferia urbana*. São Paulo: Brasiliense, 1996.  
PITTE, Jean-Robert (coord.). *Geografia: a natureza humanizada*. São Paulo: FTD, 1998.  
ROSS, Jurandyr L Sanches (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp.  
SALLES, Ignez Helena. *Conceitos de geografia física*. São Paulo: Ícone Editora, 1997  
SANTOS, Milton. *Por uma geografia nova*. Hucitec: São Paulo, 1990, 3. ed.  
\_\_\_\_\_. *Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000.  
SPOSITO, Maria E. B. *Capitalismo e urbanização*. São Paulo: Contexto, 1992.  
VILAÇA, Flávio. *Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Editora Studio Nobel, 1998.  
Leis apresentadas no conteúdo programático.

34

Professor de História

**Conteúdo programático:**

História Geral: A economia da antiguidade oriental: Aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais das civilizações egípcia e mesopotâmica; As civilizações da antiguidade clássica: aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais; A formação da sociedade medieval: as invasões bárbaras e suas consequências, a economia e a sociedade feudais; O papel da igreja nessa sociedade; as civilizações bizantina e muçulmana; a decadência do feudalismo; O renascimento e suas manifestações nas artes e nas ciências; A ilustração; as reformas religiosas do século XVII; A expansão marítima-comercial e a posse da América pelos europeus; A ação colonizadora das nações européias nesse continente; a formação do Estado moderno e o absolutismo; Os fundamentos do iluminismo e as revoluções burguesas na Inglaterra e na França; As etapas da revolução francesa e o governo de Napoleão Bonaparte; O processo de independência das colônias europeias da América; Os problemas enfrentados pelas nações americanas no Século XIX; A guerra da sucessão; os avanços da ciência e da tecnologia e a revolução industrial; consequência sociais e políticas; A burguesia industrial e o proletariado; A expansão do capitalismo europeu na Ásia e África; A concordância imperialista, a questão do nacionalismo e a guerra de 1914-18; As ideias socialistas e a revolução de 1917 na Rússia; O fascismo, o nazismo e a segunda guerra mundial; A descolonização na África e Ásia; A Revolução Chinesa e o desenvolvimento do Japão; Conflitos e contradições na segunda metade do século XX; A norma ordem mundial; as diversas manifestações culturais do século XX.

História do Brasil: Características da organização econômica e social dos povos que viviam no Brasil antes da chegada do europeu; os fundamentos da colonização portuguesa; as formas do controle administrativo adotadas na colônia por Portugal; As disputas entre as metrópoles européias e a presença holandesa no Nordeste; A penetração nos sertões pela pecuária e a procura por metais preciosos; a importância da mineração no século XVIII; As manifestações culturais no Brasil colônia; As crises no sistema colonial e os movimentos precursores da independência; a decadência da mineração e a inconfidência mineira de 1789; A conjuração baiana de 1798; O processo da independência: transferência do governo português para o Brasil; Revolução pernambucana de 1817; Reflexo no Brasil da revolução de 1820 em Portugal; A independência do Brasil; O primeiro reinado; situação econômica, crises políticas e revoltas internas; Política externa; A instabilidade do período regência e as diversas revoltas desse período; O Segundo Reinado: A expansão da lavoura cafeeira e sua consequência, política interna e externa; Atuação do Brasil na região platina; O longo processo de abolição da escravatura, a crise da monarquia e a proclamação de república; A cultura brasileira no século XIX; O período Getulista; O Estado Novo e os reflexos da Segunda Guerra mundial no Brasil; Característica da república brasileira no período de 1946 a 1964; Os fundamentos do populismo e os principais aspectos da crise de 1964; A República autoritária de 1964 a 1985 e chamado Milagre Econômico; A luta pela abertura política e a República Brasileira hoje; A cultura brasileira no século XIX. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

**Bibliografia**

AQUINO, Denize e Oscar. *História Geral* - Ed. Ao Livro Técnico  
ARRUDA, José Jobson. *Toda a História* - Ed. Ática



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

BECKER, Bertha K. e outros. *Frenteira Amazônica*. Brasília. Rio de Janeiro. UnB/UFRJ. 1990.  
CARDOSO, Fernando Henrique e MULLER, Geraldo. *Amazônia, expansão do capitalismo*. São Paulo. Brasiliense. 1977.  
CUNHA, Euclides da. *À margem da História*. Porto Livraria Chardon. 1922.  
DAVIS, Shelton. *Vítimas do Milagre: o desenvolvimento e os índios do Brasil*. Rio de Janeiro. Zahar. 1978.  
FRANCO Jr, Hilário. *O feudalismo*, Ed. Brasiliense, col. Tudo é História  
GONDIM, Neide. *A invenção da Amazônia*. São Paulo. Marco Zero. 1994  
HARDMAN, Francisco Foot. *O trem fantasma: A modernidade na Selva*. São Paulo. Companhia das Letras. 1988.  
IANNI, Octávio. *Ditadura e Agricultura: O desenvolvimento do capitalismo na Amazônia (1964-1978)*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1986.  
LOUREIRO, João de Jesus Paes. *Cultura Amazônica: Uma poética do imaginário*. Belém. CEJUP. 1997.  
KOSHIBA, Luiz. *História* - Ed. Atual  
MARTINS, José de Souza. *Fronteras: a degradação do Outro nos confins do humano*. São Paulo. HUCITEC. 1997.  
MOREIRA NETO, Carlos de Araújo. *Índios da Amazônia: de maioria a minoria (1750-1850)*. Petrópolis. Vozes. 1988.  
OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. *O caboclo e o Brabo*. In *Encontros com a civilização brasileira*. Rio de Janeiro. Nº 11. maio de 1979.  
TOCANTINS, Leandro. *Amazônia, Natureza, Homem e Tempo*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1982.  
VELHO, Otávio Guilherme. *Frentes de expansão e estrutura agrária*. Rio de Janeiro. Zahar. 1972.  
WEINSTEIN, Bárbara. *A Borracha na Amazônia: Expansão e decadência (1859-1920)*. São Paulo. HUCITEC/EDUSP. 1993.  
Leis apresentadas no conteúdo programático.

35

Professor de Língua Portuguesa

**Conteúdo programático:**

Noções de teoria do signo linguístico. Linguagem, língua e fala; significante e significado; significação. Arbitrariedade e motivação; linearidade. Referente, referência, representação, sentido. Denotação e conotação. Argumentatividade. Sistema ortográfico vigente, fonética, acentuação gráfica, ortoepia, classes gramáticas com seus usos e flexões, funções sintáticas termos da oração, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, uso da crase, formação de palavras, análise morfossintática, Elementos fônicos; Processos de coordenação e subordinação. Equivalência e transformação de estruturas. Paralelismo Discurso direto e indireto. Pontuação. As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova. Análise global do texto, sentido das palavras no texto, inferência, tipos de texto (narração, descrição e dissertação), estrutura de texto, ideias centrais e secundárias de textos e de parágrafos. Estruturação do texto: recursos de coesão. Ponto de vista do autor. Recursos argumentativos na dissertação. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

**Bibliografia:**

ADOLFO, Gustavo P. da Silva. *Estruturas sintáticas do português: uma abordagem gerativa*. Petrópolis. Vozes. 1983.  
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática metódica da língua portuguesa*. São Paulo. Saraiva. 1992.  
ANDRÉ, Hildebrando. *Gramática ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.  
AZEREDO, José Carlos. (coord.) *Escrevendo a Nova Ortografia. Como Usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008.  
BAKHITIN, M. (1979). *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. São Paulo: HUCITEC.  
BARBAUD, Philippe, 2001, "A língua do Estado – o estado da língua", in M. Bagno (org.), *Norma lingüística*. São Paulo: Edições Loyola, pp. 255-278.  
BARTHES, Roland. *Crítica e Verdade*. Trad. Ceyla Perrone-Moisés. ed. 7ª. São Paulo: Perspectiva, 1970.  
BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional.  
BONINI, A. Gêneros textuais e cognição: um estudo sobre a organização cognitiva da identidade dos textos. Florianópolis: Insular, 2002.  
BORTONI-RICARDO, Stella Maris, 2004, *Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial (Linguagem 4).  
BRAIT, B. (org.). *Estudos enunciativos no Brasil – histórias e perspectivas*. Campinas (SP): Pontes; São Paulo: FAPESP, 2001.  
BRANDÃO, Maria Helena Nagamine. *Introdução a análise do discurso*. ed. 2ª. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1993.  
BRANDÃO, Sílvia F. & OLIVEIRA, Maria Thereza I. (Org.) 1996, "Pesquisa e Ensino da Língua: Contribuições da Sociolinguística", in *Anais do II Simpósio Nacional do GT de Sociolinguística da ANPOLL*, 23-25 de outubro de 1995. UFRJ. Rio de Janeiro: Timing Editora.  
BRONCKART, J.-P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Trad. Anna Raquel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003.  
CARA, S. de Almeida. *A poesia lírica*. São Paulo. Ática. 1986.  
CASTILHO, A. T. de. *A língua falada no ensino de português*. São Paulo, Contexto, 1998.  
CHARAUDEAU, Patrick. MAINGUENEAU, Dominique. *Dicionário de Análise do Discurso*. Tradução Fabiana Komesu (et al.) São Paulo: Contexto, 2004.  
CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 1998.  
COURTINE, Kean-Jacques. *Metamorfoses do Discurso Político: derivas da fala pública*. Tradução: Nilton Milanez e Carlos Piovezani. São



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

Carlos: ClaraLuz, 2006.

CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DE CERTEAU, Michel. A escrita da História. Tradução Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) O livro didático de Português: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

FÁVERO, Leonor. *Coesão e coerência textuais*. 9. ed. São Paulo: Ática, 2004

Koch, I. G. V. *Linguística Textual: introdução*. São Paulo: Cortez, 1983.

ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999.

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: leitura & produção. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

KOCH, Ingedore. *Coesão Textual*. 09.ed. São Paulo: Ática, 2004.

I. G. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.

Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo, Contexto, 1990.

Texto e coerência. 2a ed. São Paulo: Cortez, 1993.

A possibilidade de intercâmbio entre Linguística Textual e o ensino de língua materna. Veredas – Revista de estudos linguísticos, Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 5, n. 2, jul./dez. 2001. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2003.

Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FILLIOLET, T e DELAS, D. *Linguística e poética*. São Paulo. Cultrix. 1975.

FIORIN, José Luiz, 2000, “Política Linguística no Brasil”, Revista Gragoatá, nº 9, 2º semestre de 2000, volume Línguas e variação linguística no Brasil. Niterói: EdUFF, pp. 221-231.

ILARI, Rodolfo. *Perspectiva funcional da frase portuguesa*. Campinas. Unicamp. 1987.

INFANTE, Ulisses. *Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação*. São Paulo. Scipione. 1991.

KAYSER, W. *Análise e interpretação da obra literária*. Rio de Janeiro. Martins Fontes. 1976.

KIRST, Marta, CLEMENTE, Ivo e outros. *Linguística aplicada ao ensino de português*. Porto Alegre. Novas Perspectivas. 1987.

LAPA, Manuel Rodrigues. *Estilística da língua portuguesa*. São Paulo. Martins Fontes. 1982.

LIMA, Carlos Henrique Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro. José Olímpio. 1985.

LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. *A semântica da Linguística Moderna*. Rio de Janeiro. Francisco Alves. 1977.

LOPES, Edward. *Fundamentos da Linguística Contemporânea*. São Paulo. Cultrix. 1972.

LOTMAN, Iuri. *A estrutura do texto artístico*. Lisboa. Estampa. 1978.

LUFT, Celso Pedro. *Moderna Gramática Brasileira*. Rio de Janeiro. Globo. 1987.

MACAMBIRA, J. Reboças. *Estrutura Morfo-Sintática do Português*. Petrópolis. Vozes. 1982.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

MARQUESI, S. *A organização do texto descritivo em língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 2004 – 2ª ed – 155 pag

MARTINS, Enéias de Barros. *Nova Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo. Atlas. s/d.

PRETI, Dino. *Sociolinguística: os níveis da fala*. São Paulo. Edusp. 1994.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. São Paulo. Cultrix/Edusp. 1969.

STAIGER, E. *Conceitos Fundamentais da Poética*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro. 1974.

TARALLO, Fernando, 1988, A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática.

VANOYE, Francis. *Usos da linguagem*. São Paulo. Martins Fontes. 1993.

Leis apresentadas no conteúdo do programa.

36

Professor de Matemática

**Conteúdo programático:**

Proporcionalidade, Juros, Porcentagens e Médias: Conceito de Razões e Proporções: Proporções Contínuas, cálculo de termos desconhecidos de uma proporção; Divisões em parte diretas e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Probabilidade; Números e Operações; Problemas abertos e situações problemas relacionados à álgebra e aritmética; Frações e Dízimas periódicas; Cálculo de médias: Aritmética, Ponderada, Geométrica e Harmônica. Teoria dos Conjuntos: Conjuntos Numéricos, Conjuntos Naturais, Conjuntos dos Inteiros, Conjuntos dos Racionais, Conjuntos dos Reais, Conjuntos dos Complexos. FUNÇÕES: Conceito de funções: domínio, imagem, contradomínio, notação, funções numérica. Funções elementares e funções definidas por várias sentenças; Operações com função. Composição de funções; Classificação de funções. Polinômios: função polinomial. Equações, inequações e sistemas de 1º e 2º graus. Equações redutíveis ao 1º e 2º graus. Funções lineares quadráticas e valor absoluto. Função exponencial e logarítmica. Progressão Geométrica e Progressão Aritmética. Análise combinatória e binômio de Newton. Matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares. Introdução à geometria, ângulos, triângulos, polígonos, circunferência e círculo. Área das superfícies planas e área e volumes dos sólidos usuais. Geometria no espaço: Postulado da reta e do plano, Intersecção de planos; Paralelismos e perpendicularismos de retas, de planos, de retas e planos. Poliedros, poliedros conexos regulares. Relação de Euler; Prismas e pirâmides: conceito, elementos, classificação, transversais, troncos e relações métricas; Cilindro e Cone: Conceitos, elementos, plano secante, parte da esfera e relações métricas. Sólidos Gerados; funções trigonométricas, equações trigonométricas e resolução de triângulos. Estudo analítico da reta, circunferência, elipse, parábola hipérbole. Questões educacionais relacionadas a ensino e aprendizagem da Matemática. PCN's e orientações curriculares nacionais. Lei nº 9.394 de 20



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

**Bibliografia**

BEZERRA, Manoel Jairo e PUTNOKI "JOTA", José Carlos. *Novo bezerra*. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 1994.  
BIANCHINI, Edwaldo. *Matemática*. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2002.  
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. *Matemática Fundamental*. São Paulo: Editora FTD, 1994.  
GIOVANNI, Castrucci, GIOVANNI Jr. *A Conquista da Matemática*. 1a Ed. São Paulo: FTD, 2002.  
IEZZI, Gélson *et alli*. *Matemática*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1993.  
IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, MACHADO, Antônio. *Matemática e Realidade*. 4a Ed. São Paulo: Atual Editora, 2000.  
YOUSSEF, A. Nicolau e FERNANDEZ, Vicente Paz. *Matemática, conceitos e fundamentos*. Volumes 1, 2 e 3. SP: Ed. Scipione, 1993.  
Leis apresentadas no conteúdo programático.

37

Psicólogo

**Conteúdo programático**

Noções sobre as características, a natureza e a finalidade da prática dos psicólogos nas organizações. Principais atividades desenvolvidas na Administração de Recursos Humanos; Recrutamento e Seleção de pessoal; Tipos de recrutamento; Métodos de Análise de cargo; Etapas da seleção; Entrevista de seleção; Técnicas adotadas em seleção de pessoal; Treinamento de pessoal: Diagnóstico das necessidades de treinamento; Tipos de treinamento; Planejamento do treinamento; Métodos do treinamento; Avaliação dos resultados. Avaliação de Desempenho: Métodos tradicionais e modernos de Avaliação de Desempenho; Tipos de avaliação de desempenho; Utilização dos resultados da avaliação de desempenho. Saúde Ocupacional; O campo da Saúde Mental no Trabalho: principais correntes teóricas; A Clínica da Atividade. A função psicológica do trabalho. Os distúrbios mentais que ocorrem no trabalho e suas causas. Diagnóstico dos distúrbios mentais no trabalho. As Lesões por Esforços Repetitivos (LER/DORT). Principais modelos teóricos da psicoterapia. Entrevistas iniciais e estabelecimento do diagnóstico. Intervenções psicoterápicas em situações de crise. Estruturas clínicas e sua abordagem em psicoterapia. Avaliação psicológica: questões técnicas e éticas. Modelos fatoriais de personalidade. Diagnóstico diferencial dos transtornos da personalidade segundo o DSM-IV e CID-10. O nascimento da Psicologia científica: Um ideal de ciência e seu objeto: problemas para o estudo da subjetividade; A proposta de Wundt para a ciência psicológica; Freud e a proposição do inconsciente: questões metodológicas; Watson: a psicologia como "ciência natural"; Vigotski: Psicologia e materialismo dialético. A Psicologia no Brasil: Características sociais do Brasil no século XIX e os primeiros estudos em Psicologia. Higienismo: um projeto político disfarçado de teoria psicológica. Psicologia no Brasil: dos primeiros cursos ao perfil atual. Desenvolvimento humano e Behaviorismo: o modelo de seleção pelas conseqüências. Desenvolvimento humano e Behaviorismo: Questões centrais da Psicologia do Desenvolvimento: Inato versus aprendido e análise causal versus análise funcional. Desenvolvimento humano e Teoria Sócio-Histórica: Intervinculações e interdependências entre substratos biológicos e sociais do desenvolvimento humano. Desenvolvimento humano e Teoria Sócio-Histórica: Processos de apropriação e objetivação como fundamentos do desenvolvimento humano. Desenvolvimento humano e Teoria Sócio-Histórica: Níveis de desenvolvimento efetivo e imediato. Bases Biológicas do Comportamento Humano: Agressividade: comportamentos de luta, exibições de intimidação e comportamentos apaziguadores. Bases Psicanálticas do Desenvolvimento Humano: O apego: Origem da teoria do apego, o modelo de funcionamento interno, principais determinantes das relações de apego, relações de apego na perspectiva do ciclo de vida. Fundamentos epistemológicos do Behaviorismo: Behaviorismo Radical e Behaviorismo. Metodológico, relações comportamentais e unidades de análise: comportamento respondente e operante. Fundamentos epistemológicos da Psicologia Sócio-Histórica: Materialismo Histórico, Materialismo Dialético. Fundamentos epistemológicos da Teoria Sistêmica: O paradigma sistêmico – a complexidade, instabilidade e intersubjetividade. A concepção sistêmica de vida. A ascensão do pensamento sistêmico e a teoria geral dos sistemas. Fundamentos epistemológicos da Psicanálise: O papel da Histeria na constituição da Ciência Psicanáltica. O aparelho psíquico e a construção da metapsicologia: a tópica, a dinâmica e a economia do aparelho. Impasses conceituais no campo psicanáltico. A Constituição da Psicanálise de Lacan na França: questões históricas e a criação de novos conceitos. Código de Ética de 2005. Resolução CFP N.º 017/2000 de 20 de dezembro de 2000. Lei nº 4.119 de 27 de agosto de 1962. Lei nº 5.766 de 20 de dezembro de 1971. Resolução CFP Nº 006/2007. Resolução CFP N.º 002/2003. Resolução CFP Nº 023/07.

**Bibliografia**

ABREU-RODRIGUES, J.; RIBEIRO, M. R. (Orgs.) (2005) Análise do comportamento: Pesquisa, teoria e aplicação. Porto Alegre, Artmed.  
ARAÚJO, J. N. G., LIMA, M.E.A & LIMA, F.P.A – L.E.R. - dimensões ergonômicas e psicossociais. Ed. Health. Belo Horizonte, 1997.  
BASTOS, A V.B. A psicologia no contexto das organizações – tendências inovadoras no espaço de atuação do psicólogo. In Psicólogo Brasileiro: construção de novos espaços. Ed. Átomo Ltda. Campinas, 1992.  
BIJOU, S. W; BAER, D. M. (1976) Psicologia del desarrollo infantil: teoría empírica y sistemática de La conducta. México, Editorial Trillas. V.3.  
BOGOYAVLENSKY, D. N. E MENCHINSKAYA, N. A. (2003) Relação entre Aprendizagem e Desenvolvimento Psico intelectual da Criança em Idade Escolar. In: Luria, Leontiev Vigotski e outros. Psicologia e Pedagogia. São Paulo: Centauro Editora.  
BOWLBY, J. (1990/1969). Apego – a natureza do vínculo, vol. 1 da Trilogia Apego e Perda. São Paulo: Martins Fontes.  
BROZEK, J; MASSIMI, M. (1998) Historiografia da Psicologia Moderna: a versão brasileira. São Paulo, Ed. Loyola.  
CALLIGARIS, Contardo. Cartas a um jovem terapeuta. Rio de Janeiro; Elsevier. 4ª edição, 2004.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

CATANIA, A.C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

CHIAVENATO, I. *Gestão de Pessoas – o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. Ed. Campus, RJ, 1999.

CLOT, Y. *A função psicológica do trabalho*. Ed. Vozes. Petrópolis. 2006.

CORDIOLI, Aristides Volpato. *Psicoterapias: abordagens atuais*. Porto Alegre: Artes Médicas. 2ª edição, 1998.

CUNHA, J. A. e cols. (2000). *Psicodiagnóstico-V*. Porto Alegre: Artmed.

DAVIES, I.K. *A organização do treinamento*. Ed. Mc Graw-Hill do Brasil.SP, 1976. Universidade Federal de Minas Gerais

DEJOURS, C. *A loucura do trabalho – ensaio sobre a psicopatologia do trabalho*. Ed Oboré, SP, 1987

DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO – Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde – Publicação do Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Organizado por Elizabeth Costa Dias. 2001 (Site do Ministério da Saúde).

DOR, Joel. *Estruturas e perversões*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991

DUARTE, N. (1993) *A individualidade para-si: contribuições a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo*. Campinas: Autores Associados.

FIGUEIREDO, L. C. M. (1991) *Matrizes do Pensamento Psicológico*. Petrópolis, Ed. Vozes.

FIORINI, Hector Juan. *Teoria e técnicas de psicoterapias*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 12ª edição, 1999.

FREUD, Sigmund (s.d.) *Obras Completas*, 3ª edição, Editorial Biblioteca Nueva, Madri

GOLDER, Eva-Marie. *Clínica da primeira entrevista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

LE GUILLANT, L. *Escritos de Louis Le Guillant - da ergoterapia à psicopatologia do trabalho*. Ed. Vozes, 2006

LIMONGI-FRANÇA, A C. & ARELLANO, E. B. *Os processos de recrutamento e seleção*. In: *As pessoas na organização*. Ed. Gente, 2002.

GOULART, I. B. (org.). *Psicologia organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos*. Ed. Casa do Psicólogo. SP, 2002.

GUEDES, M. C. (org.) (1998) *História e Historiografia da Psicologia: revisões e novas pesquisas*. São Paulo, EDUC.

JACQUES, M.G & CODO, W (orgs). *Saúde mental e trabalho – leituras*. Ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

LAPLANCHE, J. & PONTALIS, J. B. (1983) *Vocabulário da Psicanálise*, Editora Livraria Martins Fontes, São Paulo, SP, 7ª edição.

LUCENA, M.D.S. *Avaliação de desempenho*. Editora Atlas. SP, 1992.

MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS. (2000). *DSM-IV. 4ª edição*. Porto Alegre: Artmed.

MEZAN, RENATO. (1987) *Freud, a trama dos conceitos*, Coleção Estudos, nº 81, Ed. Perspectiva, São Paulo.

MILLENSON, J. R. (1975). *Princípios de Análise do Comportamento*. Brasília: Coordenada – Editora de Brasília.

MUKHINA, V. (1996) *Psicologia da Idade Pré-escolar*. São Paulo: Martins Fontes.

PASQUALI, L. (2001). *Técnicas de exame psicológico –TEP– Manual. Volume I: Fundamentos das Técnicas Psicológicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo e Conselho Federal de Psicologia.

PENNA, A. G. (1991) *História das Idéias Psicológicas*. Rio de Janeiro, Ed. Imago.

PERVIN, L. A. & John, O. P. (2004). *Personalidade: teoria e pesquisa*. Porto Alegre: Artmed.

PRADO JR., BENTO. (1990) (org.) *Filosofia da Psicanálise*. Editora Brasiliense, São Paulo, 1ª.ed.

ROBBINS, S. P. *Comportamento organizacional*. Ed. LTC. RJ, 1999.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA: 001/2002; 002/2003; 007/2003.

ROUX. G. *Recursos Humanos e Treinamento*. Ed. Brasiliense. SP, 1983.

SCHULTZ, D. P. & SCHULTZ, S. E (1997) *Metapsicologia freudiana: uma introdução*, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro.

SCHULTZ, D. P. & SCHULTZ, S. E. (1992) *História da Psicologia Moderna*. São Paulo, Ed. Cultrix.

SILVA, G. A V. *Arquitetura social: o propósito da Psicologia Organizacional*. In *Psicologia – possíveis olhares, outros fazeres*. Publicação do Conselho Regional de Psicologia/ Quarta Região. Belo Horizonte, 1992.

SKINNER, B.F. (1991). *Questões Recentes na Análise do Comportamento*. Campinas: *Comportamento e Cognição*, vol.1. São Paulo: Arbytes (2ª edição)

VASCONCELLOS, M.J.E. (2002) *Pensamento sistêmico- o novo paradigma da ciência*, Campinas, SP: Papirus.

VIGOTSKI, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. (2001) *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*, São Paulo: Ícone.

WISNER, A. *A inteligência do trabalho*. Ed. Fundacentro. SP, 1994 (capítulos 1,3,6,7 e 8).

38

Secretário de Escola

**Conteúdo programático**

Organização de arquivos, a escrituração e trato da documentação da gestão escolar. Técnicas de arquivamento. Técnicas de classificação de arquivamento. *Escrituração Escolar. Características dos Livros de Registros Escolares. Atos Legais da Escola. Proposta Pedagógica. Regimento Escolar. Plano de Curso e Plano de Ensino. Atribuições e Competências da Secretaria Escola. Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei das diretrizes e bases da educação nacional; Resolução nº 2 de 11 de setembro de 2001, Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004, Resolução nº 4 de 2 de outubro de 2009. Parecer 04 de 21 de janeiro 1998 do CEB (Conselho de Educação Básica Nacional de Educação); Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de Fevereiro de 2001.*

**Bibliografia**

BRASIL, Ministério da Educação. *Objetivos da Secretaria Escolar*. Instituto Federal do Rio Grande do Sul Site do ME [www.etcom.ufrgs.br/?page\\_id=4607](http://www.etcom.ufrgs.br/?page_id=4607)

GANDIN, Danilo. *A Prática do planejamento participativo*. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

GHIRANDELLI JUNIOR, Paulo. *História da Educação*. São Paulo: Cortez, 2006.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

JULIANA. *Secretária Escolar* Disponível na internet em 16 de novembro de 2010 no endereço <http://secretariaescolar2.blogspot.com>.  
Leis e Resoluções apresentadas no conteúdo programático.

39

Técnico em Agricultura

Solo: Constituição; Principais propriedades físicas e químicas, Importância da matéria orgânica, Água e solo. Fertilidade e Adubação: Elementos essenciais às plantas; Sintomas de deficiência e excesso dos principais nutrientes nas plantas; Corretivos e fertilizantes - finalidade, emprego, identificação dos principais tipos, Cálculos de misturas. Conservação do Solo: Erosão – efeitos nocivos e controle; Demarcação de curvas de nível. Irrigação e Drenagem: identificação dos principais tipos de irrigação e empregos; Importância e emprego da drenagem. Sementes: Qualidade de uma boa semente; Cuidados com o armazenamento; Testes de germinação e amostragem importantes para a determinação da qualidade. Sementeiras e Viveiros: Técnicas de construção de canteiros; Fumigação de leitos; Produção de mudas – semeadura, repicagem, raleamento e transplantio; Produção de mudas em copinhos de papel e bolsas plásticas; Técnicas de propagação vegetativa; Enxertia – identificação de tipos e usos. Pomares e Hortas: Instalação e cuidados com uma horta e pomar; Classificação de pomares e hortas; Poda de plantas frutíferas. Paisagismo: Identificação e controle das principais ervas daninhas; Principais tratamentos culturais em plantas ornamentais. Fitotécnica: identificação e uso dos principais equipamentos e ferramentas destinados aos cuidados com as plantas nas hortas, pomares e paisagismo. Defensivos Agrícolas: Identificação e noções sobre grau de toxicidade, Técnicas de aplicação: cuidados, época, intervalo e equipamentos de aplicação e proteção. Tecnologia da Produção (noções gerais): Agricultura especial – cana-de-açúcar, milho, feijão, macaxeira e batata-doce, hortaliças: tomate, pimentão, alface, repolho, beterraba, cenoura, cebola e coentro; Fruticultura – abacaxi, mamão e banana. Zootecnia Especial (noções gerais sobre o manejo): apicultura, avicultura (galinhas e codornas), suinocultura. Engenharia Rural: Determinação de áreas e volumes. Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965. O Plano Nacional de Agroenergia (de 2006 a 2011). Estatísticas de produção e produtividade do arroz, soja, trigo, milho e feijão do Mercosul no ano de 2005 conforme site do Ministério da Agricultura. Principais pragas que afetam a cultura da cebola, tomate, arroz, feijão, eucalipto, maçã, morango e pêssego. Lei Municipal nº 796 de 1982; Lei Municipal nº 1767 de 1998; Lei Municipal nº 3.173 de 2008; Lei Municipal nº 3.684 de 2011.

#### Bibliografia

- ABREU, T. A. S.; MILLAR, A. A.; CHOUDHURY, E. N.; CHOUDHURY, M. M. *Análise da produção de cebola sob diferentes regimes de irrigação*. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 15, n. 2, p. 233-236, 1980.
- AKEY, W. C.; MACHADO, V. S. *Response of onion (Allium cepa L.) to oxyfluorfen during early seedling development*. Canadian Journal Pesticides Science, Ottawa, v. 65, n. 2, p. 375-382, 1984.
- ALONÇO et al. *Importância Econômica, Agrícola e Alimentar*, 2006. Disponível em:  
<<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/ArrozIrrigadoBrasil/cap01.htm>>. Acesso em: 15 mai. 2008.
- AMILIBIA, Eduardo; OLIVEIRA, Jaime Vargas. *Controle químico de larvas da bicheira da raiz Oryzophagus oryzae (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) em arroz irrigado*. 2006. Disponível em: <<http://www.irga.rs.gov.br/arquivos/20071107160343.pdf>>. Acesso em: 20 Set. 2007.
- CORSEUL, Elio; TESTON, José Augusto. *Diversidade de Aretiinae (LEPIDOPTERA, ARCTIIDAE) capturados com armadilha luminosa, em seis comunidades do Rio Grande do sul, Brasil*. Revista Brasileira de Entomologia. n. 36, p 78, 2004.
- COSTA, Emerson Luis Nunes. *Ocorrência de insetos e aracnídeos e seletividade de inseticidas em áreas de arroz irrigado*. 2005. p 4-5. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do sul, Curso de pós graduação em fitotecnica.
- CUNHA, Uemerson Silva da. et al. Associação entre teor de nitrogênio em cultivares de arroz irrigado e ataque de *Oryzophagus oryzae* (Costa Lima) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE). *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 36, n. 6, p. 1678-1683, nov /dez 2006.
- EMBRAPA – Site oficial - <http://www.embrapa.br>
- MAZIERO, Heleno et al. Plantas infestantes hospedeiras de *Rhopalosiphum rufiabdominales* (SASAKI) (HEMIPTERA: APHIDIDAE) em áreas de cultivo de arroz irrigado. *Neotropical Entomology*. n. 36, 2007.
- MENEZES, Elen de Lima Aguiar. *Controle Biológico: na busca pela sustentabilidade da agricultura brasileira*, 2006. Disponível em:  
<[http://www.cnpab.embrapa.br/publicacoes/artigos/artigo\\_controle\\_biologico.html](http://www.cnpab.embrapa.br/publicacoes/artigos/artigo_controle_biologico.html)>. Acesso em: 5 jun. 2008.
- OLIVEIRA, Jaime Vargas de et al. Levantamento populacional do percevejo *Tibraca limbaventris* (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) na região da depressão central do Rio Grande do sul. In: Congresso brasileiro de arroz irrigado e XXVI Reunião da cultura do arroz irrigado, Santa Maria, 2005. Anais...Orum, 2005. p 103.
- OLIVEIRA, Jaime Vargas et al. *Avaliação de inseticidas no controle de adultos de Oryzophagus oryzae (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) em arroz irrigado*, 2007. Disponível em: <<http://www.irga.rs.gov.br/arquivos/20070919113537.pdf>>. Acesso em: 20 Set. 2007.
- RAMOS, Juliano Perlin de. Et al. *Entomofauna na cultura do arroz irrigado em Santa Maria RS*. In: Congresso brasileiro de arroz irrigado e XXVI Reunião da cultura do arroz irrigado, Santa Maria, 2005. Anais...Orum, 2005. p 78-79.
- RODRIGUES, Evertom Nei Lopes. *Araneofauna (ARACHNIDA; ARANAE) relacionada à cultura do arroz (Oryza sativa L.) e áreas adjacentes do agroecossistema no Município de Cachoeirinha, RS, Brasil*. 2006. p 1-2 Tese (doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Curso de pós graduação em fitotecnica.
- ROSENBERG, David et al. Importance of insects in environmental impact assessment. *Environmental Management*. New York: Springer, v. 10, n.6, 1986.
- RUPPERT, Edward F; BARNES, Robert D. *Zoologia dos invertebrados*. São Paulo: Roca, 1996.
- SCHOEREDER, J. H. *Comunidades de formigas: bioindicadores do estresse ambiental em sistemas naturais*. In: Congresso brasileiro de entomologia, 16., 1997, Salvador, BA. Resumos...Salvador: SEB: EMBRAPA-CNPMPF, 1997. P. 233.
- SOSBAI. *Arroz Irrigado: Recomendações da pesquisa para o Sul do Brasil*. Santa Maria: Sosbai, 2005.

Leis apresentadas no conteúdo programático.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

40

Técnico em Edificações

**Conteúdo Programático**

Controle do uso e da ocupação do solo. Serviços públicos e serviços concedidos. Atribuição dos poderes públicos. Legislação de proteção ao patrimônio ambiental. Preservação do meio ambiente natural e construído. Projeto de Reforma e suas convenções. Projetos de Instalações Prediais: instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias. Projeto e Adequação dos Espaços Visando a Utilização pelo Deficiente Físico – NBR 9050. Conforto Ambiental: iluminação, ventilação, insolação e acústica. Topografia. Materiais e Técnicas de Construção. Noções de Resistência dos Materiais, Orçamento de Obras: Estimativo e Detalhado (levantamento de quantitativos, planilhas, composições de custos), Cronograma Físicofinanceiro. Conhecimento de Código de Obras. Patologia das Edificações.

INFORMÁTICA: Ambiente Operacional WINDOWS\*: Fundamentos do Windows, Operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; Trabalho com pastas e arquivos, localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; criação e exclusão de arquivos e pastas; Configurações Básicas do Windows, resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela; Windows Explorer. Processador de Textos WORD\*: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do WORD; Formatação de documentos, recursos de margens, tabulação, recuo e espaçamento horizontal, espaçamento vertical, fontes, destaque (negrito, sublinhado, itálico, subscrito, sobrescrito, etc.); Organização do texto em listas e colunas; Tabelas; Estilos e modelos; Cabeçalhos e Rodapés; Configuração de Página. Planilha Eletrônica EXCEL\*: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do EXCEL; deslocamento do cursor na planilha para seleção de células, linhas e colunas; Introdução de números, textos, fórmulas e datas na planilha, referência absoluta e relativa; Principais funções do Excel, matemáticas, estatísticas, data-hora, financeiras e de texto; Formatação de planilhas, número, alinhamento, borda, fonte, padrões; Edição da planilha, operações de copiar, colar, recortar, limpar, marcar, etc.; Classificação de dados nas planilhas; Gráficos. Correio Eletrônico: Endereços, utilização de recursos típicos; World Wide Web, Browsers e serviços típicos, mecanismos de busca.

(\*) - Será tomada como base a versão do WORD e EXCEL em Português, com as características a partir do WORD 2007 e EXCEL 2007.

**Bibliografia**

Arquivos de Ajuda do Windows, Word e Excel.

ABNT. Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura – NBR 13531/1995.

ABNT. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos – NBR 9050/1994.

As BEA. Manual de Contratação de Serviços de Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: Editora Pini Ltda. 2000.

BENÉVOLO, Eduardo. História de la Arquitetura Moderna. Editorial Gustavo Gili S.A., 2ed., 1974

Lei Federal Nº 6766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano.

Lei Federal Nº10257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade.

Lei Nº 1468, de 11 de dezembro de 1995 – Lei de Parcelamento do Solo.

Lei Nº 1470, de 11 de novembro de 1995 – Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Lei Nº 2050, de 6 de janeiro de 2003 – Regulamenta o Estudo de Impacto de Vizinhança –

MASCARÓ, Juan. Desenho Urbano e Custos de Urbanização. Brasília: MHU, 1987.

OMURA, George. AutoCAD 2000 – Guia de Referência. São Paulo: Editora Makron Books. SANTOS, Carlos N. F. dos. A Cidade como um jogo de cartas. Niterói/São Paulo: EDUFF/Projeto, 1988.

NBR 6118, NBR 6120, NBR 9077, NBR 12284, NBR 13133

41

Técnico em Educação Ambiental

**Conteúdo Programático**

Biologia Celular: Composição química das células (inorgânica e orgânica). Noções gerais sobre os principais componentes do núcleo, citoplasma e membranas, quanto à estrutura, composição e funções. Divisão celular. Reprodução: Conceitos e tipos. Gametogênese, gametas (estruturas e tipos) e fecundação. Reprodução animal e vegetal. Embriologia: Crescimento e diferenciação. Desenvolvimento embrionário animal e vegetal. Histologia: Tecidos animais (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso). Tecidos vegetais (meristemas e tecidos adultos). Bioenergética: ADP, ATP e biocatalizadores. Respiração celular. Fermentação. Fotosíntese. Genética: Código genético. Síntese de proteínas. Genótipo e fenótipo. Leis de Mendell. Alelos múltiplos. Grupos sanguíneos (sistemas ABO, NN e fator Pleiotropismo. Interação gênica - Epistasia. Determinação do sexo e herança ligada ao sexo. Mutações gênicas. Alterações cromossômicas. Evolução: Teoria lamarckista, darwinista e neo-darwinista. Mecanismo da evolução. Diversidade dos seres vivos: Classificação dos seres vivos. Regras de nomenclatura. Simetria. Caracteres estruturais e morfo-fisiológicos dos grupos. Vírus. Reino Monera (bactérias e cianofíceas). Reino Protista (protozoários e algas). Reino Fungi. Reino Metaphyta (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas). Reino Metazoa (poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos e cordados). Ecologia: Cadeia e teia alimentar. Fluxo de energia. Ciclos da água, do carbono e do nitrogênio. Ecossistema e seus componentes. Influência de fatores bióticos e abióticos na comunidade. Sucessão ecológica. Relação entre os seres vivos. Biomas e fitogeografia do Brasil. Papel do Homem no equilíbrio da natureza. Fatores de desequilíbrio ecológico. Ecologia de populações; Recursos hídricos. Moléculas Fundamentais: água, carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas, ácidos nucléicos, metabolismo enzimático. Biologia Celular e Molecular: membranas celulares, processos de trocas entre os meios interno e externo da célula, organelas citoplasmáticas e citoesqueleto, núcleo celular, cromossomos, estrutura e duplicação do DNA; divisões celulares: meiose e mitose, células eucariontes e procariontes, células vegetais e animais, síntese protéica, fotossíntese e quimiossíntese, fermentação e respiração. Histologia: tecidos epiteliais, tecidos conjuntivos, tecido cartilaginoso, tecido ósseo, tecido



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

sanguíneo e mecanismos de defesa imunológica, tecidos musculares, tecido nervoso e transmissão do impulso. Anatomia e Fisiologia: nutrição, respiração, circulação, excreção, coordenação nervosa e hormonal, reprodução assexuada e sexuada, sistemas reprodutores feminino e masculino, gametogênese, fecundação, ciclo menstrual e métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, desenvolvimento embrionário em vertebrados. Genética: monoidrismo, diíbrido, relação entre meiose e segregação independente, análise de herodogramas, herança dos grupos sanguíneos, determinação genética dos sexos, herança ligada ao sexo, anomalias genéticas humanas, mutações genética de populações, biotecnologia e engenharia genética. TAXONOMIA (Categorias taxonômicas, Regras da nomenclatura, Os reinos de seres vivos). VÍRUS (Estrutura, tipos principais e ciclo de vida, Doenças viróticas mais comuns). BACTÉRIAS E CIANOFÍCEAS (Estrutura, tipos e reprodução, Importância ecológica e econômica, Doenças bacterianas mais comuns). PROTOZOÁRIOS (Caracterização dos grupos principais, Importância ecológica, Doenças mais comuns provocadas por protozoários). FUNGOS E LÍQUENS (Características gerais e diversidade, Importância ecológica, médica e econômica). DIVERSIDADE NAS PLANTAS: MORFOLOGIA, RELAÇÕES EVOLUTIVAS, REPRODUÇÃO E HABITAT (Algas, Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas, Angiospermas). MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DAS PLANTAS VASCULARES (Morfolgia da raiz, caule, folha, fruto e semente, Os principais tecidos das plantas vasculares, Nutrição e transpiração, Crescimento e desenvolvimento). ECOLOGIA BÁSICA E HUMANA (Fluxo de energia e ciclagem da matéria nos ecossistemas, Interações bióticas: mutualismo, competição, predação, parasitismo e herbivoria, Relações tróficas: níveis, cadeia e teias, Propriedades das populações, crescimento e regulação populacional, Sucessão ecológica, Biomas brasileiros, Crescimento demográfico e econômico *versus* utilização dos recursos naturais, Principais tipos de agressões ao meio ambiente e suas soluções). Lei Federal nº 6.803, de 02 de julho de 1980; Lei Federal nº 11.105, de 24 de março de 2005; Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000; Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997; Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Lei Municipal nº 796 de 1982; Lei Municipal nº 1767 de 1998; Lei Municipal nº 3.173 de 2008; Lei Municipal nº 3.684 de 2011.

**Bibliografia**

- AMORIM, D. S. 2001. *Elementos básicos de Sistemática Filogenética*. 3a. ed. Holos e Sociedade Brasileira de Entomologia, São Paulo, Ribeirão Preto.
- AVANCINI & FAVARETTO. *Biologia – Uma abordagem evolutiva e ecológica*. Vol. 2. São Paulo, Ed. Moderna, 1997.
- BEAR, M.F., CONNORS, B.W. & PARADISO, M.A. *Neurociências – Desvendando o Sistema Nervoso*. Porto Alegre 2ª ed, Artmed Editora, 2002.
- BIZZO, Nélío. *Ciência: fácil ou difícil?* São Paulo: Atica, 1998.
- BRUSCA, R. C. & G. J. Brusca. 2007. *Invertebrados*. 2a Ed. Editora Guanabara Koogan.
- CARVALHO, José Humberto de. *Fundamentos de genética*. RJ: Livr. Ateneu, Série Biomédica, 1987.
- CHEIDA, LUIZ EDUARDO. *Biologia Integrada*. São Paulo, Ed. FTD, 2002
- EL-HANI, C. N. & VIDEIRA, A. A. P. *O Que é Vida? Para Entender a Biologia do Século XXI*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
- FIGUEIREDO, Maria Teresinha. *O admirável corpo humano*. São Paulo. Ática, 2002.
- FUTUYMA, Douglas J. *Biologia evolutiva*. Ribeirão Preto/SP: SBG, 1997.
- GRASSI-LEORNADI, Teresa. LEONARDI, Cristina. *A dinâmica do corpo humano*. São Paulo. Atual, 2000.
- GUYTON, A.C. *Fisiologia Humana*. 5ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Interamericana, 1981.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. *Tratado de Fisiologia Médica*. 11ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier Ed., 2006.
- HAUSMANN, Rudolf. *História da biologia molecular*. Ribeirão Preto/SP: SBG, 1997.
- HICKMAN, C., ROBERTS, L., LARSON, A. *Princípios Integrados de Zoologia*. 11ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004
- JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 8ª Edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 1995.
- LOPES, Sonia. *BIO*. Volume único. São Paulo: Editora Saraiva, 1998.
- MARTINS, L. A. P. *História da Ciência: Objetos, Métodos e Problemas*. *Ciência & Educação*, v. 11, n. 2, 2005.
- MARTHO, Gilberto. *Pequenos seres vivos – viagem ao mundo dos microorganismos*. São Paulo. Ática, 1998.
- NIGRO, Rogério. *Pelos caminhos do sangue*. São Paulo. Atual, 2001.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Águas Subterrâneas*. Programa de Águas Subterrâneas 2001.
- MION, R. A.; ANGIOTTI, J. A. P. *Em busca de um perfil epistemológico para a prática educacional em educação em ciências*. *Ciência & Educação*, v. 11, n. 2, 2005.
- MODESTO, Zulmira M. M. e SIQUEIRA, Nilza J. B. *Botânica*. CEB – Currículo de Estudos de Biologia. São Paulo: E.P.U., 1981.
- MOREIRA, M. A. *Una visión toulminiana respecto a la disciplina investigación básica en PAPAVERO, N. 1994 (Org.)*. Fundamentos práticos de Taxonomia Zoológica (coleções, bibliografia, nomenclatura). 2ª. Ed. Editora UNESP, São Paulo.
- PRESTES, Maria Alice Brzezinski. *Teoria celular: de Hooke a Schwann*. São Paulo. Scipione, 1997.
- RAVEN, P.H., EVERT, R.F., CURTIS, H. *Biologia Vegetal*. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- RUIZ, A. R. *Ciência e sua Iniciação: Anotações para Reflexão*. *Ciência & Educação*, v. 11, n. 2, 2005.
- SCHEID, N.M.J.; FERRARI, N. & DELIZOICOV, D. *A construção coletiva do conhecimento científico sobre a estrutura do DNA*. *Ciência & Educação*, v. 11, n. 2, p. 223-233, 2005.
- Leis Federais, Resoluções e Decretos que o conteúdo programático apresenta.

42

Técnico em Fiscalização Ambiental

**Conteúdo Programático**

Ecologia: Cadeia e teia alimentar. Fluxo de energia. Ciclos da água, do carbono e do nitrogênio. Ecossistema e seus componentes. Influência



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

de fatores bióticos e abióticos na comunidade. Sucessão ecológica. Relação entre os seres vivos. Biomas e fitogeografia do Brasil. Papel do Homem no equilíbrio da natureza. Fatores de desequilíbrio ecológico. Ecologia de populações; Recursos hídricos. Moléculas Fundamentais: água, carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas, ácidos nucleicos, metabolismo enzimático. Anatomia e Fisiologia: nutrição, respiração, circulação, excreção, coordenação nervosa e hormonal, reprodução assexuada e sexuada, sistemas reprodutores feminino e masculino, gametogênese, fecundação, ciclo menstrual e métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, desenvolvimento embrionário em vertebrados. TAXONOMIA (Categorias taxonômicas, Regras da nomenclatura, Os reinos de seres vivos). VÍRUS (Estrutura, tipos principais e ciclo de vida, Doenças viróticas mais comuns). BACTÉRIAS E CIANOFÍCEAS (Estrutura, tipos e reprodução, Importância ecológica e econômica, Doenças bacterianas mais comuns). PROTOZOÁRIOS (Caracterização dos grupos principais, Importância ecológica, Doenças mais comuns provocadas por protozoários). DIVERSIDADE NAS PLANTAS: MORFOLOGIA, RELAÇÕES EVOLUTIVAS, REPRODUÇÃO E HABITAT (Algas, Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas, Angiospermas). MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DAS PLANTAS VASCULARES (Morfologia da raiz, caule, folha, fruto e semente, Os principais tecidos das plantas vasculares, Nutrição e transpiração, Crescimento e desenvolvimento). ECOLOGIA BÁSICA E HUMANA (Fluxo de energia e ciclagem da matéria nos ecossistemas, Interações bióticas: mutualismo, competição, predação, parasitismo e herbivoria, Relações tróficas: níveis, cadeia e teias, Propriedades das populações, crescimento e regulação populacional, Sucessão ecológica, Biomas brasileiros, Crescimento demográfico e econômico versus utilização dos recursos naturais, Principais tipos de agressões ao meio ambiente e suas soluções). Lei Federal nº 6.803, de 02 de julho de 1980; Lei Federal nº 11.105, de 24 de março de 2005; Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000; Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997; Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Lei Municipal nº 796 de 1982; Lei Municipal nº 1767 de 1998; Lei Municipal nº 3.173 de 2008; Lei Municipal nº 3.684 de 2011.

#### Bibliografia

AVANCINI & FAVARETTO. *Biologia – Uma abordagem evolutiva e ecológica*. Vol. 2. São Paulo, Ed. Moderna, 1997.  
BIZZO, Nélío. *Ciência: fácil ou difícil?* São Paulo: Ática, 1998.  
CHEIDA, LUIZ EDUARDO. *Biologia Integrada*. São Paulo, Ed. FTD, 2002  
EL-HANI, C. N. & VIDEIRA, A. A. P. *O Que é Vida? Para Entender a Biologia do Século XXI*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.  
FIGUEIREDO, Maria Teresinha. *O admirável corpo humano*. São Paulo. Ática, 2002.  
GRASSI-LEORNADI, Teresa. LEONARDI, Cristina. *A dinâmica do corpo humano*. São Paulo. Atual, 2000.  
HICKMAN, C., ROBERTS, L., LARSON, A. *Princípios Integrados de Zoologia*. 11ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004  
JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 8ª Edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 1995.  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Águas Subterrâneas*. Programa de Águas Subterrâneas 2001.  
MION, R. A.; ANGOTTI, J. A. P. *Em busca de um perfil epistemológico para a prática educacional em educação em ciências*. Ciência & Educação, v. 11, n. 2, 2005.  
MODESTO, Zulmira M. M. e SIQUEIRA, Nilza J. B. *Botânica*. CEB – Currículo de Estudos de Biologia. São Paulo: E.P.U., 1981.  
PRESTES, Maria Alice Brzezinski. *Teoria celular: de Hooke a Schwann*. São Paulo. Scipione, 1997.  
RAVEN, P.H., EVERT, R.F., CURTIS, H. *Biologia Vegetal*. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
RUIZ, A. R. *Ciência e sua Iniciação: Anotações para Reflexão*. Ciência & Educação, v. 11, n. 2, 2005.  
Leis Federais, Resoluções e Decretos que o conteúdo programático apresenta.

43

Técnico em Prótese Dentária

#### Conteúdo Programático

Noções de anatomia e fisiologia, anatomia e funcionalidade do corpo humano; sistemas do corpo humano, seus principais órgão e tecidos, bem como suas funções; Educação para o auto cuidado, determinantes da qualidade de vida que interferem no processo saúde-doença: Saneamento básico e moradia, alimentação e ações de promoção à saúde visando, manutenção preventiva de materiais e equipamentos odontológicos. Biossegurança nas ações de saúde: Mecanismo de transmissão das doenças e sistemas de proteção (imunização) e resistência do ser humano, técnica de esterilização e desinfecção, preconizadas para os serviços odontológicos, noções de primeiros socorros; Organização do processo de trabalho em saúde: Sistema Único de Saúde; princípios e organização. Psicologia das relações humanas: Fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, maturidade e velhice, aspecto psicológicos relacionados à saúde bucal e ao tratamento odontológico, técnicas de ensino diversas na educação para a saúde bucal. Prevenção e controle das doenças bucais: Etiologia da cárie dentária e doença periodontal. Atenção à saúde bucal: Fundamentos de anatomia e fisiologia da boca, notação gráfica dos dentes decíduos e permanentes, fundamentos de semiologia: herpes, afta, candidíase, câncer bucal, manifestações bucais da AIDS. Organização do processo de trabalho em saúde bucal: Modelos e sistemas de atenção em saúde bucal, categorias auxiliares em odontologia no Brasil, princípios e normas do exercício profissional do ACD e THD e TPD, legislação vigente.

#### Bibliografia

ABOPREV. *Promoção de Saúde Bucal*. São Paulo: Artes Médicas.  
AUXILIADORA. *Prevenção de contágios no atendimento odontológico*. Atheneu: Rio de Janeiro.  
BARATIERY, Luiz N. *Dentística*. Editora Santos: São Paulo.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS**  
**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012**

CANTISANO, Waldemar - Anatomia dental e escultura. Guanabara Koogan.  
CONSOLIDAÇÃO DAS NORMAS PARA PROCEDIMENTOS NOS CONSELHOS DE ODONTOLOGIA.  
DE DEUS, Quintiliano Diniz. Endodontia. São Paulo: Medsi. DE FIORI, S. R. Atlas de Prótese Parcial Removível, Pancast, São Paulo, 4ª.ed ; 1993.  
GALATI, Ademir – Prótese Total – Manual de Fases Laboratoriais – Editora Senac, São Paulo, 1996.  
GUIMARÃES Jr. Biossegurança e controle de infecção cruzada. Editora Santos: São Paulo, 2001.  
LEONARDO, Mário Roberto e LEAL, Jayme Maurício. Endodontia: tratamento de canais radiculares. São Paulo: Panamericana.  
LINDHE. Tratado de periodontologia clínica e implantologia oral. Guanabara Koogan.  
LUCAS, Simone Dutra. Materiais dentários: manual para ACD E THD. Littera Maciel: Belo Horizonte.  
MAZZO, D; VIEIRA, G.F. Manual de Prótese Total, Editora Santos, 2ª.ed.- São Paulo, 2001.  
MOSS, Stephen J. Crescendo sem Cárie. Quintessence: São Paulo.  
MURRAY, J.J. Bases para a prevenção de doenças bucais. Editora Santos: São Paulo.  
OSHIRO, Munenobu – Equipamento e Instrumental de Prótese Dentária, 2ª. Edição – Editora Senac, São Paulo, 1998.  
REIS, José P. dos; REIS, Luiz R. dos – Prótese Parcial Removível, Editora Senac, São Paulo, 1994.  
SHILLINGBURG, Herbert T.; HOBBO, Sumiya e WHITSETT, Lowell D. Fundamentos de Prótese Fixa. Quintessence: São Paulo.  
SOUZA, Elvira Felix de. Novo Manual de Enfermagem. Cultura Médica: Rio de Janeiro,  
Leis, Normas e Resoluções atualizadas apresentadas no conteúdo programático.

44

Topógrafo

**Conteúdo programático**

Métodos e medição de ângulos horizontais e verticais com instrumentos clássicos e digitais. Quantificação e compensação dos erros cometidos na medição de distâncias com o uso de trena. Distancímetros de curto, médio e longo alcance. Estação Total. Métodos de levantamento planimétrico. Conceito e uso da Taqueometria. Orientação dos levantamentos topográficos. Cálculo analítico de coordenadas retangulares. Conceitos e uso do Sistema Topográfico Local. Método de Nivelamento Geométrico. Método de Nivelamento Trigonométrico Topologia. Locação de curva circular. Segmentos que o compõem o Sistema de Posicionamento Global (GPS). Classes e uso de receptores GPS. Métodos de posicionamento preciso para fins de engenharia usando o GPS, e suas precisões. Sistema de Informação Geográfica (SIG). Geração e uso da base espacial georreferenciada e da base alfanumérica em um SIG. Uso do SIG na análise de risco de escorregamentos em encostas localizadas em áreas urbanas. Amarração Angular e planimétrica. Levantamento Topográfico Nivelamento geométrico dos vértices da poligonal de apoio, Levantamento topográfico por irradiação, Locação e nivelamento de um eixo estaqueado de 20 m definindo as seções transversais. Levantamento de detalhes altimétricos nas seções transversais ao eixo. Cálculos planimétricos: azimute (6,1), coordenadas dos vértices a partir do ponto 1 (E1, N1) e detalhes. Cálculo dos nivelamentos geométricos: Transporte de R.N., vértices da poligonal e estacas do eixo das seções transversais. Cálculo das distâncias e cotas de detalhes altimétricos por irradiação. Cálculo dos detalhes altimétricos através de seções transversais (determinação das cotas inteiras). NBR 10.068/ABNT.

Geometria Plana, Geometria Espacial, Regra de três simples e composta; Probabilidade; Números e Operações; Problemas abertos e situações problemas relacionados a álgebra e aritmética; Frações e Dízimas periódicas; Cálculo de médias: Aritmética, Ponderada, Equações redutíveis ao 1º e 2º graus. Funções lineares quadráticas e valor absoluto. Funções exponenciais e logarítmicas. Progressão Geométrica e Progressão Aritmética. Análise combinatória e binômio de Newton. Matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares. Introdução à geometria, ângulos, triângulos, polígonos, circunferência e círculo. Área das superfícies planas e área e volumes dos sólidos usuais. Geometria no espaço: Postulado da reta e do plano, Intersecção de planos; Paralelismos e perpendicularismos de retas, de planos, de retas e planos.

**Bibliografia**

BORGES, Alberto de Campos. Topografia Aplicada à Engenharia Civil. Volumes 1 e 2. Editora Edgard Blucher Ltda.  
DOMINGUES, Felipe Augusto Aranha. Topografia e astronomia de posição para engenheiros e arquitetos. São Paulo, Ed. McGraw-Hill do Brasil. 1979.  
ESPARTEL, Lelis. Curso de topografia. 9a ed. Porto Alegre, Ed. Globo. 1969.  
GARCIA, Gilberto e Piedade, Gertrudes. Topografia. Nobel Editora. São Paulo.  
JORDAN, W. Tratado geral de topografia: planimetria. Barcelona. Gustavo Gili. 1974.  
RICCI, M. e Petri, S. Princípios de Aerofotogrametria e Interpretação Geológica. São Paulo, Comp. Editora Nacional. 1965.  
Normas apresentadas no conteúdo programático.

45

Zelador de Estrada

**Conteúdo programático**

Noções de Segurança no Trabalho. Conhecimento do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI. Noções de organização, pontualidade e responsabilidade no trabalho. Sistemas de medidas: tempo, comprimento, superfície e capacidade; argamassa, cimento,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

telhado, concreto. Manual de curativos. Primeiros Socorros (fraturas, queimaduras, transporte de acidentados e curativos). Meio Ambiente. Sistemas de medidas: tempo, comprimento, superfície e capacidade.

**Bibliografia**

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - Fundacentro. *Manual de Segurança e Saúde no Trabalho*. SESI - Serviço Social da Indústria. São Paulo. 2008.

Manual de Primeiros Socorros e Manual de curativos. Manual de Primeiros Socorros e Manual de curativos. Encontrado em: [http://www.anvisa.gov.br/reblas/manual\\_primeiros\\_socorros.pdf](http://www.anvisa.gov.br/reblas/manual_primeiros_socorros.pdf) Acessado em 28 de setembro de 2011.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

ANEXO IV

REQUERIMENTO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA - ACESSABILIDADE

Concurso Público: \_\_\_\_\_ Município/Órgão: \_\_\_\_\_

Nome do candidato: \_\_\_\_\_

Nº da inscrição: \_\_\_\_\_ Cargo: \_\_\_\_\_

Vem **REQUERER** vaga especial como **PESSOA COM DEFICIÊNCIA**, apresentou LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo):

Tipo de deficiência de que é portador: \_\_\_\_\_

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID \_\_\_\_\_

Nome do Médico Responsável pelo laudo: \_\_\_\_\_

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres)

**Dados especiais para aplicação das PROVAS:** (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessário )

( ) **NÃO NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL

( ) **NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova necessário)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

É obrigatória a apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

\_\_\_\_\_  
Data de recebimento e assinatura

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

ANEXO V

**ATESTADO/LAUDO MÉDICO PARA PARTICIPAÇÃO DE PPD EM VAGA ESPECIAL**

Eu, \_\_\_\_\_, CRM nº \_\_\_\_\_ médico com especialidade em \_\_\_\_\_ (opcional) estou ciente das atribuições do cargo de \_\_\_\_\_ (cargo do paciente) para o qual o paciente, \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, irá prestar Concurso Público.

O paciente acima mencionado é uma Pessoa Portadora de Deficiência com a doença classificada na Classificação Internacional de Doenças (CID) com o nº \_\_\_\_\_. E sua provável causa/origem é

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Local e data

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Médico

IMPORTANTE: Este documento deverá ser impresso, assinado e preenchido para poder acompanhar o requerimento do candidato de vaga para PPD e/ou requerimento do candidato para atendimento especial para execução das provas do Concurso Público de acordo com o Edital de que este anexo faz parte ao ser encaminhado à empresa Energia Essencial Concursos Ltda.

Este documento poderá ser substituído por um atestado/laudo fornecido pelo médico desde que apresente informações que possam contemplar o item 7 e seus subitens deste Edital os quais tratam do assunto.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

ANEXO VII

RELATÓRIO DE DISCRIMINAÇÃO DE TÍTULOS

Nome do candidato: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ Nº de inscrição: \_\_\_\_\_

Cargo pretendido \_\_\_\_\_ Município de \_\_\_\_\_

Avaliação do Examinador: \_\_\_\_\_ Avaliador Responsável: \_\_\_\_\_

CAMPOS PARA PREENCHIMENTO DO CANDIDATO			CAMPOS DA BANCA		
Nº	Histórico ou resumo	Nº de horas			
<b>TOTAL DE PONTUAÇÃO OBTIDA →</b>					

**Observação:** Preencher em letra de forma ou digitar nos campos destinados ao candidato, entregar este formulário em 02 (duas) vias, conforme Edital. (\*) Os títulos deverão ser numerados em sequência de acordo com esta planilha.

**Atenção:** O candidato que possuir alteração de nome (casamento, separação, etc.) deverá anexar cópia do documento comprobatório da alteração sob pena de não ter pontuados títulos com nome diferente da inscrição e/ou identidade. Lembramos ainda que o título de habilitação exigido para que o candidato possa assumir o cargo, se for devidamente aprovado, NÃO deve ser anexado nem contado nos títulos acima relacionados.

Este documento deverá ser impresso, assinado e preenchido para poder acompanhar o conjunto de documentos comprobatórios de titulação a ser encaminhado à empresa Energia Essencial Concursos Ltda.

\_\_\_\_\_  
Local e data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

ANEXO VIII

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE E REMETENTE PARA ENVIO DA CORRESPONDÊNCIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO (OBRIGATÓRIO O PREENCHIMENTO DE TODOS OS CAMPOS)

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS</b>	
ASSUNTO: _____	Cargo pretendido: _____
Nome do candidato: _____	Nº de inscrição: _____
Endereço: _____	CEP: _____
Cidade: _____	Fone: (    ) _____

2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

<b>ENERGIA ESSENCIAL CONCURSOLTDA.</b> Rua General Andrade Neves, nº 100, sala 1304 – Bloco B Centro – Porto Alegre – RS CEP 90010-210
---



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU - RS  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

ANEXO VIII

APRESENTAÇÃO E ORIENTAÇÕES SOBRE OS CARTÕES DE RESPOSTA

**Legenda:**

- 1) Autenticação Digital;
- 2) Espaço para assinalar as respostas;
- 3) Código do cartão;
- 4) Identificação do candidato;
- 5) Dados referentes à realização das provas;
- 6) Espaço para a assinatura obrigatória do candidato.

Parte 01

Parte 02

**IMPORTANTE:**

Forma correta de preenchimento do cartão:

● (B) (C) (D) (E) - Preencher toda a elipse, com caneta azul ou preta.